

Tagus – Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Demonstrações Financeiras

30 de Junho de 2017 e 2016

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Demonstração dos Resultados
para os períodos findos em 30 de Junho de 2017 e 2016

	Total Operações		Tagus		Total	
	jun-17	jun-16	jun-17	jun-16	jun-17	jun-16
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	87,089,051	98,952,350	-	-	87,089,051	98,952,350
Juros e encargos similares	(77,332,182)	(85,924,959)	(194,924)	(165,309)	(77,527,107)	(86,090,268)
Margem financeira	9,756,869	13,027,391	(194,924)	(165,309)	9,561,945	12,862,082
Resultados de serviços e comissões	-	-	641,269	739,803	641,269	739,803
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	(2,074,032)	4,215,915	-	-	(2,074,032)	4,215,915
Custos com pessoal	-	-	(12,030)	(10,827)	(12,030)	(10,827)
Gastos gerais administrativos	(5,971,283)	(6,366,332)	(96,539)	(51,706)	(6,067,822)	(6,418,038)
Total de proveitos / (custos) operacionais	(8,045,315)	(2,150,418)	532,700	677,270	(7,512,615)	(1,473,149)
Reversão / (perdas) imparidade do crédito	(1,711,554)	(10,876,974)	-	-	(1,711,554)	(10,876,974)
Resultado operacional	-	-	337,776	511,961	337,776	511,959
Resultados eventuais	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	-	-	337,776	511,961	337,776	511,959
Impostos sobre lucros	-	-	(76,000)	(115,191)	(76,000)	(115,191)
Resultado do exercício	-	-	261,776	396,770	261,776	396,768

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Balanço em 30 de Junho de 2017 e Dezembro de 2016

	Total Operações		Tagus		Total	
	jun-17	2016	jun-17	2016	jun-17	2016
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)
Activo						
Disponibilidades em outras instituições de crédito	420,575,558	549,724,281	15,550,292	14,979,417	436,125,850	564,703,698
Aplicações em instituições de crédito	30,194,643	31,822,733	-	-	30,194,643	31,822,733
Crédito a clientes	8,904,949,462	9,495,880,547	-	-	8,904,949,462	9,495,880,547
Activos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Outros activos	6,943,920	12,199,835	119,498	126,201	7,063,418	12,326,036
Total do Activo	9,362,663,583	10,089,627,395	15,669,790	15,105,618	9,378,333,373	10,104,733,013
Passivo						
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros detidos para negociação	73,194,051	61,834,952	-	-	73,194,051	61,834,952
Titulos de dívida emitidos	9,256,619,220	9,992,599,081	-	-	9,256,619,220	9,992,599,081
Outros passivos financeiros	-	-	11,409,932	11,215,007	11,409,932	11,215,007
Outros passivos	32,850,312	35,193,362	425,784	318,313	33,276,097	35,511,676
Total do Passivo	9,362,663,583	10,089,627,395	11,835,716	11,533,320	9,374,499,300	10,101,160,716
Capital Próprio						
Capital Social	-	-	250,000	250,000	250,000	250,000
Prestações acessórias de capital	-	-	2,397,040	2,397,040	2,397,040	2,397,040
Reservas e resultados transitados	-	-	925,257	227,043	925,257	227,043
Resultado do exercício	-	-	261,776	698,214	261,776	698,214
Total do Capital Próprio	-	-	3,834,074	3,572,298	3,834,074	3,572,298
	9,362,663,583	10,089,627,395	15,669,790	15,105,618	9,378,333,373	10,104,733,013

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

Tagus – Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Notas às Demonstrações Financeiras 30 de Junho de 2016 e 2015

1 Políticas contabilísticas

1.1 Bases de apresentação

A Tagus – Sociedade de Titularização de Créditos, S.A. ('Sociedade'), foi constituída em 11 de Novembro de 2004, ao abrigo do Decreto-lei nº 453/99, de 5 de Novembro, revisto pelo Decreto-lei nº 82/2002, de 5 de Abril e pelo Decreto-lei nº 303/2003, de 5 de Dezembro e alterado pelo Decreto-Lei nº 52/2006, de 15 de Março, os quais regulamentam as sociedades de titularização de créditos.

A Sociedade tem por objecto o exercício de actividades permitidas por lei às sociedades de titularização de créditos, nomeadamente a realização de operações de titularização de créditos, mediante a aquisição, gestão e transmissão de créditos e a emissão de obrigações titularizadas para o pagamento dos créditos adquiridos.

O capital social da Sociedade corresponde a Euros 250.000, integralmente subscrito e realizado em dinheiro pelo único accionista Deutsche Bank Aktiengesellschaft, encontrando-se representado por 50.000 ações, escriturais e com o valor nominal de 5 euros cada.

No âmbito do disposto no Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho de 2002, na sua transposição para a legislação Portuguesa através do Decreto-Lei n.º 35/2005, de 17 de Fevereiro e do Regulamento da CMVM n.º 11/2005, as demonstrações financeiras da Sociedade devem ser preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ('IFRS') conforme endossadas pela União Europeia ('UE') até 31 de Dezembro de 2016. As IFRS incluem os standards emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ('IASB'), bem como as interpretações emitidas pelo *Internacional Financial Reporting Interpretations Committee* ('IFRIC') e pelos respectivos órgãos antecessores. As demonstrações financeiras são apresentadas em euros.

De acordo com as disposições legais aplicáveis, as demonstrações financeiras da Sociedade, para os exercícios findos em 30 de Junho de 2017 e 30 Junho de 2016, foram preparadas em conformidade com as IFRS aprovadas pela EU e em vigor nessas datas.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os instrumentos financeiros derivados excepto aqueles para os quais o justo valor não está disponível. Os outros activos e passivos financeiros e activos e passivos não financeiros são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras anuais de acordo com as IFRS requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos activos, passivos, proveitos e custos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 1.16.

1.2. Desreconhecimento

A Sociedade desreconhece os activos financeiros quando expiram todos os direitos a fluxos de caixa futuros ou aos activos que foram transferidos. No âmbito de uma transferência de activos, o desreconhecimento apenas pode ocorrer quando substancialmente todos os riscos e benefícios dos activos foram transferidos ou a Sociedade não detém controlo sobre os mesmos. A Sociedade procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando os mesmos são cancelados ou extintos.

A actividade da Sociedade encontra-se regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 453/99 que define claramente a obrigatoriedade de património autónomo de cada operação, respondendo os activos de cada operação exclusivamente pelos passivos correspondentes. O património da Sociedade não pode ser afecto a qualquer das operações.

Tendo em consideração as regras de desreconhecimento definidas pela IAS 39, nomeadamente nos parágrafos 16 a 23 e no parágrafo 36 do Application Guidance da mesma norma, e apesar da natureza e características das operações sob gestão e da transferência da maioria dos riscos e benefícios, as operações são reconhecidas no Balanço e na Demonstração de Resultados, mas devidamente segregadas e apresentadas como tal dado que de acordo com a Lei portuguesa a Sociedade é o último responsável por quaisquer eventos, relacionados com as referidas operações, o que impede o seu desreconhecimento.

1.3. Crédito a clientes

A rubrica crédito a clientes inclui os activos adquiridos no âmbito das operações de titularização, para os quais não existe uma intenção de venda no curto prazo, sendo o seu registo efectuado na data em que os activos são adquiridos aos Originadores.

O crédito a clientes é reconhecido inicialmente ao seu justo valor, acrescido dos custos de transacção, e é subsequentemente valorizado ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva, sendo apresentado em balanço deduzido de perdas por imparidade.

Imparidade

A política da Sociedade consiste na avaliação regular da existência de evidência objectiva de imparidade dos activos das suas operações. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados na rubrica imparidade de crédito, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Após o reconhecimento inicial, um activo ou um conjunto de activos definido como um conjunto de activos com características de risco semelhantes, poderá ser classificado como uma carteira com imparidade quando existe evidência objectiva de imparidade resultante de um ou mais eventos, e quando estes tenham impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo ou conjunto de activos, que possa ser estimado de forma fiável.

Sempre que exista informação por parte dos Originadores das operações, a imparidade é apurada com base nas taxas de imparidade fornecidas pelos mesmos, de acordo com os requisitos da IAS 39, para as carteiras de crédito securitizadas e/ou para carteiras de crédito com características semelhantes aos créditos securitizados.

De acordo com a IAS 39 existem dois métodos para o cálculo das perdas por imparidade: (i) análise individual; e (ii) análise colectiva.

(i) Análise individual

A avaliação da existência de perdas por imparidade em termos individuais é determinada através de uma análise da exposição total dos activos por operação.

As perdas por imparidade são calculadas através da comparação do valor actual dos fluxos de caixa futuros esperados descontados à taxa de juro efectiva original de cada contrato e o valor contabilístico do activo, sendo as perdas registadas por contrapartida de resultados. O valor contabilístico dos activos com imparidade é apresentado no balanço líquido das perdas por imparidade. Para os activos com uma taxa de juro variável, a taxa de desconto utilizada corresponde à taxa de juro efectiva anual, aplicável no período em que foi determinada a imparidade.

O cálculo do valor actual dos fluxos de caixa futuros esperados de um activo com garantias reais, corresponde aos fluxos de caixa que possam resultar da recuperação e venda do colateral, deduzido dos custos inerentes à sua recuperação e venda.

Os activos em que não seja identificada uma evidência objectiva de imparidade, são agrupados em carteiras com características de risco de crédito semelhantes, as quais são avaliadas colectivamente.

(ii) Análise colectiva

As perdas por imparidade baseadas na análise colectiva podem ser calculadas através de duas perspectivas:

- para grupos homogéneos de activos não considerados individualmente significativos; ou
- em relação a perdas incorridas mas não identificadas ('IBNR') em activos sujeitos à análise individual de imparidade (ver parágrafo (i) anterior).

As perdas por imparidade em termos colectivos são determinadas considerando os seguintes aspectos:

- experiência histórica de perdas em carteiras de risco semelhante;
- conhecimento da envolvente económica e da sua influência sobre o nível das perdas históricas; e
- período estimado entre a ocorrência da perda e a sua identificação.

Os activos analisados individualmente para os quais não foi identificada evidência objectiva de imparidade, são agrupados tendo por base características de risco semelhantes com o objectivo de determinar as perdas por imparidade em termos colectivos.

1.4. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço da Sociedade na data de pagamento ou recebimento, salvo se decorrer de expressa estipulação contratual ou de regime legal ou regulamentar aplicável que os direitos e obrigações inerentes aos valores transacionados se transferem em data diferente, casos em que será esta última a data relevante.

Para além da categoria “Crédito a clientes e outras contas a receber” e “Instrumentos detidos até à maturidade”, os ativos e passivos financeiros são posteriormente classificados numa das quatro categorias previstas na IAS 39:

- Ativos e passivos financeiros detidos para negociação;
 - Ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados;
 - Ativos financeiros disponíveis para venda; e
 - Outros passivos financeiros.
- a) Ativos e passivos financeiros detidos para negociação e outros ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados

Os ativos financeiros detidos para negociação incluem títulos de rendimento variável e fixo transacionados em mercados ativos adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Os derivados de negociação com valor líquido a receber (justo valor positivo), bem como as opções compradas são incluídos na rubrica de ativos financeiros detidos para negociação. Os derivados de negociação com valor líquido a pagar (justo valor negativo), bem como as opções vendidas são incluídos na rubrica de passivos financeiros detidos para negociação.

Os ativos e passivos financeiros detidos para negociação e os ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados são reconhecidos inicialmente ao justo valor. Os ganhos e perdas decorrentes da valorização subsequente ao justo valor são reconhecidos na demonstração dos resultados.

Os juros associados a instrumentos financeiros derivados de negociação são registados na rubrica “Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados”.

O justo valor dos ativos e passivos financeiros detidos para negociação e transacionados em mercados ativos é o seu “bid-price” ou a sua cotação de fecho à data do balanço. Se um preço de mercado não estiver disponível, o justo valor do instrumento é estimado com base em técnicas de valorização, que incluem modelos de avaliação de preços ou técnicas de “discounted cash flows”.

Quando são utilizadas técnicas de “discounted cash flows”, os fluxos financeiros futuros são estimados de acordo com as expectativas da gestão e a taxa de desconto utilizada corresponde à taxa de mercado para instrumentos financeiros com características semelhantes. Nos modelos de avaliação de preços, os dados utilizados correspondem a informações sobre preços de mercado.

b) Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros são todos os passivos financeiros que não se encontram registados na categoria de passivos financeiros ao justo valor através de resultados. Esta categoria inclui os títulos de dívida emitidos e empréstimos.

Os juros de títulos de dívida são reconhecidos com base na taxa de juro efectiva do passivo financeiro.

Nas situações em que existe prémio ou desconto associado, o prémio ou desconto é incluído no cálculo da taxa de juro efectiva.

Os títulos de dívida afectos às operações reflectem também a diferença entre o valor contabilístico dos activos e dos passivos afectos à operação, na medida em que qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago ao detentor dos títulos emitidos e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das operações.

1.5. Reclassificação entre categorias de instrumentos financeiros

As transferências de activos financeiros reconhecidas na categoria de Activos financeiros disponíveis para venda para as categorias de Crédito a clientes - Crédito titulado e Activos financeiros detidos até à maturidade são permitidas. As transferências de activos financeiros ao justo valor através de resultados - negociação para as carteiras de activos financeiros disponíveis para venda, "Loans and Receivables" ou para activos financeiros detidos até à maturidade ("Held-to-maturity") são permitidas, desde que esses activos financeiros obedeam às características de cada categoria. São proibidas as transferências de e para activos e passivos financeiros ao justo valor por decisão da própria entidade ("Fair Value Option").

A Sociedade não efectuou quaisquer reclassificações.

1.6. Instrumentos de capital

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro a terceiros, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

Os custos de transacção directamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são registados por contrapartida do capital próprio como uma dedução ao valor da emissão. Os valores pagos e recebidos pelas compras e vendas de instrumentos de capital são registados no capital próprio, líquidos dos custos de transacção.

As distribuições efectuadas por conta de instrumentos de capital são deduzidas ao capital próprio como dividendos quando declaradas.

As prestações acessórias de capital são classificadas como capital quando o reembolso ocorre apenas por opção da Sociedade e os dividendos sejam pagos pela Sociedade numa base discricionária, caso contrário são classificados como passivo financeiro.

1.7. Reconhecimento de juros

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e activos e passivos financeiros reconhecidos ao justo valor através de resultados são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares ou juros e custos similares, utilizando o método da taxa de juro efectiva.

A taxa de juro efectiva corresponde à taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro (ou, quando apropriado, por um período mais curto), para o valor líquido actual de balanço do activo ou passivo financeiro.

Para a determinação da taxa de juro efectiva procede-se à estimativa dos fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo opções de pagamento antecipado), não considerando eventuais perdas por imparidade. O cálculo inclui as comissões pagas ou recebidas consideradas como parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e todos os prémios ou descontos directamente relacionados com a transacção.

No caso de activos financeiros ou grupos de activos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros registados em resultados são determinados com base na taxa de juro utilizada para desconto de fluxos de caixa futuros na mensuração da perda por imparidade.

Para os instrumentos financeiros derivados, com excepção daqueles que forem classificados como instrumentos de cobertura do risco de taxa de juro na óptica contabilística, a componente de juro corrido não é autonomizada das alterações no seu justo valor, sendo classificada como Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados.

1.8. Reconhecimento de proveitos resultantes de serviços e comissões

Os proveitos resultantes de serviços e comissões são reconhecidos de acordo com os seguintes critérios:

- quando são obtidos à medida que os serviços são prestados, o seu reconhecimento em resultados é efectuado no período a que respeitam;
- quando resultam de uma prestação de serviços o seu reconhecimento é efectuado quando o referido serviço está concluído.

Os proveitos resultantes de serviços e comissões quando são uma parte integrante da taxa de juro efectiva de um instrumento financeiro são registados pelo método da taxa de juro efectiva em margem financeira.

1.9. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

Os Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados registam os seus ganhos e perdas realizadas, as variações de justo valor e os juros corridos de derivados.

1.10. Activos Intangíveis

Software

Os custos incorridos com a aquisição de *software* são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Sociedade necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes activos (3 anos).

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

Encargos com projectos de investigação e desenvolvimento

A Sociedade não incorreu em quaisquer despesas de investigação e desenvolvimento.

1.11. Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores referentes a caixa e depósitos à ordem.

1.12. Offsetting

Os activos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido registado no balanço quando a Sociedade tem um direito legal de compensar os valores reconhecidos e as transacções podem ser liquidadas pelo seu valor líquido.

1.13. Impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros registados em resultados incluem o efeito dos impostos correntes e impostos diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração de resultados, excepto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

Os impostos correntes correspondem ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor ou substancialmente aprovada pelas autoridades à data de balanço e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera que venham a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos, quando é provável a existência de lucros tributáveis futuros que absorvam as diferenças temporárias dedutíveis para efeitos fiscais (incluindo prejuízos fiscais reportáveis).

A Sociedade procede, conforme estabelecido na IAS 12, parágrafo 74, à compensação dos activos e passivos por impostos diferidos sempre que: (i) tenha o direito legalmente executável de compensar activos por impostos correntes e passivos por impostos correntes; e (ii) os activos e passivos por impostos diferidos se relacionarem com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade

fiscal sobre a mesma entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis que pretendam liquidar passivos e activos por impostos correntes numa base líquida, ou realizar os activos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro em que os passivos ou activos por impostos diferidos se esperem que sejam liquidados ou recuperados.

1.14. Relato por segmentos

Um segmento de negócio é uma componente identificável da Sociedade, que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis dos restantes segmentos de negócio.

Cada uma das operações, contabilisticamente segregadas com riscos e benefícios claramente diferenciáveis, bem como a componente da Sociedade não afecta directamente a nenhuma das Operações (Tagus), estão identificadas como segmentos distintos da Sociedade. A 30 de Junho de 2017, estes segmentos são os seguintes:

- Tagus – Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.;
- Aqua Mortgage No. 1;
- Aqua NPL No.1;
- BBVA Portugal RMBS No.1;
- Castilho Mortgages No 1;
- CMEC Volta Electricity Receivables Notes;
- EnergyOn No. 2 Securitisation Notes;
- EnergyOn No. 1 Securitisation Notes;
- Lusitano Finance No. 3;
- Nostrum Mortgages No. 2;
- Pelican Finance No. 1;
- Silk Finance No.4;
- Volta II Electricity Receivables Securitization Notes
- Volta III Electricity Receivables Securitization Notes
- Volta IV Electricity Receivables Securitization Notes

O detalhe de cada uma das operações é apresentado na nota 24.

1.15. Provisões

São reconhecidas provisões quando (i) a Sociedade tem uma obrigação presente (legal ou decorrente de práticas passadas ou políticas publicadas que impliquem o reconhecimento de certas responsabilidades), (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

As provisões são revistas no final de cada data de reporte e ajustadas para reflectir a melhor estimativa, sendo revertidas por resultados na proporção dos pagamentos que não sejam prováveis.

As provisões são desreconhecidas através da sua utilização ou reversão, para as obrigações para as quais foram inicialmente constituídas.

1.16. Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas

As IFRS estabeleceram um conjunto de tratamentos contabilísticos que requerem que o Conselho de Administração utilize o julgamento e faça as estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Sociedade são analisadas como segue, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados da Sociedade e a sua divulgação.

Considerando que em algumas situações as normas contabilísticas permitem um tratamento contabilístico alternativo em relação ao adoptado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pela Sociedade poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração considera que os critérios adoptados são apropriados e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Sociedade e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

Perdas por imparidade em créditos a clientes

A Sociedade determina as perdas por imparidade com base em taxas e informações fornecidas pelos originadores dos activos referentes às carteiras securitizadas e a carteiras com características semelhantes assim como informação de mercado, conforme referido na política contabilística 1.3.

O processo de avaliação da carteira de activos de forma a determinar se uma perda por imparidade deve ser reconhecida é sujeito a diversas estimativas e julgamentos. Este processo inclui factores como a probabilidade de incumprimento, as notações de risco, o valor dos colaterais associado a cada operação, as taxas de recuperação e as estimativas quer dos fluxos de caixa futuros, quer do momento do seu recebimento.

Metodologias alternativas e a utilização de outros pressupostos e estimativas poderiam resultar em níveis diferentes das perdas por imparidade reconhecidas.

Justo valor dos instrumentos financeiros derivados

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na sua ausência é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo poderiam originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

Impostos sobre os lucros

Para determinar o montante global de impostos sobre os lucros foi necessário efectuar determinadas interpretações e estimativas. Existem diversas transacções e cálculos para os quais a determinação dos impostos a pagar é incerto durante o ciclo normal de negócios.

Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no exercício.

As Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria colectável efectuado pela Sociedade, durante um período de quatro, ou seis anos, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que haja correcções à matéria colectável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Sociedade, de que não haverá correcções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

1.17. Normas contabilísticas recentemente emitidas

Durante o exercício de 2016, a Sociedade adotou as seguintes alterações às normas que se tornaram efetivas a 1 de janeiro de 2016:

- a) IAS 1 (alteração), 'Revisão às divulgações'. A alteração dá indicações relativamente à materialidade e agregação, à apresentação de subtotais, à estrutura das demonstrações financeiras, à divulgação das políticas contabilísticas, e à apresentação dos itens de Outros rendimentos integrais gerados por investimentos mensurado pelo método de equivalência patrimonial.
- b) IAS 16 e IAS 38 (alteração), 'Métodos de cálculo de amortização e depreciação permitidos. Esta alteração clarifica que a utilização de métodos de cálculo das depreciações/ amortizações de ativos com base no rédito obtido, não são por regra consideradas adequadas para a mensuração do padrão de consumo dos benefícios económicos associados ao ativo. É de aplicação prospectiva.
- c) IAS 16 e IAS 41 (alteração), 'Agricultura: plantas que produzem ativos biológicos consumíveis'. Esta alteração define o conceito de uma planta que produz ativos biológicos consumíveis, e retira este tipo de ativos do âmbito da aplicação da IAS 41 – Agricultura para o âmbito da IAS 16 – Ativos tangíveis, com o consequente impacto na mensuração. Contudo, os ativos biológicos produzidos por estas plantas, mantêm-se no âmbito da IAS 41 – Agricultura.
- d) IAS 19 (alteração), 'Planos de benefícios definidos – Contribuições dos empregados'. A alteração à IAS 19 aplica-se a contribuições de empregados ou entidades terceiras para planos de benefícios definidos, e pretende simplificar a sua contabilização, quando as contribuições não estão associadas ao número de anos de serviço.
- e) IAS 27 (alteração), 'Método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas'. Esta alteração permite que uma entidade aplique o método da equivalência patrimonial na mensuração dos investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas, nas demonstrações financeiras separadas. Esta alteração é de aplicação retrospectiva.
- f) Alterações às IFRS 10, 12 e IAS 28, 'Entidades de investimento: aplicação da isenção à obrigação de consolidar'. Esta alteração clarifica que a isenção à obrigação de consolidar de uma "Entidade de Investimento" se aplica a uma empresa holding intermédia que constitua uma subsidiária de uma entidade de investimento. Adicionalmente, a opção de aplicar o método da equivalência patrimonial, de acordo com a IAS 28, é extensível a uma entidade, que não é uma entidade de investimento, mas

que detém um interesse numa associada ou empreendimento conjunto que é uma “Entidade de investimento”.

- g) IFRS 11 (alteração), ‘Contabilização da aquisição de interesse numa operação conjunta’. Esta alteração introduz orientação acerca da contabilização da aquisição do interesse numa operação conjunta que qualifica como um negócio, sendo aplicáveis os princípios da IFRS 3 – concentrações de atividades empresariais.
- h) Melhorias às normas 2010 - 2012. Este ciclo de melhorias afeta os seguintes normativos: IFRS 2, IFRS 3, IFRS 8, IFRS 13, IAS 16 e 38 e IAS 24.
- i) Melhorias às normas 2012 - 2014. Este ciclo de melhorias afeta os seguintes normativos: IFRS 5, IFRS 7, IAS 19 e IAS 34.

A adoção das normas acima referidas não produziu um impacto significativo nas demonstrações financeiras.

As seguintes normas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2017, foram endossadas pela União Europeia:

- a) IFRS 9 (nova), ‘Instrumentos financeiros’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). A IFRS 9 substitui os requisitos da IAS 39, relativamente: (i) à classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros; (ii) ao reconhecimento de imparidade sobre créditos a receber (através do modelo da perda esperada); e (iii) aos requisitos para o reconhecimento e classificação da contabilidade de cobertura.
- b) IFRS 15 (nova), ‘Rédito de contratos com clientes’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). Esta nova norma aplica-se apenas a contratos para a entrega de produtos ou prestação de serviços, e exige que a entidade reconheça o rédito quando a obrigação contratual de entregar ativos ou prestar serviços é satisfeita e pelo montante que reflete a contraprestação a que a entidade tem direito, conforme previsto na “metodologia das 5 etapas”.

Estas normas não foram adotadas antecipadamente pela Sociedade, e não se preveem impactos significativos resultantes da adoção das normas acima referidas, com exceção da norma IFRS 9, para a qual a Sociedade ainda não dispõe de informação para estimar esse impacto.

As seguintes normas (novas e alterações) e interpretações, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2017, ainda não foram endossadas pela União Europeia:

1) Normas

- a) IAS 7 (alteração), ‘Revisão às divulgações’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2017). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração introduz uma divulgação adicional sobre as variações dos passivos de financiamento, desagregados entre as transações que deram origem a movimentos de caixa e as que não, e a forma como esta informação concilia com os fluxos de caixa das atividades de financiamento da Demonstração do Fluxo de Caixa.
- b) IAS 12 (alteração), ‘Imposto sobre o rendimento – Reconhecimento de impostos diferidos ativos sobre perdas potenciais’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2017). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração clarifica a forma de contabilizar impostos diferidos ativos relacionados com ativos mensurados ao justo valor, como estimar os lucros tributáveis futuros quando existem diferenças temporárias

dedutíveis e como avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos ativos quando existem restrições na lei fiscal.

- c) IAS 40 (alteração) ‘Transferência de propriedades de investimento’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração clarifica que os ativos só podem ser transferidos de e para a categoria de propriedades de investimentos quando exista evidência da alteração de uso. Apenas a alteração da intenção da gestão não é suficiente para efetuar a transferência.
- d) IFRS 2 (alteração), ‘Classificação e mensuração de transações de pagamentos baseados em ações’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração clarifica a base de mensuração para as transações de pagamentos baseados em ações liquidadas financeiramente (“*cash-settled*”) e a contabilização de modificações a um plano de pagamentos baseado em ações, que alteram a sua classificação de liquidado financeiramente (“*cash-settled*”) para liquidado com capital próprio (“*equity-settled*”). Para além disso, introduz uma exceção aos princípios da IFRS 2, que passa a exigir que um plano de pagamentos baseado em ações seja tratado como se fosse totalmente liquidado com capital próprio (“*equity-settled*”), quando o empregador seja obrigado a reter um montante de imposto ao funcionário e pagar essa quantia à autoridade fiscal.
- e) IFRS 4 (alteração), ‘Contratos de seguro (aplicação da IFRS 4 com a IFRS 9)’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração atribui às entidades que negociam contratos de seguro a opção de reconhecer no Outro rendimento integral, em vez de reconhecer na Demonstração dos resultados, a volatilidade que pode resultar da aplicação da IFRS 9 antes da nova norma sobre contratos de seguro ser publicada. Adicionalmente é dada uma isenção temporária à aplicação da IFRS 9 até 2021 às entidades cuja atividade predominante seja a de seguradora. Esta isenção é opcional e não se aplica às demonstrações financeiras consolidadas que incluam uma entidade seguradora.
- f) Alterações à IFRS 15, ‘Rédito de contratos com clientes’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). Estas alterações ainda estão sujeitas ao processo de endosso pela União Europeia. Estas alterações referem-se às indicações adicionais a seguir para determinar as obrigações de desempenho de um contrato, ao momento do reconhecimento do rédito de uma licença de propriedade intelectual, à revisão dos indicadores para a classificação da relação principal versus agente, e aos novos regimes previstos para simplificar a transição.
- g) IFRS 16 (nova), ‘Locações’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Esta norma ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta nova norma substitui o IAS 17, com um impacto significativo na contabilização pelos locatários que são agora obrigados a reconhecer um passivo de locação refletindo futuros pagamentos da locação e um ativo de “direito de uso” para todos os contratos de locação, exceto certas locações de curto prazo e de ativos de baixo valor. A definição de um contrato locação também foi alterada, sendo baseada no “direito de controlar o uso de um ativo identificado”.
- h) Melhorias às normas 2014 – 2016 (a aplicar, em geral, nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2017). Este ciclo de melhorias ainda está sujeito ao processo de endosso pela União Europeia. Este ciclo de melhorias afeta os seguintes normativos: IFRS 1, IFRS 12 e IAS 28.

2) Interpretações

- a) IFRIC 22 (nova), ‘Operações em moeda estrangeira e contraprestação antecipada’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2018). Esta interpretação ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Trata-se de uma interpretação à IAS 21 ‘Os efeitos de

alterações em taxas de câmbio' e refere-se à determinação da "data da transação" quando uma entidade paga ou recebe antecipadamente a contraprestação de contratos denominados em moeda estrangeira. A "data da transação" determina a taxa de câmbio a usar para converter as transações em moeda estrangeira.

Estas normas e interpretações não foram adotadas antecipadamente pela Sociedade. Não se preveem impactos significativos resultantes da adoção das normas e interpretações acima referidas.

2 Margem financeira

Em 30 de Junho de 2017 e 2016, esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	Jun 2017			Jun 2016		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
<i>Juros e rendimentos similares</i>						
Juros de crédito	96,160,233	-	96,160,233	114,782,430	-	114,782,429
Juros de depósitos	-	-	-	15,511	-	15,510
Prémio de aquisição de carteira	(9,071,182)	-	(9,071,182)	(15,845,591)	-	(15,845,591)
	87,089,051	-	87,089,051	98,952,348	-	98,952,348
<i>Juros e encargos similares</i>						
Juros de títulos emitidos	(77,244,267)	-	(77,244,267)	(85,963,121)	-	(85,963,121)
Juros de depósito	(372,032)	-	(372,032)	(236,660)	-	(236,660)
Juros de outros passivos financeiros	-	(194,924)	(194,924)	-	(165,309)	(165,309)
Prémio de emissão de obrigação	284,117	-	284,117	274,822	-	274,822
	(77,332,182)	(194,924)	(77,527,107)	(85,924,959)	(165,309)	(86,090,268)
<i>Margem financeira</i>	9,756,869	(194,924)	9,561,945	13,027,390	(165,309)	12,862,081

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 24.

3 Resultados de serviços e comissões

Em 30 de Junho de 2017 e 2016, esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	Jun 2017			Jun 2016		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
<i>Serviços e comissões recebidas:</i>						
<i>Management fees:</i>						
Aqua Mortgage No. 1	-	9,450	9,450	-	10,839	10,839
Aqua NPL No. 1	-	25,000	25,000	-	25,000	25,000
BBVA Portugal RMBS No. 1	-	111,825	111,825	-	136,116	136,116
Castilho Mortgages No 1	-	104,828	104,828	-	136,127	136,127
Lusitano Finance No. 3	-	5,058	5,058	-	7,252	7,252
Pelican Finance No. 1	-	35,158	35,158	-	35,158	35,158
Nostrum Mortgages No. 2	-	148,033	148,033	-	160,452	160,452
Silk Finance No. 4	-	31,231	31,231	-	46,841	46,841
CMEC Volta Electricity Receivables	-	25,000	25,000	-	25,000	25,000
EnergyOn No. 1 Securitisation Notes	-	35,452	35,452	-	41,324	41,324
EnergyOn No. 2 Securitisation Notes	-	23,285	23,285	-	23,256	23,256
Volta Electricity Receivables Securitization	-	(70)	(70)	-	13,623	13,623
Volta II Electricity Receivables Securitization	-	18,444	18,444	-	39,527	39,527
Volta III Electricity Receivables Note	-	25,233	25,233	-	39,289	39,289
Volta IV Electricity Receivables Securitization	-	43,342	43,342	-	-	-
	-	641,269	641,269	-	739,803	739,803

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 24.

4 Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

Em 30 de Junho de 2017 e 2016, esta rubrica é analisada como segue:

	Jun 2017			Jun 2016		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
<i>Lucros de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados:</i>						
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	28,025,741	-	28,025,741	23,815,867	-	23,815,867
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	25,519,987	-	25,519,987	30,251,301	-	30,251,301
<i>Prejuízos de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados:</i>						
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	(44,817,909)	-	(44,817,909)	(45,859,801)	-	(45,859,801)
Outros custos e perdas em operações financeiras	(10,801,852)	-	(10,801,852)	(3,991,452)	-	(3,991,452)
<i>Resultados de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados</i>	(2,074,032)	-	(2,074,032)	4,215,915	-	4,215,915

A rubrica Lucros / Prejuízos em Operações com instrumentos financeiros de negociação – Swaps inclui as variações de justo valor e juros corridos dos derivados financeiros.

As rubricas Outros proveitos e ganhos / Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/ excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota 14).

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 24.

5 Custos com pessoal

Em 30 de Junho de 2017 e 2016, esta rubrica é analisada como segue

	Jun 2017			Jun 2016		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Remunerações	-	(10,000)	(10,000)	-	(9,000)	(9,000)
Encargos Sociais Obrigatórios	-	(2,030)	(2,030)	-	(1,827)	(1,827)
	-	(12,030)	(12,030)	-	(10,827)	(10,827)

A rubrica Remunerações no montante de Euros 10.000 (2016: Euros 9.000) é referente à remuneração dos membros do Conselho Fiscal.

O custo com as remunerações dos colaboradores e membros do Conselho de Administração, afectos à Sociedade, é reflectido através do Service Level Agreement (“SLA”) celebrado com o Deutsche Bank AG Sucursal em Portugal (nota 6).

6 Gastos gerais administrativos

Em 30 de Junho de 2016 e 2015, esta rubrica é analisada como segue:

	Jun 2017			Jun 2016		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Assistência Jurídica	-	(3,917)	(3,917)	-	(3,658)	(3,658)
Honorários	-	(2,552)	(2,552)	-	(2,337)	(2,337)
Audit fee	(1,292)	(15,439)	(16,730)	-	(1,453)	(1,453)
Service fee	(4,748,859)	-	(4,748,859)	(4,942,770)	-	(4,942,769)
Issuer fee	(640,070)	-	(640,070)	(697,509)	-	(697,509)
Agent bank fee	(77,903)	-	(77,903)	(91,304)	-	(91,304)
Irish stock exchange fee	(3,397)	-	(3,397)	-	-	-
Legal fee	(24,826)	-	(24,826)	(65,090)	-	(65,090)
Rating Agency fee	(285,327)	-	(285,327)	(383,676)	-	(383,676)
Transaction Manager	(32,178)	-	(32,178)	-	-	-
Service Level Agreement	-	(74,508)	(74,508)	-	(43,758)	(43,758)
Euronext	(742)	-	(742)	(31,254)	-	(31,254)
Interbolsa	(126,501)	-	(126,501)	(121,243)	-	(121,243)
CMVM	(1,994)	-	(1,994)	-	(500)	(500)
Paying Agent fee	(28,057)	-	(28,057)	(33,478)	-	(33,478)
Outros	(138)	(123)	-	(8)	-	-
	(5,971,283)	(96,539)	(6,067,822)	(6,366,331)	(51,706)	(6,418,037)

A Sociedade celebrou um *Service Level Agreement* (“SLA”) com o Deutsche Bank AG Sucursal em Portugal e com a Navegador SGFTC, S.A. que define os termos em que estas entidades prestam serviços à Sociedade.

Em 30 de Junho de 2017, a rubrica *Service Level Agreement* no segmento Tagus regista os montantes de Euros 31.139 (2016: Euros 31.139) e Euros 43.370 (2016: Euros 12.620) referentes aos serviços prestados pelo Deutsche Bank AG Sucursal em Portugal e pela Navegador SGFTC, S.A., respectivamente, no âmbito do *Service Level Agreement*, conforme referido na nota 16.

Os Audit Fee correspondem aos honorários cobrados pelo Revisor Oficial de Contas pelos serviços prestados com a revisão legal das contas da Sociedade e das operações de titularização.

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 24.

7 Impostos sobre os lucros

Nos exercícios de Jun 2017 e Jun 2016, o custo com impostos sobre lucros reconhecidos em resultados, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos e o lucro do exercício antes daquela dotação, podem ser resumidos como se segue:

	Jun 2017	Jun 2016
Impostos correntes sobre os lucros:		
Do período	76,000	115,191
Correção de exercícios anteriores	-	-
Total do imposto registado em resultados	76,000	115,191
Resultado antes de impostos	337,776	511,961
Carga Fiscal	22.5%	22.5%

A reconciliação entre a taxa nominal de imposto e a carga fiscal verificada nos exercícios de Jun 2017 e Jun 2016, bem como a reconciliação entre o custo / proveito de imposto e o produto do lucro contabilístico pela taxa nominal de imposto, pode ser analisada como se segue:

	Jun 2017		Jun 2016	
	Taxa de Imposto	Montante	Taxa de Imposto	Montante
Resultado antes de impostos		337,776		511,961
Imposto apurado com base na taxa de imposto corrente	21.0%	70,933	21.0%	107,512
Derrama	1.5%	5,067	1.5%	7,679
Correções de exercícios anteriores	0.0%	0	0.0%	
Outros	0.0%	0	0.0%	0
Encargo com impostos	22.5%	76,000	22.5%	115,191

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção pelas autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quanto a exercícios de utilização de prejuízos fiscais, em que o prazo de caducidade é o do exercício do direito de

reporte (seis anos até ao exercício de 2009, quatro anos para os exercícios de 2010 e 2011, cinco anos para o exercício de 2012 e 2013 e doze anos para os exercícios de 2014, 2015 e 2016). Deste modo, as declarações fiscais da Sociedade dos exercícios de 2013 a 2016 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

8 Disponibilidades em outras instituições de crédito

Em 30 de Junho de 2017 e 2016, esta rubrica é analisada como segue:

	Jun 2017			Dez 2016		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Depósitos à ordem	166,765,628	15,550,292	182,315,920	292,009,252	14,979,417	306,988,669
Cash reserve	246,987,511	-	246,987,511	248,998,168	-	248,998,168
Liquidity Account	6,822,419	-	6,822,419	8,716,860	-	8,716,860
	<u>420,575,558</u>	<u>15,550,292</u>	<u>436,125,850</u>	<u>549,724,280</u>	<u>14,979,417</u>	<u>564,703,697</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito – Tagus é referente a um depósito à ordem, junto do Deutsche Bank AG Sucursal em Portugal, no montante de Euros 15.550.292 (2016: Euros 14.979.417).

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 24.

9 Aplicações em Instituições de Crédito

Em 30 de Junho de 2017 e Dezembro de 2016, esta rubrica é analisada como segue:

	Jun 2017			Dez 2016		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Depósitos em instituições de crédito	30,194,643	-	30,194,643	31,822,733	-	31,822,733
	<u>30,194,643</u>	<u>-</u>	<u>30,194,643</u>	<u>31,822,733</u>	<u>-</u>	<u>31,822,733</u>

O saldo desta conta a 30 de Junho 2017 é relativo à conta margem da operações Nostrum N.º2 no âmbito do Swap contratado.

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 24.

10 Crédito a clientes

Em 30 de Junho de 2017, esta rubrica é analisada como segue:

	Jun 2017						Tagus	Total
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Periodificação de juros	Juro vencido	Imparidade	Prémio aquisição de crédito		
Aqua Mortgage No. 1	119,003,765	351,931	46,498	79,522	(1,958,167)	-	117,523,549	117,523,549
Aqua NPL No. 1	5,043,241	-	-	-	-	-	5,043,241	5,043,241
BBVA Portugal RMBS No. 1	968,053,044	114,668	27,357	15,709	(2,871,755)	16,015,726	981,354,749	981,354,749
Castilho Mortgages No 1	1,058,950,790	52,943	442,359	5,788	(575,428)	412,267	1,059,288,719	1,059,288,719
Lusitano Finance No. 3	55,014,911	639,261	91,430	152,194	(2,746,375)	3,060,362	56,211,783	56,211,783
Pelican Finance No. 1	287,400,512	3,489,269	797,136	623,704	(7,391,773)	-	284,918,848	284,918,848
Nostrum Mortgages No. 2	3,799,875,802	3,472,904	1,084,092	155,503	(5,890,379)	-	3,798,697,922	3,798,697,922
Silk Finance No. 4	604,471,298	2,948,142	1,316,151	124,864	(5,679,285)	-	603,181,170	603,181,170
CMEC Volta Electricity Receiv	181,153,866	-	-	-	-	2,760,475	183,914,341	183,914,341
EnergyOn No. 1 Securitisation N	704,097,996	-	-	-	-	-	704,097,996	704,097,996
EnergyOn No. 2 Securitisation N	246,975,373	-	-	-	-	-	246,975,373	246,975,373
Volta Electricity Receivables Se	-	-	-	-	-	-	-	-
Volta II Electricity Receivables	114,497,226	-	-	-	-	5,412,562	119,909,788	119,909,788
Volta III Electricity Receivables	201,926,272	-	-	-	-	9,519,582	211,445,854	211,445,854
Volta IV Electricity Receivables	529,948,990	-	-	-	-	2,437,140	532,386,130	532,386,130
	8,876,413,085	11,069,118	3,805,022	1,157,285	(27,113,163)	39,618,114	8,904,949,462	8,904,949,462

Em 31 de Dezembro de 2016, esta rubrica é analisada como segue:

	Euros						Tagus	Total
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Periodificação de juros	Juro vencido	Imparidade	Prémio aquisição de crédito		
Aqua Mortgage No. 1	126,185,418	445,825	51,763	113,001	(2,194,989)	-	124,601,019	124,601,019
Aqua NPL No. 1	6,640,554	-	-	-	-	-	6,640,554	6,640,554
BBVA Portugal RMBS No. 1	1,018,410,660	13,728	415,009	3,179	(4,400,976)	16,211,700	1,030,653,301	1,030,653,301
Castilho Mortgages No 1	1,094,087,423	48,803	503,561	6,766	(657,149)	417,212	1,094,406,617	1,094,406,617
Lusitano Finance No. 3	70,186,874	775,014	144,903	291,443	(3,321,929)	3,183,566	71,259,872	71,259,872
Pelican Finance No. 1	286,140,276	2,892,236	804,690	516,026	(6,010,626)	-	284,342,602	284,342,602
Nostrum Mortgages No. 2	3,940,677,528	2,825,093	1,085,733	269,119	(12,278,591)	-	3,932,578,881	3,932,578,881
Silk Finance No. 4	609,136,642	1,791,688	1,360,271	131,975	(5,044,348)	-	607,376,228	607,376,228
CMEC Volta Electricity Receiv	228,825,936	-	-	-	-	3,882,356	232,708,292	232,708,292
EnergyOn No. 1 Securitisation N	747,542,617	-	-	-	-	-	747,542,617	747,542,617
EnergyOn No. 2 Securitisation N	262,214,375	-	-	-	-	-	262,214,375	262,214,375
Volta Electricity Receivables Se	10,421,664	-	-	-	-	617,494	11,039,158	11,039,158
Volta II Electricity Receivables	211,734,349	-	-	-	-	9,246,409	220,980,758	220,980,758
Volta III Electricity Receivables	263,332,258	-	-	-	-	13,412,083	276,744,341	276,744,341
Volta IV Electricity Receivables	590,906,480	-	-	-	-	1,885,453	592,791,933	592,791,933
	9,466,443,055	8,792,387	4,365,929	1,331,510	(33,908,608)	48,856,274	9,495,880,547	9,495,880,547

A análise das características dos portfolios das diversas operações é analisada na nota 24.

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	(33,908,608)	(33,714,347)
Dotações do exercício	(4,126,346)	(33,481,113)
Reversões do exercício	2,414,791	1,599,907
Utilizações de imparidade	8,506,999	31,686,946
Saldo em 30 de Junho	<u>(27,113,163)</u>	<u>(33,908,608)</u>

11 Activos intangíveis

Em 30 de Junho de 2017 e Dezembro de 2016, esta rubrica é analisada como segue:

	Jun 2017			Dez 2016		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
<i>Custo de aquisição</i>						
Software	-	10,353	10,353	-	10,354	10,354
<i>Amortizações acumuladas</i>						
Relativas ao exercício corrente						
Relativas a exercícios anteriores	-	(10,353)	(10,353)	-	(10,354)	(10,354)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

12 Outros activos

Em 30 de Junho de 2017 e Dezembro de 2016, esta rubrica é analisada como segue:

	Jun 2017			Dez 2016		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Valores a receber	6,919,417	-	6,919,417	12,174,343	-	12,174,343
Up front fee	24,502	-	24,502	25,492	-	25,492
Issuer fee	-	119,498	119,498	-	126,201	126,201
	<u>6,943,920</u>	<u>119,498</u>	<u>7,063,418</u>	<u>12,199,835</u>	<u>126,201</u>	<u>12,326,035</u>

O saldo de Valores a Receber corresponde em grande parte aos montantes de juros e capital a receber dos Servicers da Operação Silk Finance N.º4 (€6.913.128).

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 24.

13 Passivos financeiros detidos para negociação

Em 30 de Junho de 2017 e Dezembro de 2016, esta rubrica é analisada como segue:

	Jun 2017			Dez 2016		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Swaps	73,194,051	-	73,194,051	61,834,952	-	61,834,952
	73,194,051	-	73,194,051	61,834,952	-	61,834,952

A rubrica Passivos financeiros detidos para negociação – Swaps regista o justo valor dos derivados incluindo o respectivo juro corrido, tal como referido na política contabilística descrita na nota 1.4 e detalhado por operação na nota 24.

De acordo com os requisitos da IFRS 7, o justo valor dos derivados incluem-se no nível 2.

A análise dos Passivos financeiros detidos para negociação, por maturidade, em 30 de Junho de 2017, é apresentada como segue:

	Nocional com prazo remanescente			Justo valor		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Swaps	4,925,572,668	-	4,925,572,668	72,537,439	-	72,537,439
	4,925,572,668	-	4,925,572,668	72,537,439	-	72,537,439

A análise dos Passivos financeiros detidos para negociação, por maturidade, em 31 de Dezembro de 2016, é apresentada como segue:

	Nocional com prazo remanescente			Justo valor		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Swaps	4,978,977,529	-	4,978,977,529	60,597,185	-	60,597,185
	4,978,977,529	-	4,978,977,529	60,597,185	-	60,597,185

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 24.

14 Títulos de dívida emitidos

Em 30 de Junho de 2017 e Dezembro de 2016, esta rubrica é analisada como segue:

	Jun 2017			Dez 2016		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
<i>Empréstimos obrigacionistas</i>						
Obrigações de titularização	9,285,557,179	-	9,285,557,179	10,016,956,948	-	10,016,956,948
Juros periodificados	41,256,251	-	41,256,251	42,589,255	-	42,589,255
Prémio de emissão	22,998,909	-	22,998,909	23,374,209	-	23,374,209
Desconto de emissão	(1,286,334)	-	(1,286,334)	(1,377,516)	-	(1,377,516)
Outros	(91,906,786)	-	(91,906,786)	(88,943,815)	-	(88,943,815)
	<u>9,256,619,220</u>	<u>-</u>	<u>9,256,619,220</u>	<u>9,992,599,081</u>	<u>-</u>	<u>9,992,599,081</u>

A rubrica Outros é relativa à estimativa da (insuficiência) /excesso que seria assumida pelos detentores dos títulos emitidos caso a Operação terminasse em 30 de Junho de 2017.

O detalhe dos Títulos de dívida emitidos, por operação, e a respetiva maturidade é analisada como segue:

Descrição	Maturidade	Jun 2017	Dez 2016
		Euros	Euros
		Total Operações	Total Operações
<i>Títulos de dívida emitidos</i>			
Aqua Mortgage No.1	Dezembro de 2063	121,989,287	129,171,142
Aqua NPL No.1	Março de 2057	5,891,673	7,548,420
BBVA Portugal RMBS no.1	Dezembro de 2057	1,076,624,062	1,123,660,128
Castilho Mortgages No.1	Outubro de 2058	1,106,541,731	1,294,734,709
Lusitano Finance No.3	Outubro de 2029	73,879,216	90,589,593
Pelican Finance No.1	Dezembro 2028	309,732,429	309,737,851
Nostrum Mortgage No.2	Maior de 2065	3,903,651,426	4,021,701,464
Silk Finance No.4	January 2031	620,125,679	620,746,436
CMEC Volta Electricity Receivables	Fevereiro de 2019	195,812,058	235,601,407
EnergyOn No.1	Março de 2057	705,089,937	745,470,236
EnergyOn No.2	Dezembro de 2025	225,477,154	261,316,236
Volta Electricity Receivables Securit	Fevereiro de 2017	-	22,620,112
Volta II Electricity Receivables Secu	Fevereiro de 2018	138,560,443	240,386,751
Volta III Electricity Receivables Sect	Fevereiro de 2019	224,229,666	289,847,686
Volta IV Electricity Receivables Sect	Fevereiro de 2021	549,014,457	599,466,912
		<u>9,256,619,220</u>	<u>9,992,599,081</u>

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 24.

15 Outros passivos financeiros

Em 30 de Junho de 2017 e Dezembro de 2016, esta rubrica é analisada como segue:

Prestações acessórias de capital subordinadas				Jun 2017 Euros			Dez 2016 Euros		
Acta	Data início	Data de reembolso	Taxa de juro	Montante Euros	Juros Euros	Total Euros	Montante Euros	Juros Euros	Total Euros
16/2009	Jun-2009	Jun-2019	E12M+3%	150,000	9,631	159,631	150,000	4,920	154,920
17/2009	Nov-2009	Nov-2019	E12M+3%	307,211	15,059	322,270	307,211	1,613	308,824
19/2010	Jul-2010	Jul-2020	E12M+3%	1,911,958	117,814	2,029,772	1,911,958	52,255	1,964,213
21/2010	Nov-2010	Nov-2020	E12M+3%	200,000	9,804	209,804	200,000	1,051	201,051
22/2010	Dez-2010	Dez-2020	E12M+3%	4,000,000	320,827	4,320,827	4,000,000	273,042	4,273,042
23/2011	Fev-2011	Fev-2021	E12M+3%	1,200,000	48,310	1,248,310	1,200,000	67,014	1,267,014
24/2011	Mar-2011	Mar-2021	E12M+3%	1,950,000	140,484	2,090,484	1,950,000	96,662	2,046,662
26/2011	Jun-2011	Jun-2021	E12M+3%	863,627	53,216	916,843	863,627	28,335	891,962
28/2011	Nov-2011	Nov-2021	E12M+3%	106,757	5,233	111,990	106,757	562	107,319
				10,689,553	720,378	11,409,931	10,689,553	525,454	11,215,007

Os montantes reconhecidos nesta rubrica representam as prestações acessórias de capital subordinadas que foram consideradas, na óptica contabilística, como outros passivos financeiros, tal como descrito na política contabilística 1.4.

16 Outros passivos

Em 30 de Junho de 2017 e Dezembro de 2016, esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	Jun 2017 Euros			Dez 2016 Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Estado e outros entes públicos	-	106,312	106,312	-	73,550	73,550
<i>Custos a pagar:</i>						
Assistência jurídica	-	3,383	3,383	-	3,383	3,383
Service Level Agreement	-	223,525	223,525	-	149,017	149,017
Audit fee	26,377	6,089	32,466	338,373	3,066	341,439
Service fee	1,419,489	-	1,419,489	1,461,647	-	1,461,647
Issuer fee	119,179	-	119,179	127,872	-	127,872
Agent bank fee	18,113	-	18,113	17,950	-	17,950
Transaction Manager	1,603	-	1,603	4,193	-	4,193
Paying agent fee	1,300	-	1,300	803	-	803
Valores a pagar	-	-	-	68,281	-	68,281
Outros	31,264,250	51,252	31,315,502	33,174,243	54,075	33,228,317
<i>Proveitos diferidos</i>						
Up front fees	-	35,223	35,223	-	35,223	35,223
	32,850,312	425,784	33,276,097	35,193,361	318,314	35,511,676

Em 30 de Junho de 2017, a rubrica Estado e outros entes públicos regista o montante de Euros 617 (2016: Euros 612) referente a imposto selo, o montante de Euros 76.000 (2016: Euros 72.938) relativo a IRC a pagar e o montante de Euros 29.695 (2016: Euros 0) relativo a IVA a pagar.

A Sociedade celebrou um Service Level Agreement (“SLA”) com o Deutsche Bank AG Sucursal em Portugal e com a Navegador SGFTC, S.A. que define os termos em que estas entidades prestam serviços à Sociedade.

A rubrica outros regista o valor da conta margem com respeito à operação Nostrum. A rubrica Up front fee – Tagus regista o valor a reconhecer, em resultados, referente ao fee pago no início de cada Operação pelos Originadores pelos serviços realizados pela Sociedade às diversas Operações.

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 24.

17 Capital e prestações acessórias

Conforme referido na nota 1.1, o capital social da Sociedade no montante de Euros 250.000, encontra-se representado por 50.000 acções com o valor nominal de 5 euros cada.

O detalhe da realização de prestações acessórias pelo accionista único da Sociedade é apresentado como segue:

Data deliberação Assembleia Geral	Montante Euros
12 de Dezembro de 2005	200,000
29 de Dezembro de 2005	20,000
28 de Dezembro de 2006	226,000
10 de Dezembro de 2007	440,000
09 de Dezembro de 2008	233,000
18 de Dezembro de 2008	20,000
26 de Fevereiro de 2009	1,258,040
	<hr/>
	2,397,040
	<hr/>

As prestações acessórias concedidas pelo accionista são classificadas como instrumentos de capital ou como outros passivos financeiros consoante as suas características e de acordo com o enquadramento previsto na IAS 32 – Instrumentos Financeiros: Apresentação e em conformidade com a política contabilística apresentada na nota 1.6.

Face às operações de titularização e às obrigações decorrentes da legislação em vigor, em 30 de Junho de 2017 o capital social encontrava-se totalmente realizado, no montante de Euros 250.000 (Duzentos e cinquenta mil Euros), tendo o accionista Deutsche Bank Aktiengesellschaft efectuado prestações acessórias de capital à sociedade, no montante total de Euros 2.397.040 (Dois milhões trezentos e noventa e sete mil e quarenta euros), e prestações acessórias subordinadas no montante total Euros 10.689.553 (Dez milhões seiscentos e oitenta e nove mil quinhentos e cinquenta e três euros).

As prestações acessórias subordinadas têm um prazo de 10 anos, podendo ser amortizadas antecipadamente mediante autorização da Comissão de Mercado de Valores Mobiliários e foram efectuadas pelo accionista único numa base remunerada anualmente a partir de resultados distribuíveis pelos accionistas e gerados no

ano de referência da remuneração, à taxa de juro correspondente à Euribor 12 meses acrescida de 3%. Os juros serão pagos anualmente.

Estes valores compõem os fundos próprios da Sociedade em montante suficiente para cumprir com os rácios prudenciais em matéria de fundos próprios previstos no artigo quadragésimo terceiro da lei da Titularização de Créditos, bem como com os requisitos constantes do Regulamento da CMVM número 12/2002 de dezoito de Julho.

As prestações acessórias de capital subordinadas fazem parte dos Fundos Próprios da Sociedade (ver nota 16).

Gestão de Capital

A sociedade mantém uma gestão activa do capital para cobrir os riscos inerentes à actividade mantendo os níveis exigidos pela legislação aplicável às Sociedades de Titularização de Crédito. A adequação do capital é monitorizada periodicamente e sempre que se procede a uma emissão de obrigações de titularização.

Até Junho de 2017 e 2016, a Sociedade cumpriu a todo o momento com os níveis de capital exigidos pela legislação.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 453/99 de 5 de Novembro, os fundos próprios das sociedades de titularização de créditos não podem ser inferiores às seguintes percentagens do valor líquido das obrigações titularizadas por si emitidas que se encontrem em circulação:

- a) Até (euro) 75.000.000 – 5 (por mil);
- b) No excedente – 1 (por mil).

Em 30 de Junho de 2017, o cumprimento destes rácios é evidenciado da seguinte forma:

Operação	Obrigações em circulação (Jun 2017)
Aqua Mortgage No.1	121,849,621
Aqua NPL No.1	7,102,446
BBVA Portugal RMBS no.1	1,060,606,085
Castilho Mortgages No.1	1,113,215,503
CMEC Volta Electricity Receivables	195,237,599
EnergyOn No.1	704,053,700
EnergyOn No.2	245,818,017
Lusitano Finance No.3	71,999,358
Nostrum Mortgage No.2	3,932,646,037
Pelican Finance No.1	308,700,000
Silk Finance No.4	614,600,001
Volta Electricity Receivables Securitisation Notes	-
Volta II Electricity Receivables Securitisation Notes	138,147,840
Volta III Electricity Receivables Securitisation Notes	223,596,072
Volta IV Electricity Receivables Securitisation Notes	547,984,900
	9,285,557,179

Cálculo Fundos Próprios

Escalões		
%	Valor	Requisito Mínimo
0.50%	75,000,000	375,000
0.1%	9,210,557,179	9,210,557
Requisito Capitais Próprios		9,585,557

Fundos Próprios	Valores em €
Capital Social	250,000
Prestações suplementares	2,397,040
Reservas Legais	198,854
Resultados Transitados	28,190
Resultado do exercício	698,214
Prestações acessórias subordinadas	10,689,553
Fundos Próprios	14,261,852
Excesso/ (insuficiência)	4,676,294

18 Reservas e resultados transitados

Em 30 de Junho de 2017 e Dezembro de 2016, esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	Jun 2017			Dez 2016		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Reserva Legal	-	198,854	198,854	-	198,854	198,854
Resultados Transitados	-	28,189	28,189	-	28,189	28,189
	-	227,043	227,043	-	227,043	227,043

Nos termos da Legislação portuguesa, a Sociedade deverá reforçar anualmente a reserva legal em pelo menos 5% dos lucros líquidos anuais, até à concorrência de 20% do capital social, não podendo normalmente esta reserva ser distribuída.

De acordo com a deliberação da Assembleia-Geral datada de 20 de Março de 2017, a Sociedade procedeu à aprovação da proposta de aplicação dos resultados do exercício de 2016, que consistiu no reforço da reserva legal no montante de Euros 69.821, pagamento de dividendos no montante de Euros 620.000 e transferência do montante Euros 8.393 para resultados transitados.

19 Contas extrapatrimoniais

Em 30 de Junho de 2017, esta rubrica é decomposta da seguinte forma:

	Jun 2017
	Euros
Créditos abatidos ao activo	164,684,982
Activos recebidos em garantia	10,579,653,437
Operações Swap Taxa juro	4,925,572,668
	<u>15,669,911,087</u>

20 Justo valor

O justo valor tem como base os preços de cotação de mercado, sempre que estes se encontrem disponíveis. Caso estes não existam, o justo valor é estimado através de modelos internos baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa.

A geração de fluxos de caixa é feita com base nas respectivas características financeiras e as taxas de desconto utilizadas incorporam a curva de taxas de juro de mercado e os outros factores de mercado, se aplicáveis.

Assim, o justo valor obtido encontra-se influenciado pelos parâmetros utilizados no modelo de avaliação, que necessariamente incorporam algum grau de subjectividade, e reflecte exclusivamente o valor atribuído aos diferentes instrumentos financeiros. Ignora, no entanto, factores de natureza prospectiva, como por exemplo a evolução futura de negócio.

Nestas condições, os valores apresentados não podem ser entendidos como uma estimativa do valor económico da Sociedade.

De seguida, são apresentados os principais métodos e pressupostos usados na estimativa do justo valor dos activos e passivos financeiros:

Disponibilidades em outras Instituições de Crédito

Atendendo ao prazo extremamente curto associado a estes instrumentos financeiros, o valor de balanço é uma razoável estimativa do seu justo valor.

Activos e Passivos financeiros detidos para negociação

Estes instrumentos financeiros estão contabilizados ao justo valor. O justo valor tem como base as cotações de mercado, sempre que estas se encontrem disponíveis. Caso estas não existam, o cálculo do justo valor assenta na utilização de modelos numéricos, baseados em técnicas de desconto de fluxo de caixa que, para estimar o justo valor, utilizam as curvas de taxa de juro de mercado ajustadas pelos

factores associados, predominantemente o risco de crédito e risco de liquidez, determinados de acordo com as condições de mercado e prazos respectivos.

Créditos a clientes

O justo valor destes instrumentos financeiros é calculado com base na actualização dos fluxos de caixa de capital e juros esperados no futuro para os referidos instrumentos. Considera-se que os pagamentos de prestações ocorrem nas datas contratualmente definidas. A taxa de desconto utilizada é a que reflecte as taxas actuais de mercado para cada uma das classes homogéneas deste tipo de instrumentos e com maturidade residual semelhante.

Um dos principais factores que implica que o justo valor do crédito seja diferente do seu custo amortizado líquido das perdas por imparidade será a avaliação da variação do risco taxa juro e do spread de crédito.

Dado que estes activos estão directamente relacionados com os passivos financeiros de cada operação, o eventual impacto da variação do risco taxa de juro e do spread de crédito nos activos financeiros é reflectido na variação do risco taxa de juro implícito dos passivos financeiros, adicionado do justo valor dos derivados, quando aplicável.

Títulos de dívida emitidos

O justo valor dos títulos de dívida das operações de securitização reflecte o valor dos activos financeiros e títulos de dívida emitidos na medida em que qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago aos detentores e qualquer insuficiência será assumida pelos mesmos na data de cancelamento daquelas.

21 Partes relacionadas

Em 30 de Junho de 2017, as entidades relacionadas da Sociedade são as seguintes:

Accionistas:

Deutsche Bank AG

Membros do Conselho de Administração:

- Bernardo Luis de Lima Mascarenhas Meyrelles do Souto (Presidente)
- Jerome David Beadle (Vogal)
- José Francisco Gonçalves de Arantes e Oliveira (Vogal)

Empresas que, direta ou indiretamente, se encontram sobre controlo comum com a Sociedade:

- Navegator SGFTC, S.A
- Deutsche Bank AG , Sucursal em Portugal

Os saldos e transacções com partes relacionadas são como segue:

- A Sociedade celebrou um Service Level Agreement (“SLA”) com o Deutsche Bank AG, Sucursal em Portugal e com a Navegator SGFTC, S.A., conforme apresentado nas notas 6 e 17;
- As rubricas Disponibilidades em outras instituições de crédito da Sociedade e de algumas Operações, diz respeito a Depósitos à Ordem junto do Deutsche Bank AG, Sucursal em Portugal e Deutsche Bank AG London Branch, conforme apresentado na nota 8 e no detalhe das respectivas Operações na nota 24; e
- Adicionalmente, a rubrica Remunerações regista o montante referente à remuneração dos membros do Conselho Fiscal, conforme apresentado na nota 5.

22 Gestão de risco

Os principais tipos de risco são detalhados de seguida:

Risco de Crédito

O risco de crédito encontra-se associado ao grau de incerteza dos retornos esperados, por incapacidade quer do tomador do empréstimo (e do seu garante, se existir), quer do emissor de um título ou da contraparte de um contrato em cumprir as suas obrigações.

No âmbito da actividade que exerce, a Sociedade adquire carteiras de crédito que são posteriormente objecto de operações de titularização, pelo que existe transferência efectiva e total do risco de crédito dessas carteiras para os detentores das obrigações emitidas no âmbito dessas operações.

A 30 de Junho de 2017, existiam 14 operações de titularização vivas sob a gestão da Sociedade, representativas de Euros 9.495.880.547 de créditos (15 operações em 2016 correspondente a Euros 9.495.880.547 de créditos), repartidas conforme apresentados no quadro seguinte.

Operação	Crédito a clientes			
	Junho 2017	Peso	Dezembro 2016	Peso
Aqua Mortgage No.1	117,523,549	1%	124,601,019	1%
BBVA Portugal RMBS no.1	981,354,749	11%	1,030,653,301	11%
Castilho Mortgages No.1	1,059,288,719	12%	1,094,406,617	12%
Lusitano Finance No.3	56,211,783	1%	71,259,872	1%
Nostrum Mortgage No.2	3,798,697,922	43%	3,932,578,881	41%
Pelican Finance No.1	284,918,848	3%	284,342,602	3%
Silk Finance No.4	603,181,170	7%	607,376,228	6%
Aqua NPL No.1	5,043,241	0%	6,640,554	0%
CMEC Volta Electricity Receivables	183,914,341	2%	232,708,292	2%
EnergyOn No.1	704,097,996	8%	747,542,617	8%
EnergyOn No.2	246,975,373	3%	262,214,375	3%
Volta Electricity Receivables Securitisation Notes	0	0%	11,039,158	0%
Volta II Electricity Receivables Securitisation Notes	119,909,788	1%	220,980,758	2%
Volta III Electricity Receivables Securitisation Notes	211,445,854	2%	276,744,341	3%
Volta IV Electricity Receivables Securitisation Notes	532,386,130	6%	592,791,933	6%
	8,904,949,462	100%	9,495,880,547	100%

No quadro seguinte apresenta-se o montante de crédito total e crédito vencido, bem como a taxa de cobertura de imparidade em relação a essas rubricas, em 30 de Junho de 2017 e Dezembro de 2016:

Junho 2017						
Operação	Crédito a clientes	Do qual crédito vencido	Imparidade	Imparidade sobre Créditos a clientes	Imparidade sobre Crédito vencido	
Aqua Mortgage No.1	119,481,716	431,453	1,958,167	1.64%	> 100%	
BBVA Portugal RMBS no.1	968,210,778	130,377	2,871,755	0.30%	> 100%	
Castilho Mortgages No.1	1,059,451,880	58,731	575,428	0.05%	> 100%	
Lusitano Finance No.3	55,897,796	791,455	2,746,375	4.91%	> 100%	
Nostrum Mortgage No.2	3,804,588,302	3,628,408	5,890,379	0.15%	> 100%	
Pelican Finance No.1	292,310,621	4,112,973	7,391,773	2.53%	> 100%	
Silk Finance No.4	608,860,455	3,073,006	5,679,285	0.93%	> 100%	
Aqua NPL No.1	5,043,241	0	0	0.00%	0.00%	
CMEC Volta Electricity Receivables	181,153,866	0	0	0.00%	0.00%	
EnergyOn No.1	704,097,996	0	0	0.00%	0.00%	
EnergyOn No.2	246,975,373	0	0	0.00%	0.00%	
Volta Electricity Receivables Securitisation Notes	0	0	0	0.00%	0.00%	
Volta II Electricity Receivables Securitisation Notes	114,497,226	0	0	0.00%	0.00%	
Volta III Electricity Receivables Securitisation Notes	201,926,272	0	0	0.00%	0.00%	
Volta IV Electricity Receivables Securitisation Notes	529,948,990	0	0	0.00%	0.00%	
	8,892,444,511	12,226,403	27,113,163	0.30%	> 100%	

Dezembro 2016						
Operação	Crédito a clientes	Do qual crédito vencido	Imparidade	Imparidade sobre Créditos a clientes	Imparidade sobre Crédito vencido	
Aqua Mortgage No.1	126,796,007	558,827	2,194,989	1.73%	> 100%	
BBVA Portugal RMBS no.1	1,018,842,576	16,907	4,400,976	0.43%	> 100%	
Castilho Mortgages No.1	1,094,646,553	55,570	657,149	0.06%	> 100%	
Lusitano Finance No.3	71,398,234	1,066,457	3,321,929	4.65%	> 100%	
Nostrum Mortgage No.2	3,944,857,473	3,094,212	12,278,591	0.31%	> 100%	
Pelican Finance No.1	290,353,227	3,408,261	6,010,626	2.07%	> 100%	
Silk Finance No.4	612,420,577	1,923,663	5,044,348	0.82%	> 100%	
Aqua NPL No.1	6,640,554	0	0	0.00%	0.00%	
CMEC Volta Electricity Receivables	228,825,936	0	0	0.00%	0.00%	
EnergyOn No.1	747,542,617	0	0	0.00%	0.00%	
EnergyOn No.2	262,214,375	0	0	0.00%	0.00%	
Volta Electricity Receivables Securitisation Notes	10,421,664	0	0	0.00%	0.00%	
Volta II Electricity Receivables Securitisation Notes	211,734,349	0	0	0.00%	0.00%	
Volta III Electricity Receivables Securitisation Notes	263,332,258	0	0	0.00%	0.00%	
Volta IV Electricity Receivables Securitisation Notes	590,906,480	0	0	0.00%	0.00%	
	9,480,932,881	10,123,897	33,908,608	0.36%	> 100%	

Risco de Mercado

O conceito de risco de mercado reflecte a perda potencial que pode ser registada por uma determinada carteira em resultado de alterações de taxas (de juro e de câmbio) e/ou dos preços dos diferentes instrumentos financeiros que a compõem, considerando quer as correlações existentes entre eles, quer as respectivas volatilidades.

Risco taxa de Juro

O Risco de Taxa de Juro consiste na probabilidade de ocorrência de perdas devido a movimentos adversos das taxas de juro, tendo em conta a estrutura de balanço de uma instituição.

Na Sociedade, as operações de titularização representam cerca de **99,83%** do activo total e 96% do activo remunerado; do lado do passivo, as notas de titularização correspondentes correspondem a 99,91% da totalidade do passivo e 99% do passivo remunerado. O risco de taxa de juro resultante destas exposições de balanço é mitigado, tendo em conta que existe a cobertura do risco de mismatch dos prazos de refixação das taxas de juro entre os activos e passivos, mediante a contratação de IRS (Interest Rate Swaps).

Os activos e passivos remunerados e as taxas de remuneração implícitas registadas em Junho de 2017 e Dezembro de 2016, estão detalhadas no quadro abaixo:

Operação	Junho 2017			Dezembro 2016		
	Crédito a clientes	Juros e rendimentos	Taxa de Juro Implícita	Crédito a clientes	Juros e rendimentos	Taxa de Juro Implícita
Aqua Mortgage No.1	117,523,549	691,083	1.2%	124,601,019	1,594,230	1.3%
BBVA Portugal RMBS no.1	981,354,749	2,330,593	0.5%	1,030,653,301	5,867,327	0.6%
Castilho Mortgages No.1	1,059,288,719	1,816,709	0.3%	1,094,406,617	8,171,500	0.7%
Lusitano Finance No.3	56,211,783	1,194,730	4.3%	71,259,872	4,274,041	6.0%
Nostrum Mortgage No.2	3,798,697,922	23,754,137	1.3%	3,932,578,881	49,925,733	1.3%
Pelican Finance No.1	284,918,848	10,968,266	7.7%	284,342,602	22,022,558	7.7%
Silk Finance No.4	603,181,170	21,658,232	7.2%	607,376,228	43,834,285	7.2%
Aqua NPL No.1	5,043,241	393,875	15.6%	6,640,554	1,064,795	16.0%
CMEC Volta Electricity Receivables	183,914,341	3,307,650	3.6%	232,708,292	7,269,805	3.1%
EnergyOn No.1	704,097,996	6,465,435	1.8%	747,542,617	16,014,585	2.1%
EnergyOn No.2	246,975,373	1,817,353	1.5%	262,214,375	4,620,106	1.8%
Volta Electricity Receivables Securitisation Notes	0	0	0.0%	11,039,158	3,584,812	32.3%
Volta II Electricity Receivables Securitisation Notes	119,909,788	2,806,514	4.7%	220,980,758	10,412,598	4.7%
Volta III Electricity Receivables Securitisation Notes	211,445,854	2,697,065	2.6%	276,744,341	7,552,148	2.7%
Volta IV Electricity Receivables Securitisation Notes	532,386,130	7,187,409	2.7%	592,791,933	6,459,979	1.1%
	8,904,949,462	87,089,051	2.0%	9,495,880,547	192,668,500	2.0%

Operação	Junho 2017			Dezembro 2016		
	Obrigações emitidas	Juros e encargos	Taxa de Juro Implícita	Obrigações emitidas	Juros e encargos	Taxa de Juro Implícita
Aqua Mortgage No.1	121,989,287	610,468	1.0%	129,171,142	1,429,667	1.1%
BBVA Portugal RMBS no.1	1,076,624,062	1,376,711	0.3%	1,123,660,128	3,954,452	0.4%
Castilho Mortgages No.1	1,106,541,731	1,142,046	0.2%	1,294,734,709	6,669,991	0.5%
Lusitano Finance No.3	73,879,216	1,129,929	3.1%	90,589,593	4,065,945	4.5%
Nostrum Mortgage No.2	3,903,651,426	26,044,738	1.3%	4,023,447,367	41,573,518	1.0%
Pelican Finance No.1	309,732,429	10,650,307	6.9%	309,737,851	21,424,550	6.9%
Silk Finance No.4	620,125,679	18,530,997	6.0%	620,746,436	37,487,892	6.0%
Aqua NPL No.1	5,891,673	348,174	11.8%	7,548,420	958,415	12.7%
CMEC Volta Electricity Receivables	195,812,058	3,231,262	3.3%	235,601,407	7,091,331	3.0%
EnergyOn No.1	705,089,937	7,883,124	2.2%	745,470,236	13,258,868	1.8%
EnergyOn No.2	225,477,154	-19,316,635	-17.1%	261,316,236	3,654,012	1.4%
Volta Electricity Receivables Securitisation Notes	0	0	0.0%	22,620,112	3,390,381	15.0%
Volta II Electricity Receivables Securitisation Notes	138,560,443	2,670,607	3.9%	240,386,751	10,154,180	4.2%
Volta III Electricity Receivables Securitisation Notes	224,229,666	2,578,100	2.3%	289,847,686	7,295,175	2.5%
Volta IV Electricity Receivables Securitisation Notes	549,014,457	7,073,743	2.6%	599,466,912	6,323,636	1.1%
		0			0	0.0%
	9,256,619,220	63,953,569	1.4%	9,994,344,984	168,732,012	1.7%

	Jun 2017	Ativos remunerados	Taxa de Juro implícita
Activo			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	436,125,850	120,640,671	0.2%
Aplicações em instituições de crédito	30,194,643	-	
Crédito a clientes	8,904,949,462	8,904,949,462	2.0%
Activos intangíveis	-	-	
Outros activos	7,063,418	-	
Total do Activo	9,378,333,373	9,025,590,133	
Passivo			
Passivos financeiros detidos para negociação	73,194,051	-	
Títulos de dívida emitidos	9,256,619,220	9,256,619,220	1.4%
Outros passivos financeiros	11,409,932	10,689,553	3.4%
Outros passivos	33,276,097	-	
Total do Passivo	9,374,499,300	9,267,308,773	
Capital Próprio			
Capital	250,000	-	
Prestações acessórias de capital	2,397,040	-	
Reservas e resultados transitados	925,257	-	
Resultado do exercício	261,776	-	
Total do Capital Próprio	3,834,073	-	
Total do Capital Próprio e Passivo	9,378,333,373	9,267,308,773	

Risco de Liquidez

O risco de liquidez reflecte a incapacidade do Sociedade cumprir as suas obrigações no momento do respectivo vencimento, sem incorrer em perdas significativas decorrentes de uma degradação das condições de financiamento (risco de financiamento) e/ou de venda dos seus activos por valores inferiores aos valores de mercado (risco de liquidez de mercado).

No que diz respeito à Sociedade, pode-se considerar que o risco de liquidez é inexistente – à semelhança dos outros riscos financeiros - dado que as perdas resultantes não têm impacto na Sociedade, na medida em que são assumidas integralmente pelos detentores das obrigações. Com efeito, os veículos de titularização são entidades juridicamente autónomas da Sociedade e entre si, em que o respectivo património responde apenas e exclusivamente perante as responsabilidades assumidas na operações.

No que toca ao risco de liquidez, todos os fluxos recebidos dos créditos adquiridos são passados aos detentores das notas, para cumprimento das responsabilidades. Adicionalmente, cada um dos veículos de titularização possui contas de *cash reserve* ou *liquidity accounts* junto de instituições de crédito, de modo a suprirem eventuais problemas pontuais de liquidez no pagamento do serviço da dívida das notas, apresentando-se no quadro abaixo o detalhe das mesmas, designadamente o montante e a respectiva contraparte.

No que diz respeito à Sociedade, pode-se considerar que o risco de liquidez é inexistente – à semelhança dos outros riscos financeiros - dado que as perdas resultantes não têm impacto na Sociedade, na medida em que são assumidas integralmente pelos detentores das obrigações. Com efeito, os veículos de titularização são entidades juridicamente autónomas da Sociedade e entre si, em que o respectivo património responde apenas e exclusivamente perante as responsabilidades assumidas na operações.

No que toca ao risco de liquidez, todos os fluxos recebidos dos créditos adquiridos são passados aos detentores das notas, para cumprimento das responsabilidades. Adicionalmente, cada um dos veículos de titularização possui contas de *cash reserve* ou *liquidity accounts* junto de instituições de crédito, de modo a suprirem eventuais problemas pontuais de liquidez no pagamento do serviço da dívida das notas, apresentando-se no quadro abaixo o detalhe das mesmas, designadamente o montante e a respectiva contraparte.

	Jun 2017			Dez 2016		
	Cash Reserve Account	Liquidity Account	Total	Cash Reserve Account	Liquidity Account	Total
Aqua Mortgage No.1	3,500,000	-	3,500,000	3,500,000	-	3,500,000
Aqua NPL No.1	497,076	-	497,076	634,599	-	634,599
BBVA Portugal RMBS no.1	86,396,830	-	86,396,830	88,025,017	-	88,025,017
Castilho Mortgages No.1	39,981,000	1	39,981,001	39,981,000	1	39,981,001
Lusitano Finance No.3	10,000,000	-	10,000,000	10,000,000	-	10,000,000
Pelican Finance No.1	14,700,449	-	14,700,449	14,695,060	-	14,695,060
Nostrum Mortgage No.2	80,175,750	30,194,643	110,370,393	80,175,750	-	80,175,750
Silk Finance No.4	3,700,001	-	3,700,001	3,700,001	-	3,700,001
CMEC Volta Electricity Receivables	277,825	1,401,456	1,679,281	279,026	1,687,218	1,966,244
EnergyOn No.1	4,951,726	-	4,951,726	4,888,442	-	4,888,442
EnergyOn No.2	1,767,929	-	1,767,929	1,738,386	-	1,738,386
Volta Electricity Receivables Securitisation Notes	-	-	-	293,325	230,216	523,540
Volta II Electricity Receivables Securitisation Notes	323,462	1,018,970	1,342,432	348,582	1,769,392	2,117,974
Volta III Electricity Receivables Securitisation Notes	343,248	1,104,854	1,448,102	359,522	1,429,233	1,788,755
Volta IV Electricity Receivables Securitisation Notes	372,215	3,297,138	3,669,353	379,460	3,600,800	3,980,260
	<u>246,987,511</u>	<u>37,017,063</u>	<u>284,004,574</u>	<u>248,998,168</u>	<u>8,716,860</u>	<u>257,715,028</u>

Risco de Operacional

Como risco operacional entende-se a perda potencial resultante de falhas ou inadequações nos processos internos, nas pessoas ou nos sistemas, ou ainda as perdas potenciais resultantes de eventos externos.

Tagus

A Sociedade desenvolve uma actividade instrumental no âmbito do Deutsche Bank A.G. – Sucursal em Portugal, sendo a gestão dos riscos do negócio efectuada de forma centralizada. O acompanhamento e controlo dos principais tipos de riscos financeiros - crédito, mercados, liquidez e operacional, é efectuado de acordo com os princípios gerais de gestão e controlo de riscos definidos pelo Grupo.

Operações

Como definido nas Offering Circular das operações, os créditos adquiridos têm que cumprir um conjunto de requisitos quer na data de aquisição quer ao longo de vida da operação, sob pena de serem substituídos ou dos originadores terem de efectuar pagamentos compensatórios às operações. Os Servicing Agreements contratados para todas as operações garantem que entidades terceiras especializadas (usualmente os próprios originadores) desenvolvam procedimentos de modo a gerir e controlar o risco de crédito, nomeadamente garantindo os recebimentos, identificando situações de incumprimento e gerindo as recuperações de crédito.

Considerando o risco de taxa de juro, são contratados Swaps de modo a eliminar o diferencial existente entre as taxas de juro do crédito e as taxas de juro das obrigações (basis risk).

23 Eventos subsequentes

No 2º semestre de 2017 iniciaram-se as seguintes operações:

Operação Chaves Funding N°7

A 10 de Julho de 201 a Sociedade efectuou a Operação “Chaves Funding N°7” – esta operação consistiu na aquisição de uma carteira de créditos ao consumo a 321 Crédito – IFC, S.A. e respetivamente na emissão de obrigações titularizadas divididas em 2 tranches: EUR 25.800.000 Class A Notes due 2035 e EUR 17.000.000 Class B Notes due 2035. A tranche A foi emitida ao par e a tranche B foi emitida com um prémio de Euros 22.575. Foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

A remuneração da Class A é indexada a Euribor 1 mês, acrescida de um spread de 1.25%. A Class B não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações irá iniciar-se a 20 de Agosto de 2019 terminando a 20 de Março de 2035, a data de maturidade legal para todas as tranches.

Operação Aqua Finance N°4

A 11 de Julho de 2017 a Sociedade efectuou a Operação “Aqua Finance N°4” – esta operação consistiu na aquisição de uma carteira de créditos ao consumo ao Montepio Crédito – IFC, S.A. e respetivamente na emissão de obrigações titularizadas divididas em 3 tranches: EUR 140.000.000 Class A Notes due 2035, EUR 15.000.000 Class B Notes due 2035 e EUR 45.200.000 Class C Notes due 2035. As 2 primeiras emissões foram emitidas ao par e a tranche C foi emitida com um prémio de Euros 27.102. Foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

A remuneração das 2 primeiras tranches encontra-se indexada à Euribor a três meses, acrescida de um *spread* de 1,05% para a Class A e de 2,65% para a Class B (cap rate de 5%). As obrigações da classe C não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações irá iniciar-se a 23 de Fevereiro de 2017 terminando a 15 de Junho de 2035, a data de maturidade legal para todas as tranches.

24 Análise detalhada das operações

De seguida são apresentadas em detalhe cada uma das operações.

A Demonstração dos Resultados e Balanço de cada uma das operações são apresentados nas páginas seguintes.

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Demonstração dos Resultados
para os períodos findos em 30 de Junho de 2017 e 2016

	Volta IV		Aqua Mortgage No. 1		Energy On No. 1 Securitisation Notes		Energy On No. 2 Securitisation Notes		Nostrum Mortgage No. 2		Sub-Total	
	jun-17	jun-16	jun-17	jun-16	jun-17	jun-16	jun-17	jun-16	jun-17	jun-16	jun-17	jun-16
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	7,187,409	-	691,083	854,610	6,465,435	8,288,815	1,817,353	2,907,455	23,754,137	27,859,201	39,915,417	39,910,081
Juros e encargos similares	(7,073,743)	-	(610,468)	(763,501)	(5,683,748)	(7,133,497)	(1,554,193)	(1,978,339)	(20,379,867)	(22,587,783)	(35,302,018)	(32,463,120)
Margem financeira	113,666	-	80,615	91,109	781,687	1,155,318	263,160	929,116	3,374,269	5,271,417	4,613,399	7,446,961
Resultados de serviços e comissões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultados de activos e passivos ao justo												
valor através de resultados	-	-	296,974	-	(684,779)	(1,051,573)	(189,889)	(851,699)	(2,910,918)	4,938,098	(3,488,613)	3,034,826
Gastos gerais administrativos	(113,666)	-	(80,615)	(91,109)	(96,908)	(103,746)	(73,271)	(77,418)	(463,352)	(513,630)	(827,812)	(785,902)
Total de proveitos / (custos) operacionais	(113,666)	-	216,358	(91,109)	(781,687)	(1,155,318)	(263,160)	(929,117)	(3,374,269)	4,424,468	(4,316,425)	2,248,924
Reversão / (perdas) imparidade do crédito	-	-	(296,974)	-	-	-	-	-	-	(9,695,885)	(296,974)	(9,695,885)
Resultado operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos sobre lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Demonstração dos Resultados
para os períodos findos em 30 de Junho de 2017 e 2016

	Sub-Total		Lusitano Finance No. 3		Volta Electricity Receivables Securitisation Notes		Castilho Mortgages No. 1		Volta II Electricity Receivables		Pelican Finance No. 1		Sub-Total	
	jun-17	jun-16	jun-17	jun-16	jun-17	jun-16	jun-17	jun-16	jun-17	jun-16	jun-17	jun-16	jun-17	jun-16
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	39,915,417	39,910,081	1,194,730	2,531,076	-	2,492,768	1,816,709	5,266,618	2,806,514	5,958,743	10,968,266	10,412,824	56,701,637	66,572,110
Juros e encargos similares	(35,302,018)	(32,463,120)	(1,129,929)	(2,432,762)	-	(2,385,547)	(1,142,046)	(4,519,532)	(2,670,607)	(5,798,713)	(10,707,454)	(10,125,419)	(50,952,055)	(57,725,093)
Margem financeira	4,613,399	7,446,961	64,802	98,314	-	107,221	674,663	747,086	135,907	160,030	260,812	287,405	5,749,582	8,847,018
Resultados de serviços e comissões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultados de activos e passivos ao justo														
valor através de resultados	(3,488,613)	3,034,826	-	-	-	-	838,162	-	-	-	1,468,040	670,071	(1,182,411)	3,704,897
Gastos gerais administrativos	(827,812)	(785,902)	(64,802)	(98,314)	-	(107,221)	(674,663)	(747,086)	(135,907)	(160,030)	(260,812)	(287,405)	(1,963,996)	(2,185,959)
Total de proveitos / (custos) operacionais	(4,316,425)	2,248,924	(64,802)	(98,314)	-	(107,221)	163,499	(747,086)	(135,907)	(160,030)	1,207,228	382,666	(3,146,407)	1,518,938
Reversão / (perdas) imparidade do crédito	(296,974)	(9,695,885)	-	-	-	-	(838,162)	-	-	-	(1,468,040)	(670,071)	(2,603,175)	(10,365,956)
Resultado operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos sobre lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Demonstração dos Resultados
para os períodos findos em 30 de Junho de 2017 e 2016

	Sub-Total		CMEC Volta Electricity Receivables		Aqua NPL		Volta III		BBVA RMBS		Silk Finance N4		Total	
	jun-17	jun-16	jun-17	jun-16	jun-17	jun-16	jun-17	jun-16	jun-17	jun-16	jun-17	jun-16	jun-17	jun-16
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	56,701,637	66,572,110	3,307,650	3,631,111	393,875	575,324	2,697,065	4,115,293	2,330,593	3,291,991	21,658,232	20,766,520	87,089,051	98,952,350
Juros e encargos similares	(50,952,055)	(57,725,093)	(3,231,262)	(3,548,762)	(348,174)	(529,721)	(2,578,100)	(3,959,717)	(1,691,596)	(2,549,308)	(18,530,997)	(17,612,358)	(77,332,182)	(85,924,959)
Margem financeira	5,749,582	8,847,018	76,388	82,349	45,701	45,603	118,965	155,576	638,997	742,683	3,127,236	3,154,162	9,756,869	13,027,391
Resultados de serviços e comissões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	(1,182,411)	3,704,897	-	-	-	-	-	-	(1,529,221)	-	637,599	511,017	(2,074,032)	4,215,915
Gastos gerais administrativos	(1,963,996)	(2,185,959)	(76,388)	(82,349)	(45,701)	(45,603)	(118,965)	(155,576)	(638,997)	(742,683)	(3,127,236)	(3,154,162)	(5,971,283)	(6,366,332)
Total de proveitos / (custos) operacionais	(3,146,407)	1,518,938	(76,388)	(82,349)	(45,701)	(45,603)	(118,965)	(155,576)	(2,168,218)	(742,683)	(2,489,636)	(2,643,145)	(8,045,315)	(2,150,418)
Reversão / (perdas) imparidade do crédito	(2,603,175)	(10,365,956)	-	-	-	-	-	-	1,529,221	-	(637,599)	(511,017)	(1,711,554)	(10,876,974)
Resultado operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos sobre lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Balanço em 30 de Junho de 2017 e Dezembro de 2016

	Aqua Mortgage No. 1		Energy On No. 1 Securitisation Notes		Energy On No. 2 Securitisation Notes		Nostrum Mortgage No. 2		Volta IV Electricity		Sub-Total	
	jun-17	2016	jun-17	2016	jun-17	2016	jun-17	2016	jun-17	2016	jun-17	2016
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)
Activo												
Disponibilidades em outras instituições de crédito	4,542,961	4,702,397	13,253,725	13,288,761	4,680,079	4,685,024	139,969,761	130,479,229	16,641,781	6,711,332	179,088,308	159,866,743
Aplicações em instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	30,194,643	31,822,733	-	-	30,194,643	31,822,733
Crédito a clientes	117,523,549	124,601,019	704,097,996	747,542,617	246,975,373	262,214,375	3,798,697,922	3,932,578,881	532,386,130	592,791,933	5,399,680,970	5,659,728,824
Activos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos	10,454	10,546	2,462	2,615	2,579	2,739	-	-	-	-	15,496	15,900
Total do Activo	122,076,964	129,313,962	717,354,183	760,833,992	251,658,032	266,902,138	3,968,862,327	4,094,880,844	549,027,910	599,503,265	5,608,979,417	5,851,434,200
Passivo												
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	12,255,256	15,325,509	26,174,650	5,554,760	34,764,146	40,954,683	-	-	73,194,051	61,834,952
Títulos de dívida emitidos	121,989,287	129,171,142	705,089,937	745,470,236	225,477,154	261,316,236	3,903,651,426	4,021,701,464	549,014,457	599,466,912	5,505,222,262	5,757,125,989
Outros passivos	87,677	142,820	8,990	38,247	6,228	31,143	30,446,755	32,224,697	13,453	36,353	30,563,103	32,473,260
Total do Passivo	122,076,964	129,313,962	717,354,183	760,833,992	251,658,032	266,902,138	3,968,862,327	4,094,880,844	549,027,910	599,503,265	5,608,979,417	5,851,434,200
Capital Próprio												
Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prestações acessórias de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Capital Próprio e Passivo	122,076,964	129,313,962	717,354,183	760,833,992	251,658,032	266,902,138	3,968,862,327	4,094,880,844	549,027,910	599,503,265	5,608,979,417	5,851,434,200

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Balanço em 30 de Junho de 2017 e Dezembro de 2016

	Sub-Total		Lusitano Finance No. 3		Volta Electricity Receivables Securitisation Notes		Castilho Mortgages No. 1		Volta II Electricity Receivables		Pelican Finance No. 1		Sub-Total	
	jun-17	2016	jun-17	2016	jun-17	2016	jun-17	2016	jun-17	2016	jun-17	2016	jun-17	2016
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)
Activo														
Disponibilidades em outras instituições de crédito	179,088,308	159,866,743	17,850,607	19,671,955	-	11,607,798	47,491,931	192,032,551	18,660,084	19,435,621	25,355,649	25,931,345	288,446,579	428,546,012
Aplicações em instituições de crédito	30,194,643	31,822,733	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30,194,643	31,822,733
Crédito a clientes	5,399,680,970	5,659,728,824	56,211,783	71,259,872	-	11,039,158	1,059,288,719	1,094,406,617	119,909,788	220,980,758	284,918,848	284,342,602	6,920,010,107	7,341,757,830
Outros activos	15,496	15,900	6,846	7,125	-	140	4,526	8,583,493	-	-	3,924	4,094	30,792	8,610,752
Total do Activo	5,608,979,417	5,851,434,200	74,069,235	90,938,952	-	22,647,096	1,106,785,176	1,295,022,661	138,569,872	240,416,378	310,278,422	310,278,040	7,238,682,121	7,810,737,327
Passivo														
Passivos financeiros detidos para negociação	73,194,051	61,834,952	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	73,194,051	61,834,952
Títulos de dívida emitidos	5,505,222,262	5,757,125,989	73,879,216	90,589,593	-	22,620,112	1,106,541,731	1,294,734,709	138,560,443	240,386,751	309,732,429	309,737,851	7,133,936,082	7,715,195,005
Outros passivos	30,563,103	32,473,260	190,018	349,359	-	26,984	243,444	287,952	9,429	29,627	545,993	540,190	31,551,988	33,707,371
Total do Passivo	5,608,979,417	5,851,434,200	74,069,235	90,938,952	-	22,647,096	1,106,785,176	1,295,022,661	138,569,872	240,416,378	310,278,422	310,278,040	7,238,682,121	7,810,737,327
Capital Próprio														
Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prestações acessórias de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Capital Próprio e Passivo	5,608,979,417	5,851,434,200	74,069,235	90,938,952	-	22,647,096	1,106,785,176	1,295,022,661	138,569,872	240,416,378	310,278,422	310,278,040	7,238,682,121	7,810,737,327

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Balanço em 30 de Junho de 2017 e Dezembro de 2016

	Sub-Total		CMEC Volta Electricity Receivables		Aqua NPL		Volta III		Silk Finance no.4		BBVA Portugal RMBS No.1		Total	
	jun-17	2016	jun-17	2016	jun-17	2016	jun-17	2016	jun-17	2016	jun-17	2016	jun-17	2016
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)
Activo														
Disponibilidades em outras instituições de crédito	288,446,579	428,546,012	11,908,934	2,919,706	855,264	929,773	12,794,339	13,134,992	11,285,421	11,155,712	95,285,022	93,038,086	420,575,558	549,724,281
Aplicações em instituições de crédito	30,194,643	31,822,733	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30,194,643	31,822,733
Crédito a clientes	6,920,010,107	7,341,757,830	183,914,341	232,708,292	5,043,241	6,640,554	211,445,854	276,744,341	603,181,170	607,376,228	981,354,749	1,030,653,301	8,904,949,462	9,495,880,547
Outros activos	30,792	8,610,752	-	-	-	-	-	-	6,913,128	3,589,083	-	-	6,943,920	12,199,835
Total do Activo	7,238,682,121	7,810,737,327	195,823,275	235,627,998	5,898,505	7,570,327	224,240,193	289,879,333	621,379,718	622,121,023	1,076,639,771	1,123,691,386	9,362,663,583	10,089,627,395
Passivo														
Passivos financeiros detidos para negociação	73,194,051	61,834,952	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	73,194,051	61,834,952
Títulos de dívida emitidos	7,133,936,082	7,715,195,005	195,812,058	235,601,407	5,891,673	7,548,420	224,229,666	289,847,686	620,125,679	620,746,436	1,076,624,062	1,123,660,128	9,256,619,220	9,992,599,081
Outros passivos	31,551,988	33,707,371	11,217	26,592	6,832	21,907	10,527	31,646	1,254,040	1,374,587	15,709	31,258	32,850,312	35,193,362
Total do Passivo	7,238,682,121	7,810,737,327	195,823,275	235,627,998	5,898,505	7,570,327	224,240,193	289,879,333	621,379,718	622,121,023	1,076,639,771	1,123,691,386	9,362,663,583	10,089,627,395
Capital Próprio														
Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prestações acessórias de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Capital Próprio e Passivo	7,238,682,121	7,810,737,327	195,823,275	235,627,998	5,898,505	7,570,327	224,240,193	289,879,333	621,379,718	622,121,023	1,076,639,771	1,123,691,386	9,362,663,583	10,089,627,395

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

24 Análise detalhada das operações (continuação)

1 - Operação Aqua Mortgage No. 1

A 8 de Dezembro de 2008 a Sociedade efectuou a Operação “Aqua Mortgage No. 1” – esta Operação consistiu na aquisição de uma carteira de créditos hipotecários do Finibanco, S.A no montante de Euros 233.000.000 e respectivamente na emissão de obrigações titularizadas divididas em 3 tranches: Euros 203.176.000 Class A, Euros 29.824.000 Class B, Euros 3.500.000 Class C. As 2 primeiras emissões foram emitidas ao par e a tranche C foi emitida com um prémio de Euros 925.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os *ratings* atribuídos, em 30 de Junho de 2017, são como se mostra abaixo:

	S&P	DBRS
Class A	A-	AA (high)
Class B	-	-
Class C	-	-

A remuneração das 2 primeiras tranches encontra-se indexada à Euribor a seis meses, acrescida de um *spread* de 0,15% para a Class A e de 0,40% para a Class B. As obrigações de Class C não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se a Janeiro de 2011 terminando a Dezembro de 2063, a data de maturidade legal para todas as tranches.

Os créditos cedidos correspondem às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de crédito hipotecário (incluindo crédito à habitação concedido ao abrigo do Decreto-Lei n.º 348/98, de 11 de Novembro).

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade da carteira de activos vincendos e vencidos, tomando em consideração o tipo de crédito concedido, as contragarantias existentes, a antiguidade e o comportamento dos activos em mora e a imparidade média da carteira de crédito do Originador para activos similares. As perdas por imparidade dos activos securitizados ou quaisquer outros factos no âmbito da operação, poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 30.06.2017	Taxa de Juro em 31.12.2016
Aqua Mortgage No. 1					
Class A-Notes	Dezembro de 2063	89,369,137	EUR 6 M + 0,15%	0.00%	0.00%
Class B-Notes	Dezembro de 2063	28,980,484	EUR 6 M + 0,40%	0.13%	0.19%
Class C-Notes	Dezembro de 2063	3,500,000	-	-	-
		121,849,621			

A rubrica Obrigações de titularização – Aqua Mortgage No. 1 regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela Operação de titularização. Esta emissão corresponde a duas tranches de obrigações (“Class A Notes” e “Class B Notes”) com uma remuneração variável de Euribor a 6 meses acrescida de um spread de 0,15% e 0,40%, respectivamente e a uma terceira tranche de obrigações (“Class C Notes”) cuja remuneração destas notes será a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A” e “Class B”. Mensalmente são apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e que foram transferidos para a Sociedade. Este valor é pago na íntegra ao detentor das obrigações.

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2017 e 2016:

Demonstração dos Resultados
para os períodos findos em 30 de Junho de 2017 e 2016

		Aqua Mortgage No.1	
	Notas	Jun 2017	Jun 2016
		Euros	Euros
Juros e rendimentos similares	1.1	691,083	854,610
Juros e encargos similares	1.1	(610,468)	(763,501)
Margem financeira	1.1	80,615	91,109
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	1.2	296,974	-
Gastos gerais administrativos	1.3	(80,615)	(91,109)
Total de proveitos / (custos) operacionais		216,358	(91,109)
Reversão/(perdas) imparidade do crédito	1.4	(296,974)	-
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Balanço em 30 de Junho de 2017 e Dezembro de 2016

		Aqua Mortgage No. 1	
		Jun 2017	Dez 2016
		Euros	Euros
Activo			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	1.4	4,542,961	4,702,397
Aplicações em instituições de crédito		-	-
Crédito a clientes	1.5	117,523,549	124,601,019
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos	1.6	10,454	10,546
Total do Activo		122,076,964	129,313,963
Passivo			
Outros empréstimos		-	-
Passivos financeiros detidos para negociação	1.7	-	-
Títulos de dívida emitidos	1.8	121,989,287	129,171,142
Outros passivos	1.9	87,677	142,820
Total do Passivo		122,076,964	129,313,962
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		122,076,964	129,313,962

Contas extrapatrimoniais (nota 1.10)

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

1.1 – Margem financeira

Aqua Mortgage No.1		
	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	691,083	854,610
	<u>691,083</u>	<u>854,610</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(618,802)	(771,882)
Prémio de emissão de obrigações	8,335	8,381
	<u>(610,468)</u>	<u>(763,501)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>80,615</u>	<u>91,109</u>

1.2 – Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	296,974	-
	<u>296,974</u>	<u>-</u>
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
	-	-
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</i>	<u>296,974</u>	<u>-</u>

As rubricas Outros proveitos e ganhos/Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota 1.8).

1.3 – Gastos gerais administrativos

	Aqua Mortgage No.1	
	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
Audit fee	(105)	-
Service fee	(33,282)	(40,060)
Issuer fee	(9,562)	(11,689)
Agent bank fee	(6,240)	(6,703)
Irish stock exchange fee	(1,230)	-
Rating Agency fee	(30,074)	(30,074)
Legal Fee	(123)	(2,583)
	(80,615)	(91,109)

1.4 – Imparidade do crédito

	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
	Total Operações	Total Operações
<i>Crédito concedido a clientes:</i>		
Dotações do exercício	(296,974)	-
Reversões do exercício	-	-
	(296,974)	-

1.5 – Disponibilidades em outras instituições de crédito

	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
121 Depósitos à ordem	1,042,961	1,202,397
122 Cash Reserve	3,500,000	3,500,000
	4,542,961	4,702,397

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Aqua Mortgage No. 1, diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG - London.

1.6 – Crédito a clientes

Aqua Mortgage No.1		
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Capital Vincendo	119,003,765	126,185,418
Capital Vencido	351,931	445,825
Desconto Carteira Créditos	-	-
Juro vencido	79,522	113,001
Periodificação de juros	46,498	51,763
Imparidade	(1,958,167)	(2,194,988)
	117,523,549	124,601,020

A rubrica Crédito a clientes regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela operação de titularização no montante de Euros 233.000.000, deduzido dos valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos e das perdas por imparidade registadas, acrescido do montante de recompras de novos créditos efectuadas, bem como os respectivos juros periodificados. Os valores referentes aos recebimentos de capital, aos montantes de recompras de novos créditos e aos *Write-offs* são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial	Recebimentos	Recompras	Write-off	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros	Euros	Euros
2008	233,000,000	(3,081,699)			229,918,301
2009	229,918,301	(23,056,808)	23,610,716		230,472,209
2010	230,472,209	(20,100,692)	21,741,901		232,113,418
2011	232,113,418	(18,494,067)			213,619,351
2012	213,619,351	(19,088,748)			194,530,603
2013	194,530,603	(19,714,316)		(2,720,366)	172,095,921
2014	172,095,921	(14,179,188)		(2,456,659)	155,460,074
2015	155,460,074	(11,919,788)		(2,016,811)	141,523,475
2016	141,523,475	(13,517,940)	-	(1,374,292)	126,631,243
2017	126,631,243	(6,086,619)	-	(1,188,929)	119,355,696

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	Jun 17	Dez 2016
	Euros	Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	(2,194,988)	(2,531,022)
Dotações do exercício	(952,107)	(1,111,686)
Reversões do exercício	-	-
Utilizações de imparidade	1,188,929	1,447,721
Saldo ao fecho do período	(1,958,166)	(2,194,988)

A rubrica imparidade para crédito regista a estimativa de perdas incorridas à data de fim do exercício determinadas de acordo com a avaliação da evidência objectiva de imparidade, conforme referido na política contabilística descrita na nota 1.3.

1.7 – Outros activos

Aqua Mortgage No.1		
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Valores a receber	6,290	6,290
Up Front Fee	4,164	4,257
	10,454	10,546

A rubrica *Up front fee* regista o valor ainda não reconhecido em resultados referente ao *fee* inicial pago pela Operação que é diferido até à sua maturidade, representando os serviços realizados pela Sociedade à mesma.

1.8 – Títulos de dívida emitidos

Aqua Mortgage No.1		
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Obrigações de titularização	121,849,621	128,965,149
Juros periodificados	148,507	122,627
Prémio de emissão	781,102	789,436
Outros	(789,943)	(706,070)
	121,989,287	129,171,142

A rubrica Outros é relativa à estimativa da (insuficiência)/excesso que seria assumida pelos detentores dos títulos emitidos caso a Operação terminasse em 30 de Junho de 2017.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se a Janeiro de 2011 terminando a Dezembro de 2063, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial	Amortizações	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros
2011	236,500,000	(19,873,473)	216,626,527
2012	216,626,527	(21,304,892)	195,321,635
2013	195,321,635	(21,034,469)	174,287,166
2014	174,287,166	(15,559,839)	158,727,327
2015	158,727,327	(14,273,704)	144,453,623
2016	144,453,623	(15,488,474)	128,965,149
2017	128,965,149	(7,115,528)	121,849,621

1.9 – Outros passivos

	Aqua Mortgage No.1	
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Audit fee	-	21,033
Service fee	5,541	6,027
Issuer fee	1,574	1,720
Agent bank fee	1,040	1,040
Transaction Manager	-	-
Paying agent fee	-	-
Outros	79,522	113,001
	87,677	142,820

A rubrica Outros regista a contrapartida do juro vencido reconhecido na rubrica Crédito a clientes (nota 1.6). Este juro será apenas reconhecido em resultados do exercício quando recebido.

1.10 – Contas extrapatrimoniais

	Aqua Mortgage No.1	
	Jun 2017	Dez 16
	Euros	Euros
Creditos abatidos ao activo	8,417,427	7,883,632
Activos recebidos em garantia	396,156,587	409,662,943
Operacoes Swap Taxa juro	-	-
	404,574,014	417,546,574

2 Aqua NPL No. 1

A 5 de Março de 2015 a Sociedade efectuou a Operação “Aqua NPL No. 1” - esta Operação consistiu na aquisição, pelo preço de Euros 12.727.000, de uma carteira de créditos ao consumo “non performing loans”, com o nominal de Euros 160.000.072, ao Montepio Crédito - IFC, S.A. e respectivamente na emissão de obrigações titularizadas divididas em 2 tranches emitidas com prémio: Euros 14.300.000 Class A Notes due 2025 e Euros 1.200.000 Class B Notes due 2025. Foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM). A diferença entre o valor nominal dos créditos e o seu preço de aquisição foi abatida à carteira previamente à sua aquisição. Desta forma, a Operação poderá vir a receber montantes até ao valor nominal dos créditos adquiridos.

A remuneração da Class A é fixa, com uma taxa anual de 8%. A Class B não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se em 15 de Abril de 2015 terminando a 15 de Março de 2025, a data de maturidade legal para todas as tranches.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade da carteira de activos vincendos e vencidos, tomando em consideração o tipo de crédito concedido, as contragarantias existentes, a antiguidade e o comportamento dos activos em mora e a imparidade média da carteira de crédito do Originador para activos similares. As perdas por imparidade dos activos securitizados ou quaisquer outros factos no âmbito da Operação, poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 30.06.2017	Taxa de Juro em 31.12.2016
Aqua NPL No.1					
Class A Asset Backed Notes due 2025	Março de 2025	5,902,446	Fixa	8.00%	8.00%
Class B Notes due 2025	Março de 2025	1,200,000	-	0.00%	0.00%
		7,102,446			

Os valores recebidos dos activos adquiridos são veiculados para o conjunto de responsabilidades da operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas, não existindo resultado nas contas de exploração da Sociedade.

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2017 e 2016:

**Demonstração dos Resultados
para o período findo em 30 de Junho de 2017 e 2016**

		Aqua NPL No.1	
	Notas	Jun 2017	Jun 2016
		Euros	Euros
Juros e rendimentos similares	2.1	393,875	575,324
Juros e encargos similares	2.1	(348,174)	(529,721)
Margem financeira	2.1	45,701	45,603
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados		-	-
Gastos gerais administrativos	2.2	(45,701)	(45,603)
Total de proveitos / (custos) operacionais		(45,701)	(45,603)
Reversão/(perdas) imparidade do crédito		-	-
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

Balanço em 30 de Junho de 2017 e Dezembro de 2016

		Aqua NPL No. 1	
	Notas	Jun 2017	Dez 2016
		Euros	Euros
Activo			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	2.3	855,264	929,773
Aplicações em instituições de crédito		-	-
Crédito a clientes	2.4	5,043,241	6,640,554
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos		-	-
Total do Activo		5,898,505	7,570,327
Passivo			
Outros empréstimos		-	-
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Titulos de dívida emitidos	2.5	5,891,673	7,548,420
Outros passivos	2.6	6,832	21,907
Total do Passivo		5,898,505	7,570,327
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		5,898,505	7,570,327

2.1 Margem Financeira

Aqua NPL No.1		
	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	393,875	575,324
Juros de depósitos	-	-
	<u>393,875</u>	<u>575,323</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(267,680)	(448,783)
Prémio de emissão de obrigações	(80,494)	(80,939)
	<u>(348,174)</u>	<u>(529,721)</u>
Margem financeira	<u>45,701</u>	<u>45,602</u>

2.2 Gastos Gerais Administrativos

Aqua NPL No.1		
	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
Audit fee	(86)	-
Service fee	(9,940)	(9,889)
Issuer fee	(25,000)	(25,000)
Agent bank fee	(4,680)	(4,680)
Interbolsa	(1,192)	(1,231)
Paying Agent fee	(4,680)	(4,680)
Legal Fee	(123)	(123)
	<u>(45,701)</u>	<u>(45,603)</u>

2.3 Disponibilidades em outras instituições de crédito

	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	358,188	295,174
Cash Reserve	497,076	634,599
	<u>855,264</u>	<u>929,773</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito diz respeito a depósitos à ordem junto do Montepio Geral.

2.4 Crédito a clientes

Aqua NPL No.1	
	Jun 2017
	Euros
Capital Vincendo	5,043,241
Capital Vencido	-
	5,043,241
	Dez 2016
	Euros
	6,640,554
	-
	6,640,554

A rubrica Crédito a clientes regista o preço de aquisição dos créditos adquiridos, no âmbito daquela Operação de titularização, no montante de Euros 12.727.000, deduzido dos valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos. O valor nominal dos créditos adquiridos é de Euros 160.000.672, sendo que o diferencial face ao preço de aquisição é relativo a créditos cujo *write-off* já tinha sido efectuado pelo Originador da Operação. Os valores referentes aos recebimentos de capital são como segue:

Ano	Saldo Inicial	Recebimentos	Recompras	Write-off	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros	Euros	Euros
2015	12,727,000	(3,057,399)			9,669,601
2016	9,669,601	(4,093,842)	-	1,064,795	6,640,554
2017	6,640,554	(1,991,188)	-	393,875	5,043,241

2.5 Títulos de dívida emitidos

Aqua NPL No.1	
	Jun 2017
	Euros
Obrigações de titularização	7,102,446
Juros periodificados	40,661
Prémio de emissão	-
Desconto de emissão	(1,251,435)
Outros	-
	5,891,673
	Dez 2016
	Euros
	8,826,118
	54,230
	-
	(1,331,929)
	-
	7,548,420

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se em 15 de Abril de 2015, terminando em 15 de Março de 2025, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como se segue:

Ano	Saldo Inicial	Amortizações	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros
2015	15,500,000	(3,136,798)	12,363,202
2016	12,363,202	(3,537,084)	8,826,118
2017	8,826,118	(1,723,672)	7,102,446

2.6 Outros passivos

Aqua NPL No.1		
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Audit fee	-	15,375
Service fee	1,885	1,586
Issuer fee	4,167	4,167
Agent bank fee	780	780
	6,832	21,907

3 BBVA Portugal RMBS no.1

A 30 de Dezembro de 2015 a Sociedade efectuou a Operação “BBVA Portugal RMBS No. 1” – esta Operação consistiu na aquisição, ao Banco Bilbao Vizcaya Argentaria (Portugal), S.A., de um portfólio de créditos hipotecários, pelo preço de Euros 1.119.470.000, o que inclui um prémio de aquisição de Euros 16.610.145, e respectivamente na emissão de obrigações titularizadas divididas em 3 tranches: Euros 1.012.000.000 Class A, Euros 88.000.000 Class B e Euros 92.200.000 Class C. As 3 tranches foram emitidas ao par. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os *ratings* atribuídos, em 31 de Dezembro de 2016, são como se mostra abaixo:

	S&P	DBRS
Class A	A - (sf)	A (sf)

A remuneração das 2 primeiras tranches encontra-se indexada à Euribor a três meses, acrescida de um spread de 0,20% para a Class A e de 0,40% para a Class B. As obrigações da classe C não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se em 30 de Março de 2016 e irá terminar em 30 Dezembro de 2057, a data de maturidade legal para todas as tranches.

Os créditos cedidos correspondem às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de crédito hipotecário.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade da carteira de activos vincendos e vencidos, tomando em consideração o tipo de crédito concedido, as contragarantias existentes, a antiguidade e o comportamento dos activos em mora e a imparidade média da carteira de crédito do Originador para activos similares. As perdas por imparidade dos activos securitizados ou quaisquer outros factos no âmbito da Operação, poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 30.06.2017	Taxa de Juro em 31.12.2016
BBVA Portugal RMBS no.1					
Class A Mortgage Backed Floating Rate due 2057	Dezembro de 2057	880,406,085	EUR 3 M + 0,20%	0.00%	0.00%
Class B Mortgage Backed Floating Rate due 2057	Dezembro de 2057	88,000,000	EUR 3 M + 0,40%	0.70%	0.10%
Class C Variable Rate due 2057	Dezembro de 2057	92,200,000	-	-	-
		1,060,606,085			

A rubrica Obrigações de titularização regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela Operação de titularização. Esta emissão corresponde a duas tranches de obrigações (“Class A Notes” e “Class B Notes”) com uma remuneração variável de Euribor a 3 meses acrescida de um spread de 0,20% e 0,40%, respectivamente e a uma terceira tranche de obrigações (“Class C Notes”) cuja remuneração destas *Notes* será a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A” e “Classe B”. Trimestralmente são apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e transferidos para a Operação. Este valor é pago na íntegra ao detentor das obrigações.

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2017 e 2016:

Demonstração dos Resultados
para o período findo em 30 de Junho de 2017 e 2016

		BBVA Portugal RMBS no.1	
	Notas	Jun 2017	Jun 2016
		Euros	Euros
Juros e rendimentos similares	3.1	2,330,593	3,291,991
Juros e encargos similares	3.1	(1,691,596)	(2,549,308)
Margem financeira	3.1	638,997	742,683
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	3.2	(1,529,221)	-
Gastos gerais administrativos	3.3	(638,997)	(742,683)
Total de proveitos / (custos) operacionais		(2,168,218)	(742,683)
Reversão/(perdas) imparidade do crédito	3.4	1,529,221	-
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

Balanço em 30 de Junho de 2017 e Dezembro de 2016

		BBVA Portugal RMBS No. 1	
	Notas	Jun 2017	Dez 2016
		Euros	Euros
Activo			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	3.5	95,285,022	93,038,086
Aplicações em instituições de crédito		-	-
Crédito a clientes	3.6	981,354,749	1,030,653,301
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos		-	-
Total do Activo		1,076,639,771	1,123,691,386
Passivo			
Outros empréstimos		-	-
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Títulos de dívida emitidos	3.7	1,076,624,062	1,123,660,128
Outros passivos	3.8	15,709	31,258
Total do Passivo		1,076,639,771	1,123,691,386
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		1,076,639,771	1,123,691,386

Contas extrapatrimoniais (nota 3.9)

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

3.1 Margem financeira

BBVA Portugal RMBS no.1		
	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	2,526,566	3,489,048
Juros de depósitos	-	-
Prémio de aquisição de carteira	(195,974)	(197,057)
	<u>2,330,593</u>	<u>3,291,991</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(1,606,427)	(2,572,487)
Juros de depósito	(314,885)	(207,806)
Juros de outros passivos financeiros	-	-
Prémio de emissão de obrigações	229,716	230,985
	<u>(1,691,596)</u>	<u>(2,549,308)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>638,997</u>	<u>742,683</u>

3.2 Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros custos e perdas em operações financeiras	(1,529,221)	-
	<u>(1,529,221)</u>	<u>-</u>
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</i>	<u>(1,529,221)</u>	<u>-</u>

As rubricas Outros proveitos e ganhos/Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/ excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota n.º 3.8).

3.3 Gastos Gerais Administrativos

	BBVA Portugal RMBS no.1	
	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
Audit fee	(105)	-
Service fee	(509,604)	(577,325)
Issuer fee	(110,500)	(114,127)
Agent bank fee	(3,620)	(6,761)
Euronext	(67)	(17,620)
Interbolsa	(12,413)	(10,235)
Paying Agent fee	(1,560)	(4,689)
Comissões Bancárias	(31)	-
Legal Fee	(467)	(11,928)
CMVM	(630)	-
	(638,997)	(742,683)

3.4 Imparidade do Crédito

	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
	Total Operações	Total Operações
<i>Crédito concedido a clientes:</i>		
Dotações do exercício	-	-
Reversões do exercício	1,529,221	-
	1,529,221	-

3.5 Disponibilidades em outras instituições de crédito

	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	8,888,192	5,013,069
Cash Reserve	86,396,830	88,025,017
	95,285,022	93,038,086

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito diz respeito a depósitos à ordem junto do CitiBank – London Branch.

3.6 Crédito a Clientes

BBVA Portugal RMBS no.1		
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Capital Vincendo	968,053,044	1,018,410,660
Capital Vencido	114,668	13,728
Desconto Carteira Créditos	16,015,726	16,211,700
Juro vencido	15,709	3,179
Periodificação de juros	27,357	415,009
Imparidade	(2,871,755)	(4,400,976)
	981,354,749	1,030,653,301

A rubrica Crédito a clientes regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização, no montante de Euros 1.102.859.855, deduzido dos recebimentos de capital entretanto ocorridos e das perdas por imparidade registadas. Esta rubrica inclui o Prémio de aquisição de Créditos pago na totalidade na constituição da Operação, no montante de Euros 16.610.145, bem como os respectivos juros periodificados. Os valores referentes aos recebimentos de capital são como segue:

Ano	Saldo Inicial	Recebimentos	Recompras	Write-off	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros	Euros	Euros
2015	1,102,859,855	(4,118,912)			1,098,740,943
2016	1,098,740,943	(80,316,556)	-	-	1,018,424,388
2017	1,018,424,388	(50,256,676)	-	-	968,167,712

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	Jun 17	Dez 2016
	Euros	Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	(4,400,976)	(5,612,620)
Dotações do exercício	-	-
Reversões do exercício	1,529,221	1,211,644
Utilizações de imparidade	-	-
Saldo ao fecho do período	(2,871,756)	(4,400,976)

A rubrica Imparidade para crédito regista a estimativa de perdas incorridas à data de fim do exercício determinadas de acordo com a avaliação da evidência objectiva de imparidade, conforme referido na política contabilística descrita na nota 1.3.

3.7 Títulos de dívida emitidos

BBVA Portugal RMBS no.1		
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Obrigações de titularização	1,060,606,085	1,108,919,895
Juros periodificados	116,633	138,393
Prémio de emissão	18,773,238	19,002,954
Desconto de emissão	-	-
Outros	(2,871,893)	(4,401,114)
	1,076,624,062	1,123,660,128

A rubrica Outros é relativa à estimativa da (insuficiência)/excesso que seria assumida pelos detentores dos títulos emitidos caso a Operação terminasse em 31 de Dezembro de 2016.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se em 30 de Março de 2016, terminando em 30 de Março de 2057, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como se segue:

Ano	Saldo Inicial	Amortizações	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros
2016	1,192,200,000	83,280,105	1,108,919,895
2017	1,108,919,895	(48,313,811)	1,060,606,085

3.8 Outros Passivos

BBVA Portugal RMBS no.1		
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Audit fee	-	24,600
Service fee	-	2,843
Issuer fee	-	616
Agent bank fee	-	20
Transaction Manager	-	-
Paying agent fee	-	-
Outros	15,709	3,179
	15,709	31,259

A rubrica Outros regista a contrapartida do juro vencido reconhecido na rubrica Crédito a clientes (nota 3.6). Este juro será apenas reconhecido em resultados do exercício quando recebido.

3.9 Contas Extrapatrimoniais

BBVA Portugal RMBS no.1		
	Jun 2017	Dez 16
	Euros	Euros
Creditos abatidos ao activo	-	-
Activos recebidos em garantia	2,100,936,599	2,089,554,889
Operacoes Swap Taxa juro	-	-
	2,100,936,599	2,089,554,889

4 Castilho Mortgages No.1

A 25 de Setembro de 2013 a Sociedade efectuou a Operação “Castilho Mortgages No. 1” – esta Operação consistiu na aquisição de um portfólio de créditos hipotecários do Deutsche Bank AG Sucursal em Portugal, no montante de Euros 1.332.764.298 e respectivamente na emissão de obrigações titularizadas divididas em 4 tranches: Euros 1.132.800.000 Class A, Euros 199.900.000 Class B, Euros 40.500.000 Class C e Euro 1 Variable Funding Note. As 4 tranches foram emitidas ao par. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os *ratings* atribuídos, em 31 de Dezembro de 2016, são como se mostra abaixo:

	Fitch	DBRS
Class A	A +	A (high)

A remuneração das 2 primeiras tranches encontra-se indexada à Euribor a três meses, acrescida de um spread de 0,3% para a Class A e de 0,50% para a Class B. As obrigações de Class C não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma. A Variable Funding Note, é conferido apenas o direito de receber o capital emprestado.

De acordo com o estabelecido contratualmente, com excepção da Class C, a data de reembolso das obrigações iniciou-se 22 de Outubro de 2016 terminando a 22 Outubro de 2058, a data de maturidade legal para todas as tranches. O primeiro reembolso da Class C ocorreu em 2014.

Os créditos cedidos correspondem às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de crédito hipotecário.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade da carteira de activos vincendos e vencidos, tomando em consideração o tipo de crédito concedido, as contragarantias existentes, a antiguidade e o comportamento dos activos em mora e a imparidade média da carteira de crédito do Originador para activos similares. As perdas por imparidade dos activos securitizados ou quaisquer outros factos no âmbito

da Operação, poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 30.06.2017	Taxa de Juro em 31.12.2016
Castilho Mortgages No.1					
Class A - Notes	Outubro de 2058	873,334,502	EUR 3 M + 0,30%	0.00%	0.00%
Class B - Notes	Outubro de 2058	199,900,000	EUR 3 M + 0,50%	0.50%	0.20%
Class C - Notes	Outubro de 2058	39,981,000	-	-	-
Variable Funding Note	Outubro de 2058	1	-	-	-
		1,113,215,503			

A rubrica Obrigações de titularização regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela Operação de titularização. Esta emissão corresponde a 4 tranches de Obrigações. A remuneração das 2 primeiras tranches encontra-se indexada à Euribor a três meses, acrescida de um spread de 0,3% para a Class A e de 0,50% para a Class B. As obrigações de Class C não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da Operação, como estipulado nas condições da mesma. À Variable Funding Note, é conferido apenas o direito de receber o capital emprestado.

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2017 e 2016:

Demonstração dos Resultados para o período findo em 30 de Junho de 2017 e 2016

		Castilho Mortgages No.1	
	Notas	Jun 2017	Jun 2016
		Euros	Euros
Juros e rendimentos similares	4.1	1,816,709	5,266,618
Juros e encargos similares	4.1	(1,142,046)	(4,519,532)
Margem financeira	4.1	674,663	747,086
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	4.2	838,162	-
Gastos gerais administrativos	4.3	(674,663)	(747,086)
Total de proveitos / (custos) operacionais		163,499	(747,086)
Reversão/(perdas) imparidade do crédito	4.4	(838,162)	-
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

Balanço em 30 de Junho de 2017 e Dezembro de 2016

		Castilho Mortgages No 1	
	Notas	Jun 2017	Dez 2016
		Euros	Euros
Activo			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	4.5	47,491,931	192,032,551
Aplicações em instituições de crédito		-	-
Crédito a clientes	4.6	1,059,288,719	1,094,406,617
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos	4.7	4,526	8,583,493
Total do Activo		1,106,785,176	1,295,022,662
Passivo			
Outros empréstimos		-	-
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Títulos de dívida emitidos	4.8	1,106,541,731	1,294,734,709
Outros passivos	4.9	243,444	287,952
Total do Passivo		1,106,785,176	1,295,022,662
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		1,106,785,176	1,295,022,662

Contas extrapatrimoniais (nota 4.10)

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

4.1 Margem financeira

	Castilho Mortgages No.1	
	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	1,821,655	5,270,771
Juros de depósitos	-	-
Prémio de aquisição de carteira	(4,945)	(4,153)
	<u>1,816,709</u>	<u>5,266,617</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(1,142,046)	(4,519,532)
Juros de depósito	-	-
Juros de outros passivos financeiros	-	-
Prémio de emissão de obrigações	-	-
	<u>(1,142,046)</u>	<u>(4,519,532)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>674,663</u>	<u>747,086</u>

4.2 Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	838,162	-
	<u>838,162</u>	<u>-</u>
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros custos e perdas em operações financeiras	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</i>	<u>838,162</u>	<u>-</u>

As rubricas Outros proveitos e ganhos/Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota n.º 4.8).

4.3 Gastos Gerais Administrativos

	Castilho Mortgages No.1	
	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
Audit fee	(141)	-
Service fee	(546,883)	(600,983)
Issuer fee	(104,594)	(123,788)
Agent bank fee	(4,627)	(3,505)
Euronext	-	(121)
Interbolsa	(14,246)	(16,089)
Paying Agent fee	(2,600)	(2,600)
Legal Fee	(1,572)	-
	(674,663)	(747,086)

4.4 Imparidade de crédito

	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
	Total Operações	Total Operações
<i>Crédito concedido a clientes:</i>		
Dotações do exercício	(838,162)	-
Reversões do exercício	-	-
	(838,162)	-

4.5 Disponibilidades em outras instituições de crédito

	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	7,510,930	152,051,550
Cash Reserve	39,981,000	39,981,000
Liquidity Account	1	1
	47,491,931	192,032,551

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG – Sucursal em Portugal.

4.6 Crédito a Clientes

	Castilho Mortgages No.1	
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Capital Vincendo	1,058,950,790	1,094,087,423
Capital Vencido	52,943	48,803
Desconto Carteira Créditos	412,267	417,212
Juro vencido	5,788	6,766
Periodificação de juros	442,359	503,561
Imparidade	(575,428)	(657,149)
	1,059,288,719	1,094,406,617

A rubrica Crédito a clientes regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização, no montante de Euros 1.332.764.298, deduzido dos recebimentos de capital entretanto ocorridos e das perdas por imparidade registadas, e acrescido do montante de recompras de novos Créditos, bem como os respectivos juros periodificados e do custo de financiamento da aquisição da Carteira (este custo é amortizado ao longo da vida a Operação).

Os valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos, aos montantes de recompras de novos créditos e aos *Write-offs* são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial	Recebimentos	Recompras	Write-off	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros	Euros	Euros
2013	1,332,764,298	(26,405,170)	104		1,306,463,565
2014	1,306,463,565	(70,952,559)	46,618,446	(1,015,763)	1,281,113,689
2015	1,281,113,689	(83,692,476)		(3,187,523)	1,194,233,690
2016	1,194,233,690	(97,958,797)	-	(2,138,668)	1,094,136,226
2017	1,094,136,226	(34,212,610)	-	(919,883)	1,059,003,733

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	Jun 17	Dez 2016
	Euros	Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	(657,149)	(339,614)
Dotações do exercício	(838,162)	(2,456,203)
Reversões do exercício	-	-
Utilizações de imparidade	919,883	2,138,668
Saldo ao fecho do período	(575,429)	(657,149)

A rubrica Imparidade para crédito regista a estimativa de perdas incorridas à data de fim do exercício determinadas de acordo com a avaliação da evidência objectiva de imparidade, conforme referido na política contabilística descrita na nota 1.3.

4.7 Outros activos

	Castilho Mortgages No.1	
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Valores a receber	-	8,578,831
Up Front Fee	4,526	4,663
	4,526	8,583,493

A rubrica Valor a receber (Dez 2016) é na sua totalidade relativa a capital e juro já cobrados pelo Originador, mas cuja transferência financeira para a Operação apenas ocorreu em 2017.

A rubrica Up front fee regista o valor ainda não reconhecido em resultados referente ao fee inicial pago pela Operação que é diferido até à sua maturidade, representando os serviços realizados pela Sociedade à mesma.

4.8 Títulos de dívida emitidos

	Castilho Mortgages No.1	
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Obrigações de titularização	1,113,215,503	1,297,878,771
Juros periodificados	1,163,493	3,855,041
Prémio de emissão	-	-
Desconto de emissão	-	-
Outros	(7,837,265)	(6,999,103)
	1,106,541,731	1,294,734,709

A rubrica Outros é relativa à estimativa da (insuficiência)/ excesso que seria assumida pelos detentores dos títulos emitidos caso a Operação terminasse em 31 de Dezembro de 2016.

De acordo com o estabelecido contratualmente, com excepção da Class C, a data de reembolso das obrigações iniciou-se em 22 de Outubro de 2016 terminando em 22 Outubro de 2058, a data de maturidade legal para todas as tranches. O primeiro reembolso da Class C ocorreu em 2014.

Ano	Saldo Inicial	Amortizações	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros
2013	1,373,200,001	-	1,373,200,001
2014	1,373,200,001	(519)	1,372,681,001
2015	1,372,681,001	-	1,372,681,001
2016	1,372,681,001	(74,802,230)	1,297,878,771
2017	1,297,878,771	(184,663,267)	1,113,215,503

4.9 Outros passivos

	Castilho Mortgages No.1	
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Audit fee	-	24,600
Service fee	198,544	211,624
Issuer fee	37,293	44,128
Agent bank fee	1,820	833
Transaction Manager	-	-
Paying agent fee	-	-
Outros	5,788	6,766
	243,444	287,952

A rubrica Outros regista a contrapartida do juro vencido reconhecido na rubrica Crédito a clientes (nota 4.6). Este juro será apenas reconhecido em resultados do exercício quando recebido.

4.10 Contas Extrapatrimoniais

	Castilho Mortgages No.1	
	Jun 2017	Dez 16
	Euros	Euros
Creditos abatidos ao activo	4,451,512	4,383,003
Activos recebidos em garantia	3,111,650,994	3,111,444,015
Operacoes Swap Taxa juro	-	-
	3,116,102,506	3,115,827,018

5 Lusitano Finance No. 3

A 25 de Novembro de 2011 a Sociedade efectuou a Operação “Lusitano Finance No. 3” – esta Operação consistiu na aquisição de uma carteira de linhas de crédito ao consumo e planos de Poupança do Banco Espírito Santo, S.A. no montante total de Euros 657.980.973 e respectivamente na emissão de obrigações titularizadas divididas em 3 tranches: Euros 450.700.000 Class A, Euros 207.200.000 Class B, Euros 20.000.000 Class C. A Class C foi emitida a prémio. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM). A remuneração das obrigações encontra-se indexada à Euribor a três meses, acrescida de um *spread* de 1% e 2% para a Class A e para a Class B, respectivamente. As obrigações de Class C não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da Operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se a 21 de Janeiro de 2012 terminando a 21 de Outubro de 2029, a data de maturidade legal para todas as tranches. De acordo com o estabelecido contratualmente, a remuneração das obrigações (incluindo o reembolso do capital) está dependente da performance dos activos, sendo que em caso de delinquência desses activos esta é integralmente reflectida na remuneração das obrigações.

Os créditos cedidos correspondem às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de linhas de crédito ao consumo e planos de poupança.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade da carteira de activos vincendos e vencidos, tomando em consideração o tipo de crédito concedido, as contragarantias existentes, antiguidade e o comportamento dos activos em mora e a imparidade média da carteira de crédito do Originador para activos similares. As perdas por imparidade dos activos securitizados ou quaisquer outros factos no âmbito da Operação, poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 30.06.2017	Taxa de Juro em 31.12.2016
Lusitano Finance No.3					
Class A-Notes	Outubro de 2029		EUR 3 M + 1%	0.67%	0.71%
Class B-Notes	Outubro de 2029	61,999,358	EUR 3 M + 2%	1.67%	1.71%
Class C-Notes	Outubro de 2029	10,000,000	-	-	-
		71,999,358			

A rubrica Obrigações de titularização regista o valor contabilístico das obrigações de titularização emitidas, no âmbito daquela Operação de titularização. Esta emissão corresponde a três tranches de obrigações (“Class A Notes” e “Class B Notes”) com uma remuneração variável indexada à Euribor a 3 meses mais *spread* de 1% e 2%, respectivamente e a uma terceira tranche de obrigações (“Class C Notes”) cuja remuneração destas *Notes* será a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A”

e “Class B”. Trimestralmente são apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e transferidos para a Operação. Este valor descontado dos custos será pago aos detentores das obrigações.

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2017 e 2016:

Demonstração dos Resultados
para o período findo em 30 de Junho de 2017 e 2016

		Lusitano Finance No.3	
	Notas	Jun 2017	Jun 2016
		Euros	Euros
Juros e rendimentos similares	5.1	1,194,730	2,531,076
Juros e encargos similares	5.1	(1,129,929)	(2,432,762)
Margem financeira	5.1	64,802	98,314
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados		-	-
Gastos gerais administrativos	5.2	(64,802)	(98,314)
Total de proveitos / (custos) operacionais		(64,802)	(98,314)
Reversão/(perdas) imparidade do crédito		-	-
Resultado operacional			
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

Balanço em 30 de Junho de 2017 e 2016

Lusitano Finance No. 3			
	Notas	Jun 2017 Euros	Dez 2016 Euros
<i>Activo</i>			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	5.3	17,850,607	19,671,955
Aplicações em instituições de crédito		-	-
Crédito a clientes	5.4	56,211,783	71,259,872
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos	5.5	6,846	7,125
Total do Activo		74,069,235	90,938,953
<i>Passivo</i>			
Outros empréstimos		-	-
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Títulos de dívida emitidos	5.6	73,879,216	90,589,593
Outros passivos	5.7	190,018	349,359
Total do Passivo		74,069,235	90,938,953
<i>Capital Próprio</i>			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		74,069,235	90,938,953

Contas extrapatrimoniais (nota 5.8)

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

5.1 Margem financeira

Lusitano Finance No.3		
	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	1,317,934	2,654,961
Juros de depósitos	-	-
Prémio de aquisição de carteira	(123,204)	(123,885)
	<u>1,194,730</u>	<u>2,531,076</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(1,262,773)	(2,566,340)
Juros de depósito	-	-
Juros de outros passivos financeiros	-	-
Prémio de emissão de obrigações	132,844	133,578
	<u>(1,129,929)</u>	<u>(2,432,762)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>64,802</u>	<u>98,314</u>

As rubricas Outros proveitos e ganhos/Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/ excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota n.º 5.6).

5.2 Gastos Gerais Administrativos

Lusitano Finance No.3		
	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
Service fee	(52,022)	(83,822)
Issuer fee	(4,593)	(6,965)
Agent bank fee	(3,097)	(2,500)
Interbolsa	(1,993)	(2,527)
Paying Agent fee	(3,097)	(2,500)
Transaction Manager	-	-
	<u>(64,802)</u>	<u>(98,314)</u>

5.3 Disponibilidades em outras instituições de crédito

	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	7,850,607	9,671,955
Cash Reserve	10,000,000	10,000,000
	17,850,607	19,671,955

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito diz respeito a depósitos à ordem junto do NOVO BANCO – London Branch.

5.4 Crédito a Clientes

	Lusitano Finance No.3	
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Capital Vincendo	55,014,911	70,186,874
Capital Vencido	639,261	775,014
Desconto Carteira Créditos	3,060,362	3,183,566
Juro vencido	152,194	291,443
Periodificação de juros	91,430	144,903
Imparidade	(2,746,375)	(3,321,929)
	56,211,783	71,259,872

A rubrica Crédito a clientes regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização, no montante de Euros 657.980.973, deduzido dos recebimentos de capital entretanto ocorridos e das perdas por imparidade registadas e acrescido dos respectivos juros periodificados. Os valores referentes aos recebimentos de capital e aos Write-offs são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial	Recebimentos	Recompras	Write-off	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros	Euros	Euros
2011	657,980,973	(29,242,647)			628,738,326
2012	628,738,326	(196,077,635)		(71)	432,589,422
2013	432,589,422	(143,741,122)		(1,761,723)	287,086,577
2014	287,086,577	(102,931,991)		(5,566,507)	178,588,079
2015	178,588,079	(61,451,831)		(3,268,446)	113,867,802
2016	113,867,802	(41,204,251)	-	(1,701,663)	70,961,888
2017	70,961,888	(14,873,299)	-	(434,417)	55,654,172

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	Jun 17 Euros	Dez 2016 Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	(3,321,929)	(3,646,423)
Dotações do exercício	-	(1,734,803)
Reversões do exercício	-	-
Utilizações de imparidade	575,554	2,059,297
Saldo ao fecho do período	<u>(2,746,375)</u>	<u>(3,321,929)</u>

A rubrica Imparidade para crédito regista a estimativa de perdas incorridas à data de fim do exercício determinadas de acordo com a avaliação da evidência objectiva de imparidade, conforme referido na política contabilística descrita na nota 1.3.

5.5 Outros activos

	Lusitano Finance No.3	
	Jun 2017 Euros	Dez 2016 Euros
Valores a receber	-	-
Up Front Fee	6,846	7,125
	6,846	7,125

A rubrica *Up front fee* regista o valor ainda não reconhecido em resultados referente ao *fee* inicial pago pela Operação que é diferido até à sua maturidade, representando os serviços realizados pela Sociedade à mesma.

5.6 Títulos de dívida emitidos

	Lusitano Finance No.3	
	Jun 2017 Euros	Dez 2016 Euros
Obrigações de titularização	71,999,358	88,682,874
Juros periodificados	576,952	1,066,551
Prémio de emissão	3,299,817	3,432,661
Desconto de emissão	-	-
Outros	(1,996,910)	(2,592,492)
	73,879,216	90,589,593

A rubrica Outros é relativa à estimativa da (insuficiência) /excesso que seria assumida pelos detentores dos títulos emitidos caso a Operação terminasse em 30 de Junho de 2017.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se a 21 de Janeiro de 2012 terminando a 21 de Outubro de 2029, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como se segue:

Ano	Saldo Inicial	Amortizações	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros
2011	677,900,000	-	677,900,000
2012	677,900,000	(181,420,902)	496,479,098
2013	496,479,098	(172,006,594)	324,472,504
2014	324,472,504	(116,543,627)	207,928,877
2015	207,928,877	(72,231,494)	135,697,383
2016	135,697,383	(47,014,509)	88,682,874
2017	88,682,874	(16,683,516)	71,999,358

5.7 Outros passivos

	Lusitano Finance No.3	
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Audit fee	15,338	30,750
Service fee	18,346	23,635
Issuer fee	1,540	1,924
Agent bank fee	1,300	803
Transaction Manager	-	-
Paying agent fee	1,300	803
Outros	152,194	291,443
	190,018	349,359

A rubrica Outros regista a contrapartida do juro vencido reconhecido na rubrica Crédito a clientes (nota 5.4). Este juro será apenas reconhecido em resultados do exercício quando recebido.

5.8 Contas Extrapatrimoniais

	Lusitano Finance No.3	
	Jun 2017	Dez 16
	Euros	Euros
Creditos abatidos ao activo	12,207,707	11,793,003
Activos recebidos em garantia	-	-
Operacoes Swap Taxa juro	-	-
	12,207,707	11,793,003

6 Pelican Finance No. 1

A 30 de Abril de 2014 a Sociedade efectuou a Operação “Pelican Finance No. 1” – esta Operação consistiu na aquisição de uma carteira de linhas de crédito ao consumo e crédito automóvel. da Caixa Económica Montepio Geral, no montante total de Euros 293.994.013,71, dos quais Euros 176.535.071,95 são do Montepio e Euros 117.458.941,71 são do Montepio Crédito. Adicionalmente, a operação deu origem à emissão de obrigações titularizadas divididas em 3 tranches: Euros 202.900.000 Class A, Euros 91.100.000 Class B, Euros 14.700.000 Class C. As 3 tranches foram emitidas ao par. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os *ratings* atribuídos, em 30 de Junho de 2017, são como se mostra abaixo:

	Fitch	DBRS
Class A Notes	A	A
Class B Notes	-	-
Class C Notes	-	-

A remuneração das 2 primeiras tranches é fixa para a Class A de 3% e para a Class B de 4%. As obrigações de Class C não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma.

As Notes de Class A estão registadas junto da Interbolsa e estão listadas na Euronext Lisboa. De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações irá iniciar-se em Novembro de 2017, terminando em Dezembro de 2028, a data de maturidade legal para todas as tranches.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a remuneração das obrigações (incluindo o reembolso do capital) está dependente da performance dos activos, sendo que em caso de delinquência desses activos esta é integralmente reflectida na remuneração das obrigações.

Os créditos cedidos correspondem às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de linhas de crédito ao consumo e automóvel.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade da carteira de activos vincendos e vencidos, tomando em consideração o tipo de crédito concedido, as contragarantias existentes, a antiguidade e o comportamento dos activos em mora e a imparidade média da carteira de crédito do Originador para activos similares. As perdas por imparidade dos activos securitizados ou quaisquer outros factos no âmbito da Operação, poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 30.06.2017	Taxa de Juro em 31.12.2016
Pelican Finance No.1					
Class A Notes	Dezembro 2028	202,900,000	Fixa	3.00%	3.00%
Class B Notes	Dezembro 2028	91,100,000	Fixa	4.00%	4.00%
Class C Notes	Dezembro 2028	14,700,000	-	-	-
		308,700,000			

A rubrica Obrigações de titularização regista o valor contabilístico das obrigações de titularização emitidas, no âmbito daquela Operação de titularização. Esta emissão corresponde a três tranches de obrigações (“Class A Notes” e “Class B Notes”) com uma remuneração fixa de 3% e 4%, respectivamente e a uma terceira tranche de obrigações (“Class C Notes”) cuja remuneração destas notes será a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A” e “Class B”.

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2017 e 2016:

Demonstração dos Resultados
para o período findo em 30 de Junho de 2017 e 2016

		Pelican Finance No.1	
	Notas	Jun 2017	Jun 2016
		Euros	Euros
Juros e rendimentos similares	6.1	10,968,266	10,412,824
Juros e encargos similares	6.1	(10,707,454)	(10,125,419)
Margem financeira	6.1	260,812	287,405
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	6.2	1,468,040	670,071
Gastos gerais administrativos	6.3	(260,812)	(287,405)
Total de proveitos / (custos) operacionais		1,207,228	382,666
Reversão/(perdas) imparidade do crédito	6.4	(1,468,040)	(670,071)
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Balanço em 30 de Junho de 2017 e Dezembro de 2016

		Pelican Finance No. 1	
	Notas	Jun 2017	Dez 2016
		Euros	Euros
Activo			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	6.5	25,355,649	25,931,345
Aplicações em instituições de crédito		-	-
Crédito a clientes	6.6	284,918,848	284,342,602
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos	6.7	3,924	4,094
Total do Activo		310,278,422	310,278,041
Passivo			
Outros empréstimos		-	-
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Títulos de dívida emitidos	6.8	309,732,429	309,737,851
Outros passivos	6.9	545,993	540,190
Total do Passivo		310,278,422	310,278,041
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		310,278,422	310,278,041

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

6.1 Margem financeira

Pelican Finance No.1		
	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	10,968,266	10,412,824
Juros de depósitos	-	-
Prémio de aquisição de carteira	-	-
	<u>10,968,266</u>	<u>10,412,824</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(10,650,307)	(10,096,565)
Juros de depósito	(57,147)	(28,854)
Juros de outros passivos financeiros	-	-
Prémio de emissão de obrigações	-	-
	<u>(10,707,454)</u>	<u>(10,125,419)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>260,812</u>	<u>287,405</u>

6.2 Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	1,468,040	670,071
	<u>1,468,040</u>	<u>670,071</u>
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros custos e perdas em operações financeiras	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</i>	<u>1,468,040</u>	<u>670,071</u>

As rubricas Outros proveitos e ganhos/Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota 6.8).

6.3 Gastos Gerais Administrativos

	Pelican Finance No.1	
	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
Audit fee	(86)	-
Service fee	(171,118)	(170,914)
Issuer fee	(35,498)	(35,671)
Agent bank fee	(5,200)	(6,002)
Rating Agency fee	(33,825)	(58,425)
Euronext	(107)	(323)
Interbolsa	(5,822)	(5,405)
Paying Agent fee	(2,600)	(2,600)
Legal Fee	(6,416)	(8,064)
CMVM	(139)	-
	(260,812)	(287,405)

6.4 Imparidade de Crédito

	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
	Total Operações	Total Operações
<i>Crédito concedido a clientes:</i>		
Dotações do exercício	(1,468,040)	(670,071)
Reversões do exercício	-	-
	(1,468,040)	(670,071)

6.5 Disponibilidades em outras instituições de crédito

	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	10,655,200	11,236,285
Cash Reserve	14,700,449	14,695,060
	25,355,649	25,931,345

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG - London.

6.6 Crédito a Clientes

Pelican Finance No.1		
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Capital Vincendo	287,400,512	286,140,276
Capital Vencido	3,489,269	2,892,236
Desconto Carteira Créditos	-	-
Juro vencido	623,704	516,026
Periodificação de juros	797,136	804,690
Imparidade	(7,391,773)	(6,010,626)
	284,918,848	284,342,602

A rubrica Crédito a clientes regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização, no montante de Euros 293.994.014, deduzido dos recebimentos de capital entretanto ocorridos e das perdas por imparidade registadas e acrescido do montante de recompras de novos créditos efectuadas, bem como os respectivos juros periodificados.

Os valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos, aos montantes de recompras de novos créditos e aos *Write-offs* são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial	Recebimentos	Recompras	Write-off	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros	Euros	Euros
2014	293,994,014	(91,411,564)	82,569,467	(5)	285,146,419
2015	285,146,419	(117,683,453)	119,853,708	(6)	287,310,671
2016	287,310,671	(114,340,019)	116,078,840	(16,980)	289,032,512
2017	289,032,512	(54,923,507)	56,656,088	124,688	290,889,781

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	Jun 17	Dez 2016
	Euros	Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	(6,010,626)	(3,546,201)
Dotações do exercício	(1,468,040)	(3,466,160)
Reversões do exercício	-	-
Utilizações de imparidade	86,892	1,001,735
Saldo ao fecho do período	(7,391,773)	(6,010,626)

A rubrica Imparidade para crédito regista a estimativa de perdas incorridas à data de fim do exercício determinadas de acordo com a avaliação da evidência objectiva de imparidade, conforme referido na política contabilística descrita na nota 1.3.

6.7 Outros activos

	Pelican Finance No.1	
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Valores a receber	-	-
Up Front Fee	3,924	4,094
	3,924	4,094

A rubrica *Up front fee* regista o valor ainda não reconhecido em resultados referente ao *fee* inicial pago pela Operação que é diferido até à sua maturidade, representando os serviços realizados pela Sociedade à mesma.

6.8 Títulos de dívida emitidos

	Pelican Finance No.1	
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Obrigações de titularização	308,700,000	308,700,000
Juros periodificados	2,681,506	2,608,942
Prémio de emissão	-	-
Desconto de emissão	-	-
Outros	(1,649,077)	(1,571,092)
	309,732,429	309,737,851

A rubrica Outros é relativa à estimativa da (insuficiência)/excesso que seria assumida pelos detentores dos títulos emitidos caso a Operação terminasse em 30 de Junho de 2017.

6.9 Outros passivos

	Pelican Finance No.1	
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Audit fee	-	20,295
Service fee	24,127	2,488
Issuer fee	4,974	515
Agent bank fee	867	867
Transaction Manager	-	-
Paying agent fee	-	-
Outros	516,026	516,026
	545,993	540,190

A rubrica Outros regista a contrapartida do juro vencido reconhecido na rubrica Crédito a clientes (nota 6.6). Este juro será apenas reconhecido em resultados do exercício quando recebido.

7 Nostrum Mortgages No. 2

A 5 de Novembro de 2010 a Sociedade efectuou a Operação “Nostrum Mortgages No. 2” – esta Operação consistiu na aquisição de uma carteira de créditos hipotecários da Caixa Geral de Depósitos no montante de Euros 5.345.050.000 e respectivamente na emissão de obrigações titularizadas divididas em 3 tranches: Euros 4.008.800.000 Class A, Euros 1.336.250.000 Class B, Euros 84.900.000 Class C. As 3 tranches foram emitidas ao par. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os *ratings* atribuídos, em 30 de Junho de 2017, são como se mostra abaixo:

	Fitch	Moody's	S&P
Class A	A	A1	A-
Class B	-	-	-
Class C	-	-	-

A remuneração das obrigações encontra-se indexada à Euribor a três meses, acrescida de um *spread* de 0,2% e 0,3% para a Class A e para a Class B, respectivamente. As obrigações de Class C não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em 20 de Fevereiro de 2011 terminando em 20 de Maio de 2065, a data de maturidade legal para todas as tranches. De acordo com o estabelecido contratualmente, a remuneração das obrigações (incluindo o reembolso do capital) está dependente da performance dos activos, sendo que em caso de delinquência desses activos esta é integralmente reflectida na remuneração das obrigações.

Os créditos cedidos correspondem às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de crédito hipotecário.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade da carteira de activos vincendos e vencidos, tomando em consideração o tipo de crédito concedido, as contragarantias existentes, a antiguidade e o comportamento dos activos em mora e a imparidade média da carteira de crédito do Originador para activos similares. As perdas por imparidade dos activos securitizados ou quaisquer outros factos no âmbito da Operação, poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 30.06.2017	Taxa de Juro em 31.12.2016
Nostrum Mortgage No.2					
Class A-Notes	Maio de 2065	2,516,220,287	EUR 3 M + 0,2%	0.000%	0.000%
Class B-Notes	Maio de 2065	1,336,250,000	EUR 3 M + 0,3%	0.000%	0.001%
Class C-Notes	Maio de 2065	80,175,750	-	-	-
		3,932,646,037			

A rubrica Obrigações de titularização regista o valor contabilístico das obrigações de titularização emitidas, no âmbito daquela Operação de titularização. Esta emissão corresponde a duas tranches de obrigações (“Class A Notes” e “Class B Notes”) com uma remuneração variável indexada à Euribor a 3 meses mais spread de 0,2% e 0,3%, respectivamente e a uma terceira tranche de obrigações (“Class C Notes”) cuja remuneração destas *Notes* será a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A” e “Class B”. Trimestralmente são apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e transferidos para a Operação. Este valor descontado dos custos será pago aos detentores das obrigações.

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2017 e 2016:

**Demonstração dos Resultados
para o período findo em 30 de Junho de 2017 e 2016**

		Nostrum Mortgage No.2	
	Notas	Jun 2017	Jun 2016
		Euros	Euros
Juros e rendimentos similares	7.1	23,754,137	27,859,201
Juros e encargos similares	7.1	(20,379,867)	(22,587,783)
Margem financeira	7.1	3,374,269	5,271,417
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	7.2	(2,910,918)	4,938,098
Gastos gerais administrativos	7.3	(463,352)	(513,630)
Total de proveitos / (custos) operacionais		(3,374,269)	4,424,469
Reversão/(perdas) imparidade do crédito	7.4	-	(9,695,885)
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Balanço em 30 de Junho de 2017 e Dezembro de 2016

		Nostrum Mortgages No. 2	
		Jun 2017	Dez 2016
		Euros	Euros
Activo			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	7.5	139,969,761	130,479,229
Aplicações em instituições de crédito	7.6	30,194,643	31,822,733
Crédito a clientes	7.7	3,798,697,922	3,932,578,881
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos		-	-
Total do Activo		3,968,862,327	4,094,880,843
Passivo			
Outros empréstimos		-	-
Passivos financeiros detidos para negociação	7.8	34,764,146	40,954,683
Títulos de dívida emitidos	7.9	3,903,651,426	4,021,701,464
Outros passivos	7.10	30,446,755	32,224,697
Total do Passivo		3,968,862,327	4,094,880,844
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		3,968,862,327	4,094,880,844

Contas extrapatrimoniais (nota 7.11)

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

7.1 Margem financeira

Nostrum Mortgage No.2		
	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	23,754,137	27,843,689
Juros de depósitos	-	15,511
Prémio de aquisição de carteira	-	-
	<u>23,754,137</u>	<u>27,859,201</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(20,379,867)	(22,587,783)
Juros de depósito	-	-
Juros de outros passivos financeiros	-	-
Prémio de emissão de obrigações	-	-
	<u>(20,379,867)</u>	<u>(22,587,783)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>3,374,269</u>	<u>5,271,417</u>

7.2 Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	15,653,720	13,840,629
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	-	19,757,312
	<u>15,653,720</u>	<u>33,597,941</u>
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	(12,899,767)	(28,659,843)
Outros custos e perdas em operações financeiras	(5,664,870)	-
	<u>(18,564,637)</u>	<u>(28,659,843)</u>
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</i>	<u>(2,910,918)</u>	<u>4,938,098</u>

A rubrica Lucros/ (prejuízos) em Operações com instrumentos financeiros de negociação – Swaps inclui as variações de justo valor e juros corridos dos derivados financeiros.

As rubricas Outros proveitos e ganhos/Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/ excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota n.º 7.9).

7.3 Gastos gerais administrativos

	Nostrum Mortgage No.2	
	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
Audit fee	(141)	-
Service fee	(197,381)	(212,021)
Issuer fee	(148,999)	(161,150)
Agent bank fee	(7,800)	(8,840)
Irish stock exchange fee	(312)	-
Rating Agency fee	(66,367)	(80,512)
Euronext	(66)	(135)
Interbolsa	(42,249)	(46,390)
Comissões Bancárias	(36)	(8)
Legal Fee	-	(4,574)
	(463,352)	(513,630)

7.4 Imparidade de crédito

	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
	Total Operações	Total Operações
<i>Crédito concedido a clientes:</i>		
Dotações do exercício	-	(9,695,885)
Reversões do exercício	-	-
	-	(9,695,885)

7.5 Disponibilidades em outras instituições de crédito

	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	59,794,011	50,303,479
Cash Reserve	80,175,750	80,175,750
	139,969,761	130,479,229

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito diz respeito a depósitos à ordem junto do Santander Madrid.

7.6 Aplicações em instituições de crédito

	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Depósitos em Instituições de Crédito	30,194,643	31,822,733
	30,194,643	31,822,733

O saldo desta conta é relativo à conta margem no âmbito do Swap contratado.

7.7 Crédito a Clientes

	Nostrum Mortgage No.2	
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Capital Vincendo	3,799,875,802	3,940,677,528
Capital Vencido	3,472,904	2,825,093
Desconto Carteira Créditos	-	-
Juro vencido	155,503	269,119
Periodificação de juros	1,084,092	1,085,733
Imparidade	(5,890,379)	(12,278,591)
	3,798,697,922	3,932,578,881

A rubrica Crédito a clientes regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização, no montante de Euros 5.345.050.000, deduzido dos recebimentos de capital entretanto ocorridos e das perdas por imparidade registadas e acrescido dos respectivos juros periodificados. Os valores referentes aos recebimentos de capital e aos *Write-offs* são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial	Recebimentos	Recompras	Write-off	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros	Euros	Euros
2010	5,345,050,000	(64,014,228)		-	5,281,035,772
2011	5,281,035,772	(219,759,792)		(1,688,477)	5,059,587,503
2012	5,059,587,503	(144,048,444)		(54,362,910)	4,861,176,149
2013	4,861,176,149	(158,505,681)		(57,347,593)	4,645,322,875
2014	4,645,322,875	(173,084,405)		(27,033,951)	4,445,204,519
2015	4,445,204,519	(201,652,366)		(31,796,125)	4,211,756,028
2016	4,211,756,028	(241,503,460)	139,859	(26,889,806)	3,943,502,622
2017	3,943,502,622	(130,830,708)	86,307	(9,409,514)	3,803,348,707

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	Jun 17 Euros	Dez 2016 Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	(12,278,591)	(13,881,141)
Dotações do exercício	-	(28,257,149)
Reversões do exercício	-	-
Utilizações de imparidade	6,388,212	29,859,699
Saldo ao fecho do período	(5,890,379)	(12,278,591)

A rubrica Imparidade para crédito regista a estimativa de perdas incorridas à data de fim do exercício determinadas de acordo com a avaliação da evidência objectiva de imparidade, conforme referido na política contabilística descrita na nota 1.3.

7.8 Passivos financeiros detidos para negociação:

	Jun 2017 Euros	Dez 2016 Euros
Swaps	34,764,146	40,954,683

A rubrica Swaps refere-se ao justo valor da operação de swap de taxa de juro contratada no âmbito da Operação Nostrum Mortgages No. 2 e ao respectivo juro corrido.

O detalhe do justo valor do Swap com referência a 31 de Dezembro de 2016 e 2015 é apresentado no quadro seguinte:

	Montante Nocional	Maturidade	Justo valor em: 30-06-2017	Justo valor em: 31-12-2016
Operação Nostrum Mortgage No.2	3,959,672,230	Mai 2065	34,416,861	40,081,731

7.9 Títulos de dívida emitidos

Nostrum Mortgage No.2		
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Obrigações de titularização	3,932,646,037	4,068,320,168
Juros periodificados	21,942,604	19,392,896
Outros	(50,937,215)	(66,011,599)
	3,903,651,426	4,021,701,464

A rubrica Outros inclui o reconhecimento da insuficiência/excesso que seria assumido pelos detentores dos títulos emitidos caso as operações se encerrassem à data de 30 de Junho de 2017.

Os valores referentes às amortizações entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial	Amortizações	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros
2011	5,429,950,000	(267,213,955)	5,162,736,045
2012	5,162,736,045	(183,537,385)	4,979,198,660
2013	4,979,198,660	(220,287,043)	4,758,911,617
2014	4,758,911,617	(198,112,853)	4,560,798,764
2015	4,560,798,764	(226,709,509)	4,334,089,255
2016	4,334,089,255	(265,769,087)	4,068,320,168
2017	4,068,320,168	(135,674,131)	3,932,646,037

7.10 Outros passivos

Nostrum Mortgage No.2		
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Audit fee	-	30,750
Service fee	41,740	45,426
Issuer fee	32,268	34,069
Agent bank fee	2,600	2,600
Transaction Manager	-	-
Paying agent fee	-	-
Outros	30,370,147	32,111,852
	30,446,755	32,224,697

A rubrica Outros inclui a contrapartida do juro vencido reconhecido na rubrica Crédito a clientes (nota 7.6). Este juro será apenas reconhecido em resultados do exercício quando recebido. Esta rubrica inclui, ainda, um montante de 30.194.643 Euros relativos à conta margem no âmbito do Swap contratado.

7.11 Contas Extrapatrimoniais

Nostrum Mortgage No.2		
	Jun 2017	Dez 16
	Euros	Euros
Creditos abatidos ao activo	139,608,336	13,658,704
Activos recebidos em garantia	4,970,909,257	4,970,909,257
	5,110,517,592	4,984,567,961

8 Silk Finance No. 4

A 16 de Novembro de 2015 a Sociedade efectuou a Operação “Silk Finance No. 4” – esta Operação consistiu na aquisição de um portfólio de créditos ao consumo do Banco Santander Consumer Portugal, S.A. no montante de Euros 611.022.649 e respectivamente na emissão de obrigações titularizadas divididas em 4 tranches: Euros 509.400.000 Class A, Euros 101.500.000 Class B, Euros 3.700.000 Class C e Euros 1 Variable Funding Note. As 4 tranches foram emitidas ao par. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os ratings atribuídos a 30 de Junho de 2017 às diferentes classes foram os seguintes:

	S&P	DBRS
Class A Notes	A	A(high)
Class B Notes	-	-
Class C Notes	-	-

A remuneração das 2 primeiras tranches é fixa, para a Class A de 1,2% e para a Class B de 2,4%. As restantes classes não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações irá iniciar-se em 25 de Janeiro de 2019 terminando em 25 Janeiro de 2031, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os créditos cedidos correspondem às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de crédito ao consumo.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade da carteira de activos vincendos e vencidos, tomando em consideração o tipo de crédito concedido, as contragarantias existentes, a antiguidade e o comportamento dos activos em mora e a imparidade média da carteira de crédito do Originador para activos similares. As perdas por imparidade dos activos securitizados ou quaisquer outros factos no âmbito da Operação, poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 30.06.2017	Taxa de Juro em 31.12.2016
Silk Finance No.4					
Class A Notes	Janeiro de 2031	509,400,000	Fixa	1.20%	1.20%
Class B Notes	Janeiro de 2031	101,500,000	Fixa	2.40%	2.40%
Class C Notes	Janeiro de 2031	3,700,000	-	-	-
Variable Funding Note	Janeiro de 2031	1	-	-	-
		614,600,001			

A rubrica Obrigações de titularização regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela operação de titularização. Esta emissão corresponde a quatro tranches de obrigações (“Class A Notes” e “Class B Notes”) com uma remuneração fixa de 1,2% e 2,4%, respectivamente, e a duas tranches de obrigações (“Class C Notes” e Variable Funding Note) cuja remuneração destas notes será a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A” e “Classe B”.

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2017 e 2016:

Demonstração dos Resultados para o período findo em 30 de Junho de 2017 e 2016

		Silk Finance No.4	
	Notas	Jun 2017	Jun 2016
		Euros	Euros
Juros e rendimentos similares	8.1	21,658,232	20,766,520
Juros e encargos similares	8.1	(18,530,997)	(17,612,358)
Margem financeira	8.1	3,127,236	3,154,162
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	8.2	637,599	511,017
Gastos gerais administrativos	8.3	(3,127,236)	(3,154,162)
Total de proveitos / (custos) operacionais		(2,489,636)	(2,643,145)
Reversão/(perdas) imparidade do crédito	8.4	(637,599)	(511,017)
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Balanço em 30 de Junho de 2017 e Dezembro de 2016

		Silk Finance No. 4	
	Notas	Jun 2017	Dez 2016
		Euros	Euros
Activo			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	8.5	11,285,421	11,155,712
Aplicações em instituições de crédito		-	-
Crédito a clientes	8.6	603,181,170	607,376,228
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos	8.7	6,913,128	3,589,083
Total do Activo		621,379,718	622,121,023
Passivo			
Outros empréstimos		-	-
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Títulos de dívida emitidos	8.8	620,125,679	620,746,436
Outros passivos	8.9	1,254,040	1,374,587
Total do Passivo		621,379,718	622,121,023
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		621,379,718	622,121,023

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

8.1 Margem financeira

Silk Finance No.4		
	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	21,658,232	20,766,520
Juros de depósitos	-	-
Prémio de aquisição de carteira	-	-
	<u>21,658,232</u>	<u>20,766,520</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(18,535,402)	(17,616,787)
Juros de depósito	-	-
Juros de outros passivos financeiros	-	-
Prémio de emissão de obrigações	4,405	4,429
	<u>(18,530,997)</u>	<u>(17,612,358)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>3,127,236</u>	<u>3,154,162</u>

8.2 Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados:

	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	1,523,170	511,017
	<u>1,523,170</u>	<u>511,017</u>
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros custos e perdas em operações financeiras	(885,571)	-
	<u>(885,571)</u>	<u>-</u>
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</i>	<u>637,599</u>	<u>511,017</u>

As rubricas Outros proveitos e ganhos/Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/ excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota n.º 8.8).

8.3 Gastos gerais administrativos

	Silk Finance No.4	
	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
Service fee	(3,071,629)	(3,089,032)
Issuer fee	(30,901)	(31,693)
Agent bank fee	(7,800)	(8,883)
Euronext	-	(11,175)
Interbolsa	(14,826)	(4,530)
Paying Agent fee	(2,080)	(1,849)
Legal Fee	-	(7,000)
	(3,127,236)	(3,154,162)

8.4 Imparidade do Crédito

	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
	Total Operações	Total Operações
<i>Crédito concedido a clientes:</i>		
Dotações do exercício	(1,523,170)	(511,017)
Reversões do exercício	885,571	-
	(637,599)	(511,017)

8.5 Disponibilidades em outras instituições de crédito

	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	7,585,420	7,455,711
Cash Reserve	3,700,001	3,700,001
	11,285,421	11,155,712

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Silk Finance No. 4 diz respeito a depósitos à ordem junto do BNP Paribas – London Branch.

8.6 Crédito a Clientes

Silk Finance No.4		
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Capital Vincendo	604,471,298	609,136,642
Capital Vencido	2,948,142	1,791,688
Desconto Carteira Créditos	-	-
Juro vencido	124,864	131,975
Periodificação de juros	1,316,151	1,360,271
Imparidade	(5,679,285)	(5,044,348)
	603,181,170	607,376,228

A rubrica Crédito a clientes o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização, no montante de Euros 611.022.649, deduzido dos recebimentos de capital entretanto ocorridos e das perdas por imparidade registadas, e acrescido do montante de recompras de novos créditos efectuadas, bem como dos respectivos juros periodificados. Os valores referentes aos recebimentos de capital, aos montantes de recompras de novos créditos e aos *Write-offs* são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial	Recebimentos	Recompras	Write-off	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros	Euros	Euros
2015	611,022,649	(31,922,338)	31,907,418		611,007,729
2016	611,007,729	(201,702,574)	201,634,438	(11,263)	610,928,330
2017	610,928,330	(105,805,955)	102,299,727	(2,662)	607,419,439

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	Jun 17	Dez 2016
	Euros	Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	(5,044,348)	(4,157,326)
Dotações do exercício	(1,523,170)	(1,286,549)
Reversões do exercício	885,571	388,263
Utilizações de imparidade	2,662	11,263
Saldo ao fecho do período	(5,679,285)	(5,044,348)

8.7 Outros activos

Silk Finance No.4		
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Valores a receber	6,913,128	3,589,083
Up Front Fee	-	-
	6,913,128	3,589,083

A rubrica Valor a receber é na sua totalidade relativa a juros já cobrados pelo Originador.

8.8 Títulos de dívida emitidos

Silk Finance No.4		
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Obrigações de titularização	614,600,001	614,600,001
Juros periodificados	11,074,135	11,052,888
Prémio de emissão	144,753	149,158
Desconto de emissão	-	-
Outros	(5,693,211)	(5,055,611)
	620,125,679	620,746,435

A rubrica Outros é relativa à estimativa da (insuficiência)/excesso que seria assumida pelos detentores dos títulos emitidos caso a Operação terminasse em 30 de Junho de 2017.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações irá iniciar-se em 25 de Janeiro de 2019 terminando em 25 de Janeiro de 2031, a data de maturidade legal para todas as tranches.

8.9 Outros passivos

Silk Finance No.4		
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Audit fee	11,039	22,140
Service fee	1,103,139	1,136,853
Issuer fee	11,097	11,438
Agent bank fee	3,900	3,900
Transaction Manager	-	-
Paying agent fee	-	-
Outros	124,864	131,975
Valores a pagar	-	68,281
	1,254,040	1,374,587

A rubrica Outros regista a contrapartida do juro vencido reconhecido na rubrica Crédito a clientes (nota 8.6). Este juro será apenas reconhecido em resultados do exercício quando recebido.

A rubrica Valores a pagar (Dez 2016) regista os montantes a entregar ao Originador, pela aquisição de novos créditos, líquidos dos montantes de capital provenientes da carteira já recebidos pelo Originador, liquidados à Operação em 2017.

9 CMEC Volta Electricity Receivables Notes

A 22 de Dezembro de 2014 a Sociedade efectuou a Operação “CMEC Volta Electricity Receivables Notes” – esta Operação consistiu na aquisição, à EDP – Serviço Universal, S.A. (‘Cedente’), de créditos referentes a uma parcela do ajustamento do défice tarifário anual de 2012, que resultou do diferimento para os anos de 2017 e 2018, do montante de compensação devido à cessação antecipada dos contratos de aquisição de energia. Foram emitidas obrigações titularizadas por um montante total de Euros 243.507.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Estas emissões correspondem a três tranches de obrigações: “Fixed Rate Pass-Through Notes due 2019” emitidas a desconto pelo montante de Euros 240.500.000 com uma remuneração de 2,89678%; “Expense Reserve Notes due 2019” emitidas ao par pelo montante de Euros 317.000 sem uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da Operação e “Liquidity Notes due 2019” emitidas ao par pelo montante de Euros 2.690.000, sem remuneração associada, conferido apenas o direito de receber o capital emprestado.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começa em 10 de Março de 2015, mensalmente, e tem o reembolso final contratualizado para 10 de Fevereiro de 2019.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito.

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 30.06.2017	Taxa de Juro em 31.12.2016
CMEC Volta Electricity Receivables					
Fixed Rate Pass-Through Notes due 2019	Fevereiro de 2019	193,233,381	Fixa	2.8968%	2.8968%
Liquidity Notes due 2019	Fevereiro de 2019	1,687,218	-	-	-
Expense Reserve Notes due 2019	Fevereiro de 2019	317,000	-	-	-
		195,237,599			

A rubrica Obrigações de titularização regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela Operação de titularização. Os valores recebidos mensalmente são veiculados para o conjunto de responsabilidades da Operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas, não existindo resultado nas contas de exploração da Sociedade.

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2017 e 2016:

Demonstração dos Resultados
para o período findo em 30 de Junho de 2017 e 2016

		CMEC Volta Electricity Receivables	
	Notas	Jun 2017	Jun 2016
		Euros	Euros
Juros e rendimentos similares	9.1	3,307,650	3,631,111
Juros e encargos similares	9.1	(3,231,262)	(3,548,762)
Margem financeira	9.1	76,388	82,349
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados		-	-
Gastos gerais administrativos	9.2	(76,388)	(82,349)
Total de proveitos / (custos) operacionais		(76,388)	(82,349)
Reversão/(perdas) imparidade do crédito		-	-
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Balanço em 30 de Junho de 2017 e Dezembro de 2016

		CMEC Volta Electricity	
		Receivables Notes	
	Notas	Jun 2017	Dez 2016
		Euros	Euros
Activo			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	9.3	11,908,934	2,919,706
Aplicações em instituições de crédito		-	-
Crédito a clientes	9.4	183,914,341	232,708,292
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos		-	-
Total do Activo		195,823,275	235,627,998
Passivo			
Outros empréstimos		-	-
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Títulos de dívida emitidos	9.5	195,812,058	235,601,407
Outros passivos	9.6	11,217	26,592
Total do Passivo		195,823,275	235,627,998
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		195,823,275	235,627,998

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

9.1 Margem financeira

	CMEC Volta Electricity Receivables	
	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	4,429,531	5,720,646
Juros de depósitos	-	-
Prémio de aquisição de carteira	(1,121,881)	(2,089,535)
	<u>3,307,650</u>	<u>3,631,111</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(3,220,574)	(3,527,150)
Juros de depósito	-	-
Juros de outros passivos financeiros	-	-
Prémio de emissão de obrigações	(10,688)	(21,613)
	<u>(3,231,262)</u>	<u>(3,548,762)</u>
Margem financeira	76,388	82,349

9.2 Gastos gerais administrativos

	CMEC Volta Electricity Receivables	
	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
Audit fee	(86)	-
Service fee	(34,500)	(34,500)
Issuer fee	(25,000)	(25,000)
Agent bank fee	(7,800)	(7,800)
Irish stock exchange fee	(1,230)	-
Euronext	-	(66)
Interbolsa	(4,529)	(4,683)
Paying Agent fee	(3,120)	(3,120)
Legal Fee	(123)	(7,180)
	<u>(76,388)</u>	<u>(82,349)</u>

9.3 Disponibilidades em outras instituições de crédito

	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	10,229,653	953,462
Cash Reserve	277,825	279,026
Liquidity Account	1,401,456	1,687,218
	<u>11,908,934</u>	<u>2,919,706</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG – London.

9.4 Crédito a clientes

CMEC Volta Electricity Receivables		
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Capital Vincendo	181,153,866	228,825,936
Capital Vencido	-	-
Desconto Carteira Créditos	2,760,475	3,882,356
Juro vencido	-	-
Periodificação de juros	-	-
Imparidade	-	-
	183,914,341	232,708,292

A rubrica Crédito a clientes regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização, no montante de Euros 228.825.936, deduzido dos recebimentos de capital entretanto ocorridos. Esta rubrica inclui o Prémio de aquisição de Créditos pago na totalidade na constituição da Operação, no montante de Euros 11.005.675. Os valores referentes aos recebimentos de capital são como segue:

Ano	Saldo Inicial	Recebimentos	Recompras	Write-off	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros	Euros	Euros
2014	228,825,936				228,825,936
2015	228,825,936				228,825,936
2016	228,825,936	-	-	-	228,825,936
2017	228,825,936	(47,672,070)	-	-	181,153,866

9.5 Títulos de dívida emitidos

CMEC Volta Electricity Receivables		
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Obrigações de titularização	195,237,599	234,982,610
Juros periodificados	478,624	573,439
Prémio de emissão	-	-
Desconto de emissão	(34,899)	(45,587)
Outros	130,734	90,944
	195,812,058	235,601,407

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se em Março de 2015 terminando em Fevereiro de 2019, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial	Amortizações	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros
2014	243,507,000	-	243,507,000
2015	243,507,000	4,148,290	239,358,710
2016	239,358,710	4,376,100	234,982,610
2017	234,982,610	(39,745,011)	195,237,599

9.6 – Outros passivos

CMEC Volta Electricity Receivables		
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Audit fee	-	15,375
Service fee	5,750	5,750
Issuer fee	4,167	4,167
Agent bank fee	1,300	1,300
Transaction Manager	-	-
Paying agent fee	-	-
Outros	-	-
	11,217	26,592

10 EnergyOn No. 1 Securitisation Notes

A 6 de Março de 2009 a Sociedade efectuou a Operação “EnergyOn No. 1 Securitisation Notes” – esta Operação consistiu na aquisição à EDP Serviço Universal, SA, de créditos que correspondem ao direito de recebimento de montantes relativos aos pagamentos dos valores de ajustamentos positivos referentes a custos decorrentes da actividade de aquisição de energia eléctrica, relativos ao ano de 2007 e 2008. Foram emitidas obrigações titularizadas ao par por um montante total de Euros 1.258.600.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os *ratings* atribuídos a 31 de Dezembro de 2016 são como se mostra abaixo:

	Moody's	DBRS
Class A1	A1	BBB (High)
Class A2	-	-
Class B	-	-

Esta emissão corresponde a três tranches de obrigações: “Class A1 Notes” emitidas ao par pelo montante de Euros 1.253.450.000 com uma remuneração variável de Euribor a 1 mês acrescida de um *spread* de 0,90%, após a Step-Up Date o *spread* será de 1.95%; “Class A2 Notes” emitidas ao par pelo montante de Euros 150.000 com uma remuneração correspondente a 12 pagamentos consecutivos, definida como *Differential Step-Up Amounts*, apenas na medida em que tais pagamentos sejam devidos; e uma terceira tranche de

obrigações, “Class B Notes”, emitidas ao par pelo montante de Euros 5.000.000, cuja remuneração será a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A1” e “Class A2” e a todos os custos, comissões e despesas em dívida nessa data. Todas elas estão registadas junto da Interbolsa e a Class A1 está listada na Euronext Lisboa. De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em 12 de Março de 2010, mensalmente, tendo começado pela Class A1, depois Class A2 e finalmente Class B.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito.

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 30.06.2017	Taxa de Juro em 31.12.2016
EnergyOn No.1					
Class A1-Notes	Março de 2025	698,903,700	EUR 1 M + 1,95%	1.5760%	1.5770%
Class A2-Notes	Março de 2025	150,000	-	-	-
Class B-Notes	Março de 2025	5,000,000	-	-	-
		704,053,700			

A rubrica Obrigações de titularização regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela Operação de titularização. Os valores recebidos mensalmente são veiculados para o conjunto de responsabilidades da Operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas, não existindo resultado nas contas de exploração da Sociedade.

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2017 e 2016:

Demonstração dos Resultados
para os períodos findos em 30 de Junho de 2017 e 2016

		EnergyOn No.1	
	Notas	Jun 2017	Jun 2016
		Euros	Euros
Juros e rendimentos similares	10.1	6,465,435	8,288,815
Juros e encargos similares	10.1	(5,683,748)	(7,133,497)
Margem financeira	10.1	781,687	1,155,318
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	10.2	(684,779)	(1,051,573)
Gastos gerais administrativos	10.3	(96,908)	(103,746)
Total de proveitos / (custos) operacionais		(781,687)	(1,155,318)
Reversão/(perdas) imparidade do crédito		-	-
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

Balanço em 30 de Junho de 2017 e Dezembro de 2016

		EnergyOn No. 1	
		Securitisation Notes	
	Notas	Jun 2017	Dez 2016
		Euros	Euros
Activo			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	10.4	13,253,725	13,288,761
Aplicações em instituições de crédito		-	-
Crédito a clientes	10.5	704,097,996	747,542,617
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos	10.6	2,462	2,615
Total do Activo		717,354,183	760,833,992
Passivo			
Outros empréstimos		-	-
Passivos financeiros detidos para negociação	10.7	12,255,256	15,325,509
Títulos de dívida emitidos	10.8	705,089,937	745,470,236
Outros passivos	10.9	8,990	38,247
Total do Passivo		717,354,183	760,833,992
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		717,354,183	760,833,992

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

10.1 Margem financeira

EnergyOn No.1		
	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	6,465,435	8,288,815
Prémio de aquisição de carteira	-	-
	<u>6,465,435</u>	<u>8,288,815</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(5,683,748)	(7,133,497)
	<u>(5,683,748)</u>	<u>(7,133,497)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>781,687</u>	<u>1,155,318</u>

10.2 Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	9,294,375	7,333,903
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	580,306	7,386,915
	<u>9,874,681</u>	<u>14,720,818</u>
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	(7,779,778)	(12,828,057)
Outros custos e perdas em operações financeiras	(2,779,682)	(2,944,334)
	<u>(10,559,460)</u>	<u>(15,772,391)</u>
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</i>	<u>(684,779)</u>	<u>(1,051,573)</u>

A rubrica Lucros/(Prejuízos) em Operações com instrumentos financeiros de negociação – Swaps inclui as variações de justo valor e juros corridos dos derivados financeiros.

As rubricas Outros proveitos e ganhos/Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/ excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota n.º 10.8).

10.3 Gastos gerais administrativos

	EnergyOn No.1	
	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
Audit fee	(141)	-
Service fee	(12,500)	(13,362)
Issuer fee	(38,503)	(43,802)
Agent bank fee	(6,240)	(6,670)
Irish stock exchange fee	(312)	-
Rating Agency fee	(28,905)	(28,905)
Euronext	(87)	(263)
Interbolsa	(8,520)	(9,580)
Paying Agent fee	(1,040)	(1,040)
Legal Fee	(123)	(123)
CMVM	(501)	-
Comissões Registo Derivados	(36)	-
	(96,908)	(103,746)

10.4 Disponibilidades em outras instituições de crédito

	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	8,301,999	8,400,319
Cash Reserve	4,951,726	4,888,442
	13,253,725	13,288,761

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito, diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG - London.

10.5 Créditos a clientes

	EnergyOn No.1	
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Capital Vincendo	704,097,996	747,542,617
Capital Vencido	-	-
Desconto Carteira Créditos	-	-
Juro vencido	-	-
Periodificação de juros	-	-
Imparidade	-	-
	704,097,996	747,542,617

A rubrica Créditos a clientes regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização, no montante de Euros 1.275.682.000, deduzido dos recebimentos de capital entretanto ocorridos e acrescido da respectiva periodificação de juros. Os valores referentes aos recebimentos de capital são como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Recebimentos Euros	Recompras Euros	Write-off Euros	Saldo Final Euros
2009	1,275,682,000	-			1,275,682,000
2010	1,275,682,000	(62,647,812)			1,213,034,188
2011	1,213,034,188	(71,719,681)			1,141,314,507
2012	1,141,314,507	(70,602,017)			1,070,712,490
2013	1,070,712,490	(76,216,664)			994,495,826
2014	994,495,826	(80,193,335)			914,302,491
2015	914,302,491	(82,145,302)			832,157,189
2016	832,157,189	(84,614,572)	-	-	747,542,617
2017	747,542,617	(43,444,621)	-	-	704,097,996

10.6 Outros activos

	EnergyOn No.1	
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Up Front Fee	2,462	2,615
	2,462	2,615

A rubrica *Up front fee* regista o valor ainda não reconhecido em resultados referente ao *fee* inicial pago pela Operação que é diferido até à sua maturidade, representando os serviços realizados pela Sociedade à mesma.

10.7 Passivos financeiros detidos para negociação

O detalhe dos swaps, pago e calculado mensalmente, é apresentado no quadro seguinte:

	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Swaps	12,255,256	15,325,509

A rubrica Swaps refere-se ao justo valor da operação de swap de taxa de juro contratada no âmbito da Operação EnergyOn No. 1 Securitisation Notes e ao respectivo juro corrido.

O detalhe do justo valor do Swap com referência a 30 de Junho de 2017 e Dezembro de 2016 é apresentado no quadro seguinte:

	Montante Nocional	Maturidade	Justo valor em: 30-06-2017	Justo valor em: 31-12-2016
Operação EnergyOn No. 1	716,373,177	12-02-2025	12,020,712	15,052,080

10.8 Títulos de dívida emitidos

	EnergyOn No.1	
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Obrigações de titularização	704,053,700	746,543,927
Juros periodificados	917,984	1,007,431
Outros	118,254	(2,081,122)
	705,089,937	745,470,236

A rubrica Outros é relativa à estimativa da (insuficiência) /excesso que seria assumida pelos detentores dos títulos emitidos caso a Operação terminasse em 30 de Junho de 2017.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em Março de 2010 terminando em Maio de 2025, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial	Amortizações	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros
2010	1,258,600,000	(55,967,280)	1,202,632,720
2011	1,202,632,720	(70,177,276)	1,132,455,444
2012	1,132,455,444	(69,507,872)	1,062,947,572
2013	1,062,947,572	(74,384,954)	988,562,618
2014	988,562,618	(78,497,378)	910,065,240
2015	910,065,240	(80,577,864)	829,487,376
2016	829,487,376	(82,943,450)	746,543,926
2017	746,543,926	(42,490,227)	704,053,700

10.9 Outros passivos

	EnergyOn No.1	
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Audit fee	-	30,750
Service fee	(2,083)	2,083
Issuer fee	5,867	4,374
Agent bank fee	1,040	1,040
Transaction Manager	-	-
Paying agent fee	-	-
Outros	-	-
	4,824	38,247

11 EnergyOn No. 2 Securitisation Notes

A 3 de Dezembro de 2009 a Sociedade efectuou a Operação “EnergyOn No. 2 Securitisation Notes” – esta Operação consistiu na aquisição à EDP Serviço Universal, S.A., de créditos que correspondem ao direito de recebimento de montantes relativos aos pagamentos dos valores de ajustamentos positivos referentes a custos decorrentes da actividade de aquisição de energia eléctrica, relativos ao ano de 2009. Foram emitidas obrigações titularizadas ao par por um montante total de Euros 440.850.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os *ratings* atribuídos, em 30 de Junho de 2017, são como se mostra abaixo:

	Moody's	DBRS
Class A	A1	BBB (High)
Class B	-	-

Esta emissão corresponde a duas tranches de obrigações: “Class A Notes” emitidas ao par pelo montante de Euros 440.650.000 com uma remuneração variável de Euribor a 1 mês acrescida de um *spread* de 0,90%, após a Step-Up Date o *spread* será de 1,60%; “Class B Notes” emitidas ao par pelo montante de Euros 200.000 com uma remuneração correspondente a 12 pagamentos consecutivos, definida como *Differential Step-Up Amounts*, apenas na medida em que tais pagamentos sejam devidos. Todas elas estão registadas junto da Interbolsa e a Class A está listada na Euronext Lisboa. De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em 12 de Março de 2010, mensalmente, tendo começado pela Class A seguida da Class B.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito.

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 30.06.2017	Taxa de Juro em 31.12.2016
EnergyOn No.2					
Class A-Notes	Maio de 2025	245,618,017	EUR 1 M+ 1,60%	1.23%	1.23%
Class B-Notes	Maio de 2025	200,000	-	-	-
		245,818,017			

A rubrica Obrigações de titularização regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela Operação de titularização. Os valores recebidos mensalmente são veiculados para o conjunto de responsabilidades da Operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas, não existindo resultado nas contas de exploração da Sociedade.

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2017 e 2016:

Demonstração dos Resultados para os períodos findos em 30 de Junho de 2017 e 2016

		EnergyOn No.2	
	Notas	Jun 2017	Jun 2016
		Euros	Euros
Juros e rendimentos similares	11.1	1,817,353	2,907,455
Juros e encargos similares	11.1	(1,554,193)	(1,978,339)
Margem financeira	11.1	263,160	929,116
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	11.2	(189,889)	(851,699)
Gastos gerais administrativos	11.3	(73,271)	(77,418)
Total de proveitos / (custos) operacionais		(263,160)	(929,117)
Reversão/(perdas) imparidade do crédito		-	-
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Balanço em 30 de Junho de 2017 e 2016

		EnergyOn No. 2	
		Securitisation Notes	
	Notas	Jun 2017	Dez 2016
		Euros	Euros
Activo			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	11.4	4,680,079	4,685,024
Aplicações em instituições de crédito		-	-
Crédito a clientes	11.5	246,975,373	262,214,375
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos	11.6	2,579	2,739
Total do Activo		251,658,032	266,902,138
Passivo			
Outros empréstimos		-	-
Passivos financeiros detidos para negociação	11.7	26,174,650	5,554,760
Titulos de dívida emitidos	11.8	225,477,154	261,316,236
Outros passivos	11.9	6,228	31,143
Total do Passivo		251,658,032	266,902,138
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		251,658,032	266,902,138

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

11.1 Margem financeira

EnergyOn No.2		
	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	2,267,870	2,907,455
Prémio de aquisição de carteira	(450,517)	-
	<u>1,817,353</u>	<u>2,907,455</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(1,554,193)	(1,978,339)
	<u>(1,554,193)</u>	<u>(1,978,339)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>263,160</u>	<u>929,116</u>

11.2 Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	3,077,647	2,641,335
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	21,698,907	1,925,986
	<u>24,776,554</u>	<u>4,567,321</u>
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	(24,138,365)	(4,371,901)
Outros custos e perdas em operações financeiras	(828,079)	(1,047,118)
	<u>(24,966,443)</u>	<u>(5,419,019)</u>
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</i>	<u>(189,889)</u>	<u>(851,699)</u>

A rubrica Lucros/ (Prejuízos) em Operações com instrumentos financeiros de negociação – Swaps inclui as variações de justo valor e juros corridos dos derivados financeiros. As rubricas Outros proveitos e ganhos/Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/ excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota n.º 11.8).

11.3 Gastos gerais administrativos

	EnergyOn No.2	
	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
Audit fee	(141)	-
Service fee	(12,500)	(13,362)
Issuer fee	(20,440)	(23,476)
Agent bank fee	(5,200)	(5,559)
Irish stock exchange fee	(312)	-
Rating Agency fee	(29,520)	(29,520)
Euronext	(87)	(270)
Interbolsa	(3,696)	(4,068)
Paying Agent fee	(1,040)	(1,040)
Legal Fee	(123)	(123)
Comissões Registo Derivados	(36)	-
CMVM	(176)	-
	(73,271)	(77,418)

11.4 Disponibilidades em outras instituições de crédito

	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	2,912,150	2,946,638
Cash Reserve	1,767,929	1,738,386
	4,680,079	4,685,024

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG - London.

11.5 Crédito a clientes

	EnergyOn No.2	
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Capital Vincendo	246,975,373	262,214,375
Capital Vencido	-	-
Desconto Carteira Créditos	-	-
Juro vencido	-	-
Periodificação de juros	-	-
Imparidade	-	-
	246,975,373	262,214,375

A rubrica Créditos regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização, no montante de Euros 447.469.00, deduzido dos recebimentos de capital entretanto ocorridos e acrescido da respectiva periodificação de juros. Os valores referentes aos recebimentos de capital são como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Recebimentos Euros	Recompras Euros	Write-off Euros	Saldo Final Euros
2009	447,469,000				447,469,000
2010	447,469,000	(21,974,874)			425,494,126
2011	425,494,126	(25,157,001)			400,337,125
2012	400,337,125	(24,764,954)			375,572,171
2013	375,572,171	(26,734,399)			348,837,772
2014	348,837,772	(28,129,291)			320,708,481
2015	320,708,481	(28,813,981)			291,894,500
2016	291,894,500	(29,680,125)	-	-	262,214,375
2017	262,214,375	(15,239,002)	-	-	246,975,373

11.6 Outros activos

EnergyOn No.2	
Jun 2017 Euros	Dez 2016 Euros
Up Front Fee	
2,579	2,739
2,579	2,739

A rubrica *Up front fee* regista o valor ainda não reconhecido em resultados referente ao *fee* inicial pago pela Operação que é diferido até à sua maturidade, representando os serviços realizados pela Sociedade à mesma.

11.7 Passivos financeiros detidos para negociação

	Jun 2017 Euros	Dez 2016 Euros
Swaps	26,174,650	5,554,760

A rubrica Swaps refere-se ao justo valor da operação de swap de taxa de juro contratada e ao respectivo juro corrido.

O detalhe do justo valor do Swap com referência a 30 de Junho de 2017 e Dezembro 2016 é apresentado no quadro seguinte:

	Montante Nocional	Maturidade	Justo valor em: 30-06-2017	Justo valor em: 31-12-2016
Operação EnergyOn No.2	249,527,261	12-02-2025	26,099,866	5,463,374

11.8 Títulos de dívida emitidos

	EnergyOn No.2	
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Obrigações de titularização	245,818,017	260,761,681
Juros periodificados	250,940	275,530
Outros	(20,591,803)	279,025
	225,477,154	261,316,236

A rubrica Outros é relativa à estimativa da (insuficiência)/excesso que seria assumida pelos detentores dos títulos emitidos caso a Operação terminasse em 30 de Junho de 2017.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em Março de 2010 terminando em Maio de 2025, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial	Amortizações	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros
2009	440,850,000	-	440,850,000
2010	440,850,000	(19,683,496)	421,166,504
2011	421,166,504	(24,681,102)	396,485,402
2012	396,485,402	(24,445,670)	372,039,732
2013	372,039,732	(26,160,926)	345,878,806
2014	345,878,806	(27,607,250)	318,271,556
2015	318,271,556	(28,338,952)	289,932,604
2016	289,932,604	(29,170,923)	260,761,681
2017	260,761,681	(14,943,664)	245,818,017

11.9 Outros Passivos

	EnergyOn No.2	
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Audit fee	-	24,600
Service fee	2,083	2,083
Issuer fee	3,278	3,593
Agent bank fee	867	867
Transaction Manager	-	-
Paying agent fee	-	-
Outros	-	-
	6,228	31,143

12 Volta II Electricity Receivables Securitisation Notes

A 26 de Março de 2014 a Sociedade efectuou a Operação “Volta II Electricity Receivables Securitisation Notes” – esta Operação consistiu na aquisição, à EDP - Serviço Universal, S.A. (‘Cedente’), de créditos que correspondem a uma parcela do défice tarifário de 2013, que resultou do diferimento por 5 anos da recuperação do sobrecusto de 2013 relacionado com a aquisição de energia aos produtores em regime especial (incluindo os ajustamentos de 2011 e 2012). Foram emitidas obrigações titularizadas ao par por um montante total de Euros 756.061.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Estas emissões correspondem a três tranches de obrigações: “Fixed Rate Senior Notes due 2018” emitidas ao par pelo montante de Euros 750.000.000 com uma remuneração 2,98%; “Class R Notes due 2018” emitidas ao par pelo montante de Euros 473.000, sem uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da Operação e “Liquidity Notes due 2018” emitidas ao par pelo montante de Euros 5.588.000, sem remuneração associada, conferido apenas o direito de receber o capital emprestado.

Os *ratings* atribuídos, em 30 de Junho de 2017, são como se mostra abaixo:

	Moody's	Fitch	DBRS
Fixed Rate Senior Notes due 2018	A1	BBB	BBB (High)
Class R Notes due 2018	-	-	-
Liquidity Notes due 2018	-	-	-

A Tranche Senior está registada junto da Interbolsa e está listada na Euronext Lisboa. De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em 16 de Maio de 2014, mensalmente, tendo começado pela “Fixed Rate Senior Notes due 2018”, e tem o reembolso final contratualizado para 16 de Fevereiro de 2018, a data de maturidade legal para todas as tranches.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito.

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 30.06.2017	Taxa de Juro em 31.12.2016
Volta II Electricity Receivables Securitisation Notes					
Fixed Rate Notes Senior due 2018	Fevereiro de 2018	135,906,325	Fixa	2.9800%	2.9800%
Class R Notes due 2018	Fevereiro de 2018	473,000	-	-	-
Liquidity Notes due 2018	Fevereiro de 2018	1,768,514	-	-	-
		138,147,840			

A rubrica Obrigações de titularização regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela Operação de titularização. Os valores recebidos mensalmente são veiculados para o conjunto de responsabilidades da Operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas, não existindo resultado nas contas de exploração da Sociedade.

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2017 e 2016:

Demonstração dos Resultados para os períodos findos em 30 de Junho de 2017 e 2016

		Volta II Electricity Receivables Securitisation Notes	
	Notas	Jun 2017	Jun 2016
		Euros	Euros
Juros e rendimentos similares	12.1	2,806,514	5,958,743
Juros e encargos similares	12.1	(2,670,607)	(5,798,713)
Margem financeira	12.1	135,907	160,030
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados		-	-
Gastos gerais administrativos	12.2	(135,907)	(160,030)
Total de proveitos / (custos) operacionais		(135,907)	(160,030)
Reversão/(perdas) imparidade do crédito		-	-
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Balanço em 30 de Junho de 2017 e Dezembro de 2016

		Volta II Electricity Receivables Securitisation Notes	
	Notas	Jun 2017 Euros	Dez 2016 Euros
<i>Activo</i>			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	12.3	18,660,084	19,435,621
Aplicações em instituições de crédito		-	-
Crédito a clientes	12.4	119,909,788	220,980,758
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos		-	-
Total do Activo		138,569,872	240,416,379
<i>Passivo</i>			
Outros empréstimos		-	-
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Titulos de dívida emitidos	12.5	138,560,443	240,386,751
Outros passivos	12.6	9,429	29,627
Total do Passivo		138,569,872	240,416,379
<i>Capital Próprio</i>			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercicio		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		138,569,872	240,416,379

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

12.1 Margem financeira

Volta II Electricity Receivables Securitisation Notes		
	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	6,640,361	12,010,623
Prémio de aquisição de carteira	(3,833,847)	(6,051,880)
	2,806,514	5,958,743
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(2,670,607)	(5,798,713)
	(2,670,607)	(5,798,713)
Margem financeira	135,907	160,030

12.2 Gastos gerais administrativos

Volta II Electricity Receivables Securitisation Notes		
	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
Audit fee	(86)	-
Service fee	(34,500)	(34,500)
Issuer fee	(18,237)	(40,950)
Agent bank fee	(7,800)	(7,800)
Rating Agency fee	(59,736)	(59,071)
Euronext	(66)	(446)
Interbolsa	(4,376)	(6,496)
Paying Agent fee	(3,120)	(3,120)
Legal Fee	(7,841)	(7,646)
CMVM	(145)	-
	(135,907)	(160,030)

12.3 Disponibilidades em outras instituições de crédito

	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	17,317,652	17,317,647
Cash Reserve	323,462	348,582
Liquidity Account	1,018,970	1,769,392
	18,660,084	19,435,621

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG – London.

12.4 Crédito a clientes

Volta II Electricity Receivables Securitisation Notes		
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Crédito	114,497,226	211,734,349
Desconto Carteira Créditos	5,412,562	9,246,409
Juro vencido	-	-
Periodificação de juros	-	-
Imparidade	-	-
	119,909,788	220,980,757

A rubrica Crédito a clientes Notes regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização, no montante de Euros 694.856.546, deduzido dos recebimentos de capital entretanto ocorridos. Esta rubrica inclui o Prémio de aquisição de Créditos pago na totalidade na constituição da Operação, no montante de Euros 54.267.537. Os valores referentes aos recebimentos de capital são como segue:

Ano	Saldo Inicial	Recebimentos	Recompras	Write-off	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros	Euros	Euros
2014	694,856,546	(124,142,297)			570,714,249
2015	570,714,249	(174,392,712)			396,321,537
2016	396,321,537	(184,587,188)	-	-	211,734,349
2017	211,734,349	(97,237,123)	-	-	114,497,226

12.5 Títulos de dívida emitidos

Volta II Electricity Receivables Securitisation Notes		
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Obrigações de titularização	138,147,840	239,626,003
Juros periodificados	372,640	620,787
Outros	39,963	139,960
	138,560,443	240,386,751

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se em Maio de 2014 terminando em Fevereiro de 2018, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial	Amortizações	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros
2015	502,898,000	(84,661,407)	418,236,593
2016	418,236,593	(178,610,590)	239,626,003
2017	239,626,003	(101,478,164)	138,147,840

12.6 Outros passivos

	Volta II Electricity Receivables Securitisation Notes	
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Audit fee	-	18,450
Service fee	5,750	5,750
Issuer fee	2,379	4,127
Agent bank fee	1,300	1,300
	9,429	29,627

13 Volta III Electricity Receivables Notes

A 24 de Março de 2015 a Sociedade efectuou a Operação “Volta III Electricity Receivables Securitisation Notes” – esta Operação consistiu na aquisição à EDP Serviço Universal, S.A. de créditos que correspondem ao direito de recebimento de montantes relativos aos pagamentos dos valores de ajustamentos positivos referentes a custos decorrentes da actividade de aquisição de energia eléctrica, relativos ao ano de 2014. Foram emitidas obrigações titularizadas ao par por um montante total de Euros 502.898.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Estas emissões correspondem a três tranches de obrigações: “Fixed Rate Senior Asset-Backed Notes due 2019” emitidas ao par pelo montante de Euros 500.000.000 com uma remuneração de 1,99%; “Liquidity Notes due 2019” emitidas ao par pelo montante de Euros 2.488.000, sem uma taxa de juro definida e “Class R Notes due 2019” emitidas ao par pelo montante de Euros 410.000, sem remuneração associada, tendo estas últimas duas tranches conferido apenas o direito de receber o capital emprestado.

Os *ratings* atribuídos, em 30 de Junho de 2017, são como se mostra abaixo:

	Moody's	Fitch	DBRS
Fixed Rate Senior Asset-Backed Notes due 2019	A1	BBB	BBB (High)
Liquidity Notes due 2019	-	-	-
Class R Notes due 2019	-	-	-

A Tranche Senior está registada junto da Interbolsa e está listada na Euronext Lisboa. De acordo com o

estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em 12 de Maio de 2015, mensalmente, e tem o reembolso final contratualizado para 12 de Fevereiro de 2019, a data de maturidade legal para todas as tranches.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito.

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 30.06.2017	Taxa de Juro em 31.12.2016
Volta III Electricity Receivables Securitisation Notes					
Fixed Rate Senior Asset-Backed Notes due 2019	Fevereiro de 2019	221,756,839	Fixa	1.9900%	1.9900%
Liquidity Notes due 2019	Fevereiro de 2019	410,000	-	-	-
Class R Notes due 2019	Fevereiro de 2019	1,429,233	-	-	-
		223,596,072			

A rubrica Obrigações de titularização regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela Operação de titularização. Os valores recebidos mensalmente são veiculados para o conjunto de responsabilidades da Operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas, não existindo resultado nas contas de exploração da Sociedade.

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2017 e 2016:

Demonstração dos Resultados para o período findo em 30 de Junho de 2017 e 2016

		Volta III Electricity Receivables Securitisation Notes	
	Notas	Jun 2017	Jun 2016
		Euros	Euros
Juros e rendimentos similares	13.1	2,697,065	4,115,293
Juros e encargos similares	13.1	(2,578,100)	(3,959,717)
Margem financeira	13.1	118,965	155,576
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados		-	-
Gastos gerais administrativos	13.2	(118,965)	(155,576)
Total de proveitos / (custos) operacionais		(118,965)	(155,576)
Reversão/(perdas) imparidade do crédito		-	-
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

Balanço em 30 de Junho de 2017 e Dezembro de 2016

		Volta III Electricity Receivables Notes	
	Notas	Jun 2017 Euros	Dez 2016 Euros
<i>Activo</i>			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	13.3	12,794,339	13,134,992
Aplicações em instituições de crédito		-	-
Crédito a clientes	13.4	211,445,854	276,744,341
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos		-	-
	Total do Activo	224,240,193	289,879,333
<i>Passivo</i>			
Outros empréstimos		-	-
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Titulos de dívida emitidos	13.5	224,229,666	289,847,686
Outros passivos	13.6	10,527	31,646
	Total do Passivo	224,240,193	289,879,333
<i>Capital Próprio</i>			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercicio		-	-
	Total do Capital Próprio	-	-
	Total do Capital Próprio e Passivo	224,240,193	289,879,333

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

13.1 Margem financeira

Volta III Electricity Receivables Securitisation Notes		
	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	6,589,566	9,415,751
Juros de depósitos	-	-
Prémio de aquisição de carteira	(3,892,501)	(5,300,458)
	<u>2,697,065</u>	<u>4,115,294</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(2,578,100)	(3,959,717)
Juros de depósito	-	-
Juros de outros passivos financeiros	-	-
Prémio de emissão de obrigações	-	-
	<u>(2,578,100)</u>	<u>(3,959,717)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>118,965</u>	<u>155,577</u>

13.2 Gastos gerais administrativos

Volta III Electricity Receivables Securitisation Notes		
	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
Audit fee	(86)	-
Service fee	(33,000)	(33,000)
Issuer fee	(25,051)	(40,490)
Agent bank fee	(7,800)	(7,800)
Rating Agency fee	(36,900)	(56,580)
Euronext	(131)	(387)
Interbolsa	(4,963)	(6,377)
Paying Agent fee	(3,120)	(3,120)
Legal Fee	(7,915)	(7,822)
	<u>(118,965)</u>	<u>(155,576)</u>

13.3 Disponibilidades em outras instituições de crédito

	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	11,346,237	11,346,236
Cash Reserve	343,248	359,522
Liquidity Account	1,104,854	1,429,233
	12,794,339	13,134,992

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG – London.

13.4 Créditos a clientes

	Volta III Electricity Receivables Securitisation Notes	
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Crédito	201,926,272	263,332,258
Desconto Carteira Créditos	9,519,582	13,412,083
Juro vencido	-	-
Periodificação de juros	-	-
Imparidade	-	-
	211,445,854	276,744,341

A rubrica Crédito a clientes regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização, no montante de Euros 465.418.199, deduzido dos recebimentos de capital entretanto ocorridos. Esta rubrica inclui o Prémio de aquisição de Créditos pago na totalidade na constituição da Operação, no montante de Euros 34.042.977. Os valores referentes aos recebimentos de capital são como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Recebimentos Euros	Recompras Euros	Write-off Euros	Saldo Final Euros
2015	465,418,199	(84,473,514)			380,944,685
2016	380,944,685	(117,612,427)	-	-	263,332,258
2017	263,332,258	(61,405,986)	-	-	201,926,272

13.5 Títulos de dívida emitidos

	Volta III Electricity Receivables Securitisation Notes	
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Obrigações de titularização	223,596,072	289,122,326
Juros periodificados	373,174	500,164
Prémio de emissão	-	-
Desconto de emissão	-	-
Outros	260,421	225,196
	224,229,666	289,847,686

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se em Maio de 2015 terminando em Fevereiro de 2019, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial	Amortizações	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros
2015	502,898,000	(84,661,407)	418,236,593
2016	418,236,593	(129,114,267)	289,122,326
2017	289,122,326	(65,526,254)	223,596,072

13.6 Outros Passivos

	Volta III Electricity Receivables Securitisation Notes	
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Audit fee	-	19,680
Service fee	5,500	5,500
Issuer fee	3,727	5,166
Agent bank fee	1,300	1,300
Transaction Manager	-	-
Paying agent fee	-	-
Outros	-	-
	10,527	31,646

14 Volta IV Electricity Receivables Securitisation Notes

A 03 de Agosto de 2016 a Sociedade efectuou a Operação “ Volta IV Electricity Receivables Securitisation Notes” – esta operação consistiu na aquisição à EDP Serviço Universal, S.A. de créditos que correspondem ao direito de recebimento de montantes relativos aos pagamentos dos valores de ajustamentos positivos referentes a custos decorrentes da actividade de aquisição de energia eléctrica, relativos ao ano de 2016. Foram emitidas obrigações titularizadas ao par por um montante total de Euros 604.016.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os *ratings* atribuídos a 31 de Dezembro às diferentes classes foram os seguintes:

	Moody's	Fitch	DBRS
Senior Notes	A 1	BBB	BBB (High)
Liquidity Notes	-	-	-
Class R Notes	-	-	-

Esta emissão corresponde a três tranches de obrigações: “Senior Notes” emitidas pelo montante de Euros 600.000.000; “Class R Notes” emitidas pelo montante de Euros 381.000; “Liquidity Notes” emitidas pelo montante de Euros 3.635.000.

A remuneração das Senior Notes é fixa, com a taxa anual de 2,423%. As restantes classes não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações irá iniciar-se a 12 de Setembro de 2016 terminando a 12 Fevereiro de 2021, a data de maturidade legal para todas as tranches.

A Tranche Senior está registada junto da Interbolsa e está listada na Euronext Lisboa. De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em 12 de Setembro de 2016, mensalmente, e tem o reembolso final contratualizado para 12 de Fevereiro de 2021 a data de maturidade legal para todas as tranches.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito.

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 30.06.2017
Volta IV Electricity Receivables Securitisation Notes				
Fixed Rate Senior Notes due 2017	Fevereiro de 2021	544,003,100	Fixa	2.4230%
Class R Notes due 2017	Fevereiro de 2021	3,600,800	-	-
Liquidity Notes due 2017	Fevereiro de 2021	381,000	-	-
		547,984,900		

A rubrica Obrigações de titularização o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela Operação de titularização. Os valores recebidos mensalmente são veiculados para o conjunto de responsabilidades da Operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas, não existindo resultado nas contas de exploração da Sociedade.

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2017 e 2016 :

**Demonstração dos Resultados
para o período findo em 30 de Junho de 2017 e 2016**

	Notas	Volta IV Electricity Receivables Securitisation Notes	
		Jun 2017	Jun 2016
		Euros	Euros
Juros e rendimentos similares	14.1	7,187,409	-
Juros e encargos similares	14.1	(7,073,743)	-
Margem financeira	14.1	113,666	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados		-	-
Gastos gerais administrativos	14.2	(113,666)	-
Total de proveitos / (custos) operacionais		(113,666)	-
Reversão/(perdas) imparidade do crédito		-	-
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Balanço em 30 de Junho de 2017 e Dezembro de 2016

		Securitisation Notes	
	Notas	Jun 2017	Dez 2016
		Euros	Euros
<i>Activo</i>			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	14.3	16,641,781	6,711,332
Aplicações em instituições de crédito		-	-
Crédito a clientes	14.4	532,386,130	592,791,933
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos		-	-
	Total do Activo	549,027,910	599,503,265
<i>Passivo</i>			
Outros empréstimos		-	-
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Títulos de dívida emitidos	14.5	549,014,457	599,466,912
Outros passivos	14.6	13,453	36,353
	Total do Passivo	549,027,910	599,503,265
<i>Capital Próprio</i>			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
	Total do Capital Próprio	-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		549,027,910	599,503,265

14.1 Margem financeira

Volta IV Electricity Receivables Securitisation Notes		
	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	6,635,722	-
Juros de depósitos	-	-
Prémio de aquisição de carteira	551,687	-
	<u>7,187,409</u>	<u>-</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(7,073,743)	-
Juros de depósito	-	-
Juros de outros passivos financeiros	-	-
Prémio de emissão de obrigações	-	-
	<u>(7,073,743)</u>	<u>-</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>113,666</u>	<u>-</u>

14.2 Gastos gerais administrativos:

Volta IV Electricity Receivables Securitisation Notes		
	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
Audit fee	(86)	-
Service fee	(30,000)	-
Issuer fee	(43,194)	-
Euronext	(131)	-
Interbolsa	(7,675)	-
CMVM	(402)	-
Transaction Manager	(32,178)	-
	<u>(113,666)</u>	<u>-</u>

14.3 Disponibilidades em outras instituições de crédito:

	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	12,972,428	2,731,072
Cash Reserve	372,215	379,460
Liquidity Account	3,297,138	3,600,800
	<u>16,641,781</u>	<u>6,711,332</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito Notes diz respeito a depósitos à ordem junto do CitiBank – London Branch.

14.4 Crédito a clientes

Volta IV Electricity Receivables Securitisation Notes		
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Crédito	529,948,990	590,906,480
Desconto Carteira Créditos	2,437,140	1,885,453
Juro vencido	-	-
Periodificação de juros	-	-
Imparidade	-	-
	532,386,130	592,791,933

A rubrica Crédito a clientes regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização, no montante de Euros 599.987.316, deduzido dos recebimentos de capital entretanto ocorridos. Esta rubrica inclui o Desconto de aquisição de Créditos pago na totalidade na constituição da Operação, no montante de Euros 1.885.452. Os valores referentes aos recebimentos de capital são como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Recebimentos Euros	Recompras Euros	Write-off Euros	Saldo Final Euros
2016	599,987,316	(9,080,836)		-	590,906,480
2017	590,906,480	(60,957,490)	-	-	529,948,990

14.5 Títulos de dívida emitidos

Volta IV Electricity Receivables Securitisation Notes		
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Obrigações de titularização	547,984,900	598,418,482
Juros periodificados	1,118,398	1,215,451
Outros	(88,841)	(167,022)
	549,014,457	599,466,912

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se em Maio de 2015 terminando em Fevereiro de 2019, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Amortizações Euros	Saldo Final Euros
2016	604,016,000	(5,597,518)	598,418,482
2017	598,418,482	(50,433,582)	547,984,900

14.6 Outros passivos

	Volta IV Electricity Receivables Securitisation Notes	
	Jun 2017 Euros	Dez 2016 Euros
Audit fee	-	19,680
Service fee	5,000	5,000
Issuer fee	6,850	7,480
Agent bank fee	-	-
Transaction Manager	1,603	4,193
Paying agent fee	-	-
Outros	-	-
	13,453	36,353

15 Volta Electricity Receivables Notes

A 30 de Maio de 2013 a Sociedade efectuou a Operação “Volta Electricity Receivables Securitisation Notes” – esta Operação consistiu na aquisição, à EDP - Serviço Universal, S.A. (‘Cedente’), de créditos que correspondem a uma parcela do défice tarifário de 2012, que resultou do diferimento por 5 anos da recuperação do sobrecusto de 2012 relacionado com a aquisição de energia aos produtores em regime especial (incluindo os ajustamentos de 2010 e 2011). Foram emitidas obrigações titularizadas ao par por um montante total de Euros 455.095.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Estas emissões correspondiam a três tranches de obrigações: “Fixed Rate Senior Notes due 2017” emitidas ao par pelo montante de Euros 450.000.000 com uma remuneração 4,172%; “Class R Notes due 2017” emitidas ao par pelo montante de Euros 400.000, sem uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da Operação e “Liquidity Notes due 2017” emitidas ao par pelo montante de Euros 4.695.000, sem remuneração associada, conferido apenas o direito de receber o capital emprestado.

Os *ratings* atribuídos, em 31 de Dezembro de 2016, eram como se mostra abaixo:

	Moody's	Fitch	DBRS
Fixed Rate Senior Notes due 2017	A1	BBB	BBB (High)
Class R Notes due 2017	-	-	-
Liquidity Notes due 2017	-	-	-

A Tranche Senior estava registada junto da Interbolsa e estava listada na Euronext Lisboa. De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em 16 de Julho de 2013,

mensalmente, tendo começado pela “Fixed Rate Senior Notes due 2017”, e teve o reembolso final em 16 de Fevereiro de 2017, a data de maturidade legal para todas as tranches.


Imparidade

Periodicamente era efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito.

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 30.06.2017	Taxa de Juro em 31.12.2016
Volta Electricity Receivables Securitisation Notes					
Fixed Rate Senior Notes due 2017	Fevereiro de 2017	0	Fixa	-	4.1720%
Class R Notes due 2017	Fevereiro de 2017	0	-	-	-
Liquidity Notes due 2017	Fevereiro de 2017	0	-	-	-
		0			

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2017 e 2016:

Demonstração dos Resultados para o período findo em 30 de Junho de 2017 e 2016

		Volta Electricity Receivables Securitisation Notes	
	Notas	Jun 2017	Jun 2016
		Euros	Euros
Juros e rendimentos similares	15.1	-	2,492,768
Juros e encargos similares	15.1	-	(2,385,547)
Margem financeira 	12.1	-	107,221
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados		-	-
Gastos gerais administrativos	15.2	-	(107,221)
Total de proveitos / (custos) operacionais		-	(107,221)
Reversão/(perdas) imparidade do crédito		-	-
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Balanço em 30 de Junho de 2017 e Dezembro de 2016

		Volta Electricity Receivables Securitisation Notes	
	Notas	Jun 2017 Euros	Dez 2016 Euros
<i>Activo</i>			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	15.3	-	11,607,798
Aplicações em instituições de crédito		-	-
Crédito a clientes	15.4	-	11,039,158
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos	15.5	-	140
Total do Activo		-	22,647,097
<i>Passivo</i>			
Outros empréstimos		-	-
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Titulos de dívida emitidos	15.6	-	22,620,112
Outros passivos	15.7	-	26,984
Total do Passivo		-	22,647,097
<i>Capital Próprio</i>			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		-	22,647,097

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

15.1 Margem financeira

	Volta Electricity Receivables Securitisation Notes	
	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	-	4,571,392
Juros de depósitos	-	-
Prémio de aquisição de carteira	-	(2,078,624)
	-	2,492,767
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	-	(2,385,547)
Juros de depósito	-	-
Juros de outros passivos financeiros	-	-
Prémio de emissão de obrigações	-	-
	-	(2,385,547)
<i>Margem financeira</i>	-	107,220

15.2 Gastos gerais administrativos

	Volta Electricity Receivables Securitisation Notes	
	Jun 2017	Jun 2016
	Euros	Euros
Service fee	-	(30,000)
Issuer fee	-	(13,708)
Agent bank fee	-	(7,800)
Rating Agency fee	-	(40,590)
Euronext	-	(448)
Interbolsa	-	(3,631)
Paying Agent fee	-	(3,120)
Legal Fee	-	(7,923)
	-	(107,221)

15.3 Disponibilidades em outras instituições de crédito

	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	0	11,084,258
Cash Reserve	0	293,325
Liquidity Account	0	230,216
	0	11,607,799

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito dizia respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG – London.

15.4 Crédito a clientes

Volta Electricity Receivables Securitisation Notes		
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Capital Vincendo	-	10,421,664
Capital Vencido	-	-
Desconto Carteira Créditos	-	617,494
Juro vencido	-	-
Periodificação de juros	-	-
Imparidade	-	-
	-	11,039,158

A rubrica Crédito a clientes Notes registava o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização, no montante de Euros 422.691.767, deduzido dos recebimentos de capital entretanto ocorridos. Esta rubrica incluía o Prémio de aquisição de Créditos pago na totalidade na constituição da Operação, no montante de Euros 26.406.933. Os valores referentes aos recebimentos de capital foram como se segue:

Ano	Saldo Inicial	Recebimentos	Recompras	Write-off	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros	Euros	Euros
2013	422,691,767	(60,700,241)			628,738,326
2014	361,991,526	(110,085,952)			251,905,574
2015	251,905,574	(117,043,380)			134,862,194
2016	134,862,194	(124,440,530)	-	-	10,421,664
2017	10,421,664	(10,421,664)	-	-	-

15.5 Outros activos

Volta Electricity Receivables Securitisation Notes		
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Valores a receber	-	140
Up Front Fee	-	-
	-	140

A rubrica *Up front fee* registava o valor ainda não reconhecido em resultados referente ao *fee* inicial pago pela Operação que é diferido até à sua maturidade, representando os serviços realizados pela Sociedade à mesma.

15.6 Títulos de dívida emitidos

Volta Electricity Receivables Securitisation Notes		
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Obrigações de titularização	-	22,608,943
Juros periodificados	-	104,886
Prémio de emissão	-	-
Desconto de emissão	-	-
Outros	-	(93,716)
	-	22,620,112

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se em Julho de 2013 terminando em Fevereiro de 2017, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial	Amortizações	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros
2013	455,095,000	(57,993,084)	397,101,916
2014	397,101,916	(119,669,648)	277,432,268
2015	277,432,268	(124,758,849)	152,673,419
2016	152,673,419	(130,064,477)	22,608,943
2017	22,608,943	(22,608,943)	-

15.7 Outros passivos

Volta Electricity Receivables Securitisation Notes		
	Jun 2017	Dez 2016
	Euros	Euros
Audit fee	-	20,295
Service fee	-	5,000
Issuer fee	-	389
Agent bank fee	-	1,300
Transaction Manager	-	-
Paying agent fee	-	-
Outros	-	-
	-	26,984